Na terceira página:
★ O SR. GETULIO VARGAS ATACA COM VEEMENCIA O GOVERNO DO GAL. EURICO GASPAR DUTRA.
★ FLAGRANTES DA ASSEMBLEIA.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 10 de Maio de 1949 | NÚMERO 934

Na ultima página:
★ NÃO SERÁ DEVOLVIDA A MENSAGEM DO ABONO.
★ ALEGOU MENEGHETTI QUE SUA DEFESA ESTAVA SENDO CERCEADA.

ORDENADO PELAS AUTORIDADES SOVIETICAS O LEVANTAMENTO DO BLOQUEIO DE BERLIM

Proclamação oficial do general Tschuikov

AO PRIMEIRO MINUTO DO DIA 12 ENTRARÁ EM EXECUÇÃO A MEDIDA

BERLIM, 9 (A.F.P.) — O governo militar sovietico ordenou o levantamento do bloqueio em Berlim, em 12 de maio, anuncia-se oficialmente.

BERLIM, 9 (A.F.P.) — A primeira proclamação oficial sovietica, sobre o levantamento do bloqueio sovietico, traz a assinatura do general Tchuikov, governador militar da zona russa da Alemanha.

A proclamação, determinando a suspensão do bloqueio, restabelece de fato e de direito o "statu-quo" que reinava antes do bloqueio, em 29 de fevereiro de 1948.

Diz a proclamação, textualmente, em seu artigo primeiro:

"A regulamentação que existia até primeiro de março de 1948, para as relações do trafego e comercio entre Berlim e as zonas ocidentais, bem como entre a zona oriental e as zonas ocidentais de ocupação da Alemanha, será restabelecida a 12 de maio, a zero hora desse dia."

BERLIM, 9 (A.F.P.) — A ordem promulgada pelo general Tchouikov, governador militar sovietico da Alemanha oriental, a respeito das modalidades de aplicação da suspensão do bloqueio de Berlim, restabelece a regulamentação do trafego rodoviario, ferroviario e fluvial entre Berlim e a zona oriental, de um lado, e com as zonas ocidentais, de outro, tal como existia antes de 1.o de março do ano passado.

A ordem restabelece tambem, tal como existiam antes de 1.o de março de 1948, as relações comerciais entre Berlim e a zona oriental com as zonas ocidentais. Todavia, as restrições de carater monetario permanecem em vigor até que o problema financeiro seja resolvido.

O controle policial entre os diversos setores de Berlim será suspenso e as relações postais serão restabelecidas.

BERLIM, 9 (U.P.) — Um porta-voz britanico revelou que as autoridades ferroviarias da Alemanha ocidental já prepararam o itinerario a ser percorrido pelos trens aliados, ao ser levantado o bloqueio de Berlim, submetendo-o à consideração das autoridades sovieticas. Espera-se que os russos dêm uma resposta a respeito amanhã. Juntamente com o itinerario indicado, prevê-se o envio de 16 trens de carga diariamente para Berlim com mercadorias diversas.

BONN, 9 (A.F.P.) — O projeto da lei fundamental adotado ontem pela grande maioria do conselho parlamentar foi transmitido hoje aos três governadores militares da Alemanha ocidental, por intermedio dos oficiais de ligação aliados.

WEISBADEN, 9 (A.F.P.) — Os onze ministros presidentes da Alemanha ocidental se reunirão a 13 de maio em Godsberg para discutir as consequencias da lei constitucional ontem aprovada em Bonn. Trata-se em primeiro lugar de preparar a aprovação da lei fundamental pelas dietas dos 11 "laenders". Segundo informa a secretaria dos ministros-presidentes em Weisbaden, os Estados da

(Conclui na 2.a pagina)

CHIANG KAI SHEK DIRIGE A DEFESA DE SHANGAI

FASCISMO EM LONDRES — Nos festejos do "Dia do Trabalho", em Londres, o chefe fascista Oswald Mosley realizou, com seus partidarios, um comicio, que não pôde ser terminado em virtude de incidentes provocados pelos esquerdistas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

Novo apêlo do presidente Li Jeng em favor da paz

REFORÇOS INGLESES PARA HONG KONG

SHANGAI, 9 (UP) — Afirma-se com insistencia nesta cidade que o generalissimo Chiang Kai Shek está dirigindo pessoalmente a defesa nacionalista de Shangai.

Fontes oficiais recusaram-se a comentar o fato e foi imposta rigorosa censura sobre o paradeiro exato de Chiang Kai Shek.

LONDRES, 9 (AFP) — Reforços britanicos seguirão para a China, anuncia-se oficialmente.

O ministro da Guerra confirmou que um batalhão de infantaria, grupos de comando de uma brigada de infantaria e elementos destacados de dois outros batalhões de um grupo de artilharia, um batalhão blindado e um batalhão de engenharia, bem como enfermeiros, embarcarão a 15 de maio a bordo do transporte "Halladale", para Hong Kong.

Trata-se da efetivação das palavras de Attlee que anunciou na Camara dos Comuns que reforços seriam enviados para a China, á vista da situação naquele pais.

SHANGAI, 9 (UP) — Falando à imprensa imediatamente e após sua chegada a Cantão, o presidente interino Tsung Jen declarou: "Acredito firmemente que os comunistas deveriam suspender imediatamente seus ataques na atual contingencia em que se encontra presentemente a China, levando em consideração o bem estar da nação e do proprio povo.

Os comunistas deveriam ter em vista primeiro o bem estar do povo e depois o seu desejo de dominio militar sobre toda a China".

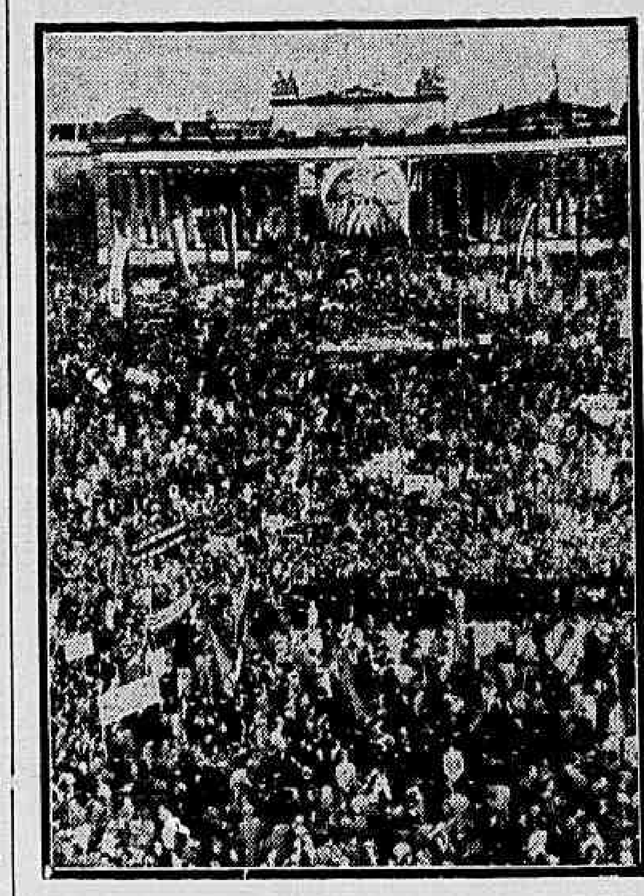
Essas declarações do presidente Li não são consideradas como uma nova proposta de paz mas sim, é vista como uma declaração para o proprio bem da China.

Em alguns circulos acredita-se que essas declarações dêm fundamentos à crença de que se os comunistas detivessem seu avanço para o sul, seriam reiniciadas as conversações de paz.

PARIS, 9 (AFP) — A emissora comunista de Pequim anunciou que o "exercito de libertação popular", prosseguindo seu avanço ao longo da via ferrea que liga Chekiang ao Kiangsi "libertou a cidade de Tung Siang, situada 80 quilometros a sudoeste da Nantchang.

Acrescenta a emissora comunista que Yu Kiang, situada a nordeste de Tung Siang, e Yua Hish, foram tambem ocupadas.

Rejubilam-se os berlinenses



Num clima de otimismo, criado pelas noticias de que prontamente será suspenso o bloqueio de Berlim, 300.000 alemães ouvem os oradores denunciarem os "mercadores de guerra" ocidentais, o Plano Marshall e a bomba atômica, no setor sovietico de Berlim, por ocasião do 1.º de Maio. (Foto ACME para o JORNAL DE NOTICIAS)

Acôrdo entre Londres e Roma sobre a questão das antigas colonias italianas

PROVOCOU VIVA REAÇÃO NA ITALIA A DECISÃO DO CHANCELER SFORZA

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — Um porta-voz britanico declarou que a Grã-Bretanha e Italia chegaram a um acordo sobre a questão das antigas colonias italianas na Africa, durante as negociações celebradas no fim da semana passada. Considera-se esse acordo como o primeiro passo efetivo para a solução do controvertido problema no atual periodo de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas.

A nova formula, que está sendo estudada agora pelos Estados Unidos, disporia o seguinte:

1.° — A Tripolitania seria colocada sob "fideicomisso" da Italia em 1951. Até lá continuaria sob administração britanica;

2.° — O territorio de Fezzan ficaria sob "fideicomisso" francês;

3.° — A Cirenaica ficaria sob "fideicomisso" britanico, com o auxilio de uma comissão assessora integrada pelos Estados Unidos, Reino Unido, Italia, Egito e representantes da povoação local;

4.° — A Somalia seria colocada sob "fideicomisso" italiano;

5.° — A parte ocidental da Eritreia seria incorporada ao Sudão e a parte oriental à Etiopia.

Até o momento não se conhecem outros pormenores do acordo; porem, acredita-se que o mesmo pode satisfazer os pontos de vista latino-americanos, cujos votos são indispensaveis para a aprovação de qualquer plano. Conjectura-se que a unica objeção poderia advir do item sobre a Eritreia, mas acredita-se que, se a Italia ficar satisfeita com o acordo, os latino-americanos a apoiarão.

Soube-se que nas negociações participaram ativamente, mediante o intercambio de comunicações, os chanceleres britanico, sr. Ernest Bevin, e italiano, sr. Carlo Sforza.

Em esferas autorizadas declarou-se que era provavel que o novo plano fosse apresentado amanhã à Comissão Politica da Assembléia Geral, para evitar que a decisão sobre o problema seja adiada até o proximo periodo de sessões da Assembléia Geral das Nações Unidas.

ROMA, 9 (AFP) — "Doloroso estupor dos italianos pelo compromisso entre os srs. Sforza e Bevin", "o novo "diktat" inglês viola nossos direitos na Africa". "A Tripolitania está salva, mas a Eritreia foi definitivamente perdida" — tais são os titulos com os quais a imprensa de esquerda comenta o resultado do acordo realizado em Londres entre o conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, e o sr. Bevin, chefe do Foreign Office.

Tal compromisso foi recebido com tristeza pela opinião publica italiana, que até agora conservara a esperança de que a questão das antigas colonias italianas poderia ter sido resolvida num sentido menos desfavoravel para os interesses da Italia. A maior queixa é sobre a perda da Eritreia, a mais antiga das colonias italianas e na qual a Peninsula despendeu longos e perseverantes esforços para valorizar seu territorio, que agora lhe escapa.

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — A Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas fez uma nova pausa no estudo da questão das antigas colonias e, ao mesmo tempo, criou uma subcomissão para que trate de redigir um plano que conte com o apoio da maioria e o apresente na proxima quinta-feira, às 10 horas

(Conclui na 2.a pagina)

Aprovada a nacionalização das industrias siderurgicas

VITÓRIA TRABALHISTA NOS COMUNS

LONDRES, 9 (AFP) — A Camara dos Comuns aprovou, em terceira leitura, por 333 votos contra 203 o projeto-lei sobre a nacionalização das industrias siderurgicas britanicas.

LONDRES, 9 (U.P.) — O governo trabalhista britanico conseguiu a aprovação na Camara dos Comuns de seu projeto de lei de nacionalização das industrias de aço e ferro, dominando a oposição conservadora por trezentos e trinta e três votos, contra duzentos e três.

O projeto de lei que prevê um gasto de seiscentos e cinquenta milhões de libras esterlinas para a nacionalização das citadas industrias e que os conservadores qualificaram de "a maior aventura que já se conheceu no campo da propriedade estatal", passa agora à Camara dos Lordes para a sua aprovação final.

Os conservadores, após a vitoria dos trabalhistas, afirmam que a aprovação do citado projeto de lei, na Camara dos Comuns, significa apenas "um tragico intervalo" e prometeram que o converterão em um dos principais assuntos na campanha para as eleições gerais, comprometendo-se a repeli-lo e devolver as industrias às empresas particulares, se vencerem o pleito geral.

LONDRES, 9 (AFP) — O debate relativo ao projeto-lei sobre a nacionalização da industria siderurgica, efetuado na Camara dos Comuns, terminou em tumulto. Tal projeto foi aprovado, em terceira leitura, depois de ter sido rejeitado pela Camara dos Lordes. Foi sobretudo o sr. Lyttleton, ex-ministro conservador, que defendeu a tese de seu partido, afirmando que se esta lei fosse votada, "não haveria mais nenhum controle parlamentar e os consumidores não gozariam de nenhuma especie de salvaguarda".

Respondendo, em nome do governo, aos interpeladores, o sr. Strauss, ministro dos Fornecimentos, refutou as acusações conservadoras, segundo as quais o projeto-lei fôra insuficientemente discutido.

"A produção de aço não ficará, após a aplicação desta lei, sob a responsabilidade de qualquer serviço governamental, mas sim das atuais sociedades. Este sistema combina as vantagens da propriedade publica e das empresas privadas", declarou em conclusão o ministro dos Fornecimentos.

EM NOVA YORK — Andrei Gromyko, vice-ministro das Relações Exteriores da Russia, ao deixar o gabinete da delegação sovietica à ONU, depois da reunião em que o representante norte-americano Phillip Jessup apresentou os pontos de vista das potencias ocidentais a respeito do levantamento do bloqueio de Berlim. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Recomendada à Assembleia da ONU a admissão de Israel

DECISÃO DA COMISSÃO POLÍTICA — ATITUDE DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — Por 33 votos contra 11 e 13 abstenções, a Comissão Politica Especial, encerrando na sessão de hoje seu longo debate a respeito, decidiu recomendar à Assembléia Geral a admissão de Israel como membro da Organização das Nações Unidas.

A admissão de Israel, já aprovada pelo Conselho de Segurança, depende agora somente da Assembléia Geral, em sessão plenaria.

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O Afganistão, Birmania, Egito, India, Irã, Iraque, Libano, Paquistão, Arabia Saudita, Siria e Iemen votaram contra a admissão do Estado de Israel na ONU, ao passo que a Belgica, Brasil, Dinamarca, Etiopia, França, Grecia, Luxemburgo, Sião, Suecia, Turquia, Africa do Sul e Grã-Bretanha se abstiveram.

Justificando seu voto, a maior parte das delegações cuja atitude permaneceu incerta até o ultimo momento, insistiu sobre o fato de que Israel não deu suficientes garantias sobre as questões em suspenso, isto é, a internacionalização de Jerusalem, a sorte dos refugiados arabes e as explicações dadas no assassinio do conde Folke Bernadotte. Israel, por intermedio do seu representante Aubrey Ebau, explicou durante o debate que durou cerca de uma semana, que Tel-Aviv aceita o regime especial de Jerusalem, que se ocuparia com exclusividade da proteção dos lugares santos — mesmo os situados no territorio de Israel, fora da cidade.

A resolução hoje adotada baseia-se na recomendação do Conselho de Segurança de 4 de março de 1919, com as emendas apresentadas pelo Chile.

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — A Assembléia Geral das Nações Unidas, que deverá encerrar o atual periodo de sessões no proximo sabado dia quatorze, deverá proceder ao voto decisivo sobre o pedido de admissão de Israel às Nações Unidas. Uma fonte israelita disse que espera ver o Comitê Politico aprovar a recomendação por uma margem de votos bem aceitavel e que está certo de que no plenario a moção receberá os dois terços dos votos necessarios. Todavia, os Estados arabes continuam em seus ataques contra os israelitas, procurando conseguir votos contrarios ou abstenções, referindo-se continuamente à posição judaica na questão de Jerusalem e dos refugiados arabes.

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O mundo arabe e muçulmano apoia e aceita a internacionalização de Jerusalem. Essa declaração foi feita oficialmente perante a Comissão Politica Especial da ONU pelo sr. Charles Malik, delegado do Libano.

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O sr. Jean Chauvel, delegado da França, na sua qualidade de presidente para o mês de maio, dirigirá amanhã os trabalhos do Conselho de Segurança, chamado pela União Sovietica a debater denovo a nomeação do governador de Trieste.

O Conselho discutiu a questão da nomeação do governador de Trieste, pela ultima vez, a 28 de março, sem chegar a qualquer decisão. A Russia pretende a nomeação do coronel suiço Herman Flueckiger, para governador do Territorio Livre, no passo que as potencias

(Conclui na 2.a pagina)

Morreu o principe de Monaco

MONACO, 9 (AFP) — O Ministério de Estado do Principado de Monaco anunciou oficialmente a morte, ocorrida hoje, às 16 horas, de sua alteza o principe Louis Segundo, de Monaco, "após longa e cruel molestia".

O comunicado rende homenagem ao extinto, "que no curso de 27 anos de seu reinado, deu provas de grande sabedoria e integral devotamento à causa do Principado de Monaco".

Devido à sua enfermidade — um reumatismo pernicioso — o extinto abdicou recentemente em favor do seu filho.

ULTIMAS NOTICIAS

NOVO PROTESTO DA BULGARIA

LAKE SUCCESS, 9 (AFP) — O sr. Kolarov, ministro adjunto do Exterior da Bulgaria, enviou ao secretario-geral da ONU um novo protesto contra a "violação do espaço aereo bulgaro por aviões governamentais gregos", os quais teriam deixado cair "varias bombas" em territorio bulgaro.

AUMENTOU O NUMERO DE FILIADOS A F.S.M.

MOSCOU, 9 (AFP) — A Federação Sindical Mundial agrupa, no momento, 67.000.000 de trabalhadores, contra 64.000.000, que existiam no tempo de sua fundação, em 1945 — declarou, nesta Capital, o sr. Louis Saillant, secretario-geral da F.S.M.

Para a melhoria da situação alimentar da America Latina

PLANO DE AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VÍVERES E AGRICULTURA

WASHINGTON, 9 (AFP) — A Organização Mundial de Viveres e Agricultura organizou um intenso programa de ação na America Latina. A Organização cogita de criar um Bureau Regional na America Latina, segundo seu comunicado oficial.

WASHINGTON, 9 (AFP) — Iniciando seu plano de ação para a melhoria da situação alimentar e agricola na America Latina, a F.A.O. (Organização Mundial de Viveres e Agricultura) fará inaugurar no Rio de Janeiro, a 23 de maio, uma Comissão Florestal.

Essa comissão estudará os problemas do reflorestamento em toda a America Latina.

WASHINGTON, 9 (AFP) — A titulo de preambulo da criação de um bureau regional, a F.A.O. (Organização Mundial de Viveres e Agricultura) para a America Latina enviou aos governos membros o programa de seus trabalhos para a America do Sul em 1949, bem como as linhas principais dos seus projetos de desenvolvimento da agricultura, florestas e pesca nessa região.

A comunicação da Organização solicita aos governos interessados seus pontos de vista sobre os melhores metodos a seguir, para reuni-los, a fim de preparar o 5.° congresso anual da F.A.O., que se realizará em Havana, no proximo mês de novembro. Estas consultas referem-se tambem a outras regiões do mundo e auxiliarão consideravelmente a preparação do congresso anual, que examinará a situação da agricultura, como um todo. Um representante regional da America Latina será nomeado logo que seja possivel e trabalhará desde o inicio na sede da F.A.O., em Washington, realizando frequentes visitas aos paises da America do Sul, para examinar seus problemas particulares e a maneira pela qual a Organização poderá auxiliá-los. Posteriormente, um escritorio que compreenderá inicialmente o representante regional, três funcionarios de ligação e secretarios, será organizado num dos pontos da America Latina onde as facilidades sejam maiores para o seu trabalho.

SENHORES COMERCIANTES ATACADISTAS!

Uma publicidade que o interior do Estado lê atentamente e que produz resultados compensadores? Somente a que é realizada através das páginas do **JORNAL DE NOTICIAS**, o matutino que ganha terreno, dia a dia, em todo o "hinterland" paulista. Façam seus anúncios no **JORNAL DE NOTICIAS.**

O VERDADEIRO PROBLEMA DA CHINA

Owen Lattimore

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

WASHINGTON (ONA) — Até certo ponto as novas vitorias dos comunistas chineses eram previstas. O major-general David C. Barr, pelo Exército, e o secretário Dean Acheson, pelos orientadores civis da politica norte-americana tinham deixado claro que não havia nada ao sul do rio Yang Tsé capaz de deter os comunistas. O sr. Acheson acrescentou que seria "catastrófica" tentar um novo programa de auxilio militar, pois o Kuomintang é incapaz de usar qualquer auxilio que lhe seja fornecido.

No entanto, a despeito do fato de que as vitorias eram previstas, foram as mesmas recebidas com espanto. A reação geral dos comentaristas mais sóbrios é: "Isto é terrivel. É preciso fazer alguma coisa — mas o que?"

O que eventualmente terá de ser feito é simples. Os Estados Unidos têm de aceitar o fato de que devemos negociar com a China, em vez de controlar o seu governo. Os ingleses já aceitaram o fato semelhante de que não podem controlar a India, e, com seu realismo habitual, colocaram-se em melhor posição para negociar do que a que enfrenta atualmente a America do Norte na China.

Assim, as duas maiores nações da Asia, que juntas reunem quase a metade da população do mundo, estão agora, pela primeira vez na história moderna, fora do controle das poderosas e industrializadas nações ocidentais. Desde que a China e a India são tambem os dois paises na Asia evidentemente capazes de uma vasta industrialização futura, na base dos recursos em materias-primas existentes dentro de suas fronteiras, temos a conclusão inevitável de que a mudança do centro de gravidade estratégica do mundo, que já ocorreu, será seguida por uma mudança no centro de gravidade economica dos vendedores para os compradores.

No caso da China, esta mudança se verifica ao mesmo tempo em que o mercado do vendedor está terminando em todo o mundo. Por este motivo, é falso realismo falar em "represalias" contra os comunistas chineses, bloqueando-os economicamente. Os comunistas poderiam suportar melhor os efeitos dessa politica do que os proprios norte-americanos. Eventualmente, se se negociar com os chineses, tem-se de negociar com eles — tal como os ingleses já estão fazendo na India e no Paquistão — de acordo com os termos que eles considerem vantajosos e desejem aceitar, e não em termos que eles considerem desvantajosos, mas se vejam obrigados a aceitar.

O que se verifica é que se vai entrar numa nova dimensão da politica de poder. Desde o fim da guerra a America do Norte vinha desfrutando a posição vantajosa do lado positivo da politica do poder. Era o unico grande pais que, em vez de ter sido prejudicado pela guerra, tinha aumentado enormemente sua produção industrial. No esforço para a recuperação mundial, tinha mais do que o mundo precisava do que qualquer outro pais. Nessa espécie particular de mercado do vendedor, sua margem de vantagem economica se extendia às margens da vantagm politica.

Mas a ironia do êxito do Plano Marshall, com a recuperação da Grã-Bretanha e a relativa estabilização da França e da Italia, é que, a medida que esses paises se restabelecem, imediatamente se tornam seus concorrentes. Isto põe fim ao mercado do vendedor e coloca os EE.UU. ante o mercado do comprador. Em termos politicos, o mercado do comprador significa que em cada mês transcorrido estará em piores condições para exigir que s paises que queiram ter boas relações com os EE.UU. paguem com a hostilidade à Russia, aos paises que têm governos comunistas ou parcialmente comunistas, e aos paises que, como a India, o Paquistão, a China e as colonias rebeldes, são simplesmente "teimosos".

Começando com a China, os dirigentes da politica norte-americana em Washington terão agora de enfrentar as mesmas dificuldades que os ingleses na India. Precisam reconhecer o fato de que, na politica de poder, quando falta a força, o unico recurso é negociar.

Grande crédito deve ser dado ao general Marshall por ter previsto estes acontecimentos. Sua politica de tentar estabelecer um governo de coligação na China tem sido muito criticada, como se revelasse uma enorme debilidade ideológica num habil soldado e estadista.

Agora é evidente que êle compreendeu que os EE.UU. não poderiam instalar na China um governo conforme os seus desejos, e que qualquer compromisso seria melhor do que ficar no fim como defensores frustrados de um governo derrotado e moralmente desacreditado.

A politica do general Marshall na China fracassou em virtude de muitos senadores e deputados, e muitos dos poderosos modeladores da opinião publica, se terem recusado a aceitar o acurado diagnóstico do Departamento de Estado sobre os limites do poder norte-americano na China. As opiniões otimistas sobre um excedente ilimitado do poderio norte-americano tiveram de ser desinflacionadas antes que se pudesse voltar à terra e à realidade.

Agora estamos de volta à terra, com um abalo que nos deixou uma tendência para o excesso de pessimismo. Há uma tendência para presumir que os russos conseguiram, mediante algum recurso misterioso, alcançar êxito no esforço para curvar a China à sua vontade. A medida que nos recuperamos do choque, no entanto, verificaremos que a China se encontra tão fora do poderio russo, quanto do poderio americano. Teremos então de enfrentar o verdadeiro problema, que é saber se nós ou os russos saberemos negociar com a China em termos aceitaveis para os chineses; não apenas para os comunistas chineses, mas para a nação chinesa.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
★
TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8433
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-8147
Redação .. .. 2-8448 Portaria e Oficinas 3-9261
★
SUCURSAL EM SANTOS: Rua 15 de Novembro, 56 - 2.o andar - Sala 23.
★
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168. Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.
★
ASSINATURAS para todo o Brasil — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.
★
Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Fantasia e verdade

O Comitê de Cidadãos, de Washington, está dando a ultima demão no programa de recepção e agasalho ao presidente Dutra. Poucos, entre os visitantes ilustres que têm passado pela Casa Branca e adjacencias, poderão ufanar-se do brilho, do calor e da significação das homenagens preparadas ao chefe da Nação brasileira. Varios são os fatores que explicam tão excepcional acolhimento. Entre os clientes e amigos que os Estados Unidos possuem na America do Sul, o Brasil ocupa lugar especial. Por outro lado, a presença do general Dutra proporcionará ao governo de Washington o ensejo de render expressivo tributo de amizade e reconhecimento ao povo que defendeu, de armas na mão, juntamente com o norte-americano, a bandeira da causa democratica. Na pessoa do presidente Dutra os Estados Unidos receberão a visita do seu antigo aliado na guerra, de cujo sacrificios participamos leal e corajosamente. Na hora da extrema solidariedade, pagamos o nosso imposto de sangue sem vacilações. Depois da guerra, se malgastamos as divisas que haviamos acumulado, não pulverizamos o saldo dos bons serviços que o Brasil prestou nos campos de batalha da Europa. Representam um capital imaterial que, manejavel nos negocios da politica, rende melhores juros na historia. A enumeração das circunstancias que tornam sobremodo simpatica a viagem do chefe de Estado à America do Norte deveria bastar para explicar e justificar o objetivo da proxima excursão presidencial. Atribuem-se-lhe, contudo, outras finalidades, em alguns circulos da imprensa ianque. O fato de o presidente Dutra haver incluido no seu sequito um ou outro "expert" em negociações economicas e financeiras contribui para dar aparencia de verossimilhança às especulações em curso. Se os jornalistas brasileiros se louvassem nas informações dos colegas de Washington e Nova York, admitiriam logo que o presidente Dutra iria aos Estados Unidos não como chefe de Estado mas na condição de chefe de delegação economico-financeira, para discutir com o presidente Truman e seus assessores, planos de auxilio ao nosso país. A insistencia de tais rumores estabelece natural confusão no espirito publico, que já não distingue, com precisão, o matiz discreto da verdade das cores berrantes da fantasia. Não haveria mal nenhum em que o nosso presidente associasse à pura intenção de cordialidade da viagem um interesse material superior para o Brasil. A mistura de imaginação e realidade é que está gerando uma atmosfera de contraditorias interpretações fora das rodas oficiais e oficiosas.

O CUSTO DA SUBSISTENCIA

Mais de uma vez temos afirmado aqui que os ultimos sessenta dias assinalaram reduções sensiveis nos preços dos generos alimenticios no interior do Estado. Teimam, entretanto, os grupos interessados no comercio desses produtos o que são, em ultima analise, os que ditam os preços nos centros distribuidores, em fazer afirmações em contrario, sustentando que não houve baixa alguma de que se possa beneficiar o consumidor.

Vejamos, portanto, o que a respeito de variações de preços dos cereais no interior acaba de ser divulgado pela secção competente da Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura. Os dados que para aqui transportamos se referem aos preços medios alcançados nos dois ultimos meses, isto é, março e abril, nos diversos municipios que compõem os 16 setores agricolas do Estado. O arroz beneficiado, que em março era vendido a 271,90 cruzeiros a saca de 60 quilos, em abril custava 270,70; o feijão, de 115,70, em março, passou a 99,10 em abril; o milho, de 88,00 passou a 82,70 no ultimo mês; o amendoim, de 54,70 caiu a [illegible]. A batata foi o unico genero que constituiu exceção no referido periodo, pois de 61,30 em março passou para 71,50 em abril.

Esta é a situação atual dos preços dos principais produtos agricolas nas zonas de produção. Entretanto, o que se vê nos centros de consumo, principalmente nesta Capital, [illegible] é o encarecimento constante do custo de vida, [illegible]

REPOUSO SEMANAL

Esperava-se que o general Dutra, em sua mensagem à classe trabalhadora no dia 1.o de Maio, desse [illegible] do descanso semanal remunerado, de que a nação toda se acha [illegible] Efetivamente, o presidente da Republica referiu-se ao fato como a uma das iniciativas de seu governo em favor dos trabalhadores. [illegible] a regulamentação [illegible] certeza a respeito das providencias que realmente tenham sido tomadas. Por outro lado, o general Eurico Gaspar Dutra está de viagem marcada para os Estados Unidos e ainda não foi divulgado, se antes de partir ele a terá assinado ou deixará para fazê-lo, quando de seu regresso.

Tudo isso, em verdade, não recomenda a diligencia dos nossos problemas no trato da coisa publica. Não vamos aqui discutir da justiça ou injustiça da lei, do seu acerto ou do seu desacerto. Trata-se, contudo, do seguinte: a lei está sancionada há cinco meses e desde então, uma vez que a sua interpretação deu lugar a duvidas, toda a nação, empregados e empregadores, aguarda a sua regulamentação, para que possa começar a obedecer às suas prescrições. Enquanto as autoridades não tomarem as providencias regulamentadoras, estarão contribuindo para que seja desrespeitada uma lei que elas mesmas elaboraram. Ora, se a elaboraram, será certamente porque julgam corresponder ela a uma necessidade publica. Neste caso, não se justiça a desidia ou o desleixo que se vem verificando.

ATO, NÃO PALAVRA

Continuam esquecidos os bairros. [illegible] as queixas que nos chegam ao conhecimento ou de que temos noticia. Logo após a sua investidura no cargo, o atual prefeito da Capital realizou uma visita aos arrabaldes. Muita coisa deve ter visto e observado: bairros inteiros sem agua, sem esgoto, sem calçamento, sem iluminação nas vias publicas, sem passeios e mesmo sem sargeteamento. [illegible] Paulo, de [illegible] ultimos [illegible] emparelha [illegible] adiantados [illegible] já se afirma [illegible] urbano que [illegible] mundo, [illegible] abandono [illegible] periferia da [illegible] circunstancia [illegible] de nossos [illegible] municipais. [illegible] execução [illegible] Maia, não [illegible] que não [illegible] aveni[illegible] do [illegible] popular, [illegible] de [illegible] as condi[illegible] Ur[illegible] municipal [illegible] de [illegible] a fim de [illegible] de me[illegible] à vi[illegible]

[illegible] cometa o [illegible] ocorren[illegible] centros pelos [illegible] obras que [illegible] um pro[illegible] a ser [illegible] no [illegible] modo que [illegible] da par[illegible] quadran[illegible] prefei[illegible] as suas [illegible] a pro[illegible] em simples [illegible] alguem se [illegible] a palavra [illegible]

NOTAS FORENSES

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — João Rabelo ou João Rabelo Filho, acusado de ferimentos leves, foi absolvido.

5.a VARA — José Maria Bastos acusado de [illegible] de documentos, foi condenado a 1 ano de [illegible] e multa de 500 cruzeiros. [illegible] Silva, acusado de [illegible] foi condenado a 5 [illegible] Evaldo dos [illegible] rio, foi condenado [illegible] reclusão e [illegible]; José Ben[illegible] acusado de ferimentos [illegible] condenado a [illegible]

12.a VARA — Manuel Eduardo [illegible] acusado de infração da lei do Inquilinato, foi absolvido.

NOTICIAS DO RIO

Terminaram satisfatoriamente as negociações para liquidação dos congelados do Brasil na Argentina

A aquisição do trigo em condições vantajosas possibilitará a redução de um cruzeiro no quilo do pão - Economia de divisa - Permuta de produtos nacionais

RIO, 9 (Asapress) — Terminaram com bom exito as negociações entre o Brasil e Argentina. Nosso país deverá receber de 600 a 800 mil toneladas de trigo argentino em troca de café, tecidos, madeiras e outros produtos brasileiros.

Pelo acordo de novembro de 1946, o preço do trigo argentino era de 60 pesos por 100 quilos em grão, o que dava ao cambio do dia 305 cruzeiros por saco de 50 quilos.

Em agosto de 1948, foram compradas 200.000 toneladas a 60 pesos, dando 276 cruzeiros por saca, em face da queda da moeda argentina.

As negociações de agora são na base de 35 pesos por 100 quilos, o que dará 160 cruzeiros por saca, possibilitando, assim, uma baixa apreciavel no preço do pão.

O preço atual do pão é de Cr$ 5,80. Quando for utilizado na panificação o trigo que agora vai ser adquirido na Argentina, a preços mais baixos, o pão poderá sofrer uma redução de um cruzeiro em quilo, aproximadamente, passando, assim a Cr$ 4,80.

O trigo argentino sairá um pouco mais caro que a farinha americana, porem, com a vantagem de ser adquirido com o aproveitamento de congelados brasileiros na Argentina e ainda, conforme dissemos acima, mediante permuta de produtos nacionais.

Dessa forma, o Brasil não se utilizará de divisas cambiais, como ocorreria na compra da farinha de procedencia americana.

QUASE UM MILHÃO DE SACOS DE TRIGO

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Informam de Lagoa Vermelha que aquele municipio produziu na ultima safra 642 mil sacos de trigo. A safra prevista era de um milhão de sacos, o que não foi atingido em virtude das condições atmosfericas. Assim mesmo, foi superada a safra do ano passado.

CAMARA FEDERAL

Superavit no orçamento da União para o proximo ano

Vencedor o substitutivo da Comissão de Finanças sôbre o regime de licença-prévia para importação

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Aureliano Leite, ao ter inicio a sessão desta tarde da Camara, ocupou o microfone a fim de informar à Casa que, como [illegible] votaria a favor do requerimento do sr. Rui de Almeida, pedindo a presença do sr. Corrêa e Castro àquele plenario para esclarecimentos. [illegible]

[illegible] votação simbolica e o plenario recusou [illegible] verificação que a seguir se fez [illegible] 111 x 56.

Com [illegible] satisfação, o sr. Cyrillo Junior interrompeu o trabalho nesse ponto, para comunicar à Casa que se encontrava em sua mão a proposta orçamentaria [illegible] Esse documento fixa a receita da União para o proximo exercicio em Cr$ [illegible] e a despesa em Cr$ [illegible] havendo assim um "superavit" de Cr$ [illegible]. A maior arrecadação prevista é a da renda tributaria que está calculada em Cr$ [illegible]. A verba destinada ao Congresso Nacional está fixada em Cr$ 147.338.390,00.

[illegible] justificou um requerimento à Mesa para que o Executivo informe quantos e quais são os funcionarios dos ex-Territorios de Iguaçu e Ponta-Porã.

RESTAURAÇÃO DO PARLAMENTARISMO

Após ter falado o sr. Euclides de Figueiredo, apresentando um projeto de sua autoria, considerando de utilidade publica, o Circulo de Oficiais Reformados, ocupou a tribuna o sr. José Augusto, a fim de ultimar as considerações que vinha fazendo em torno do regime parlamentarista. O procer potiguar insistiu numerosas vezes nas vantagens que teremos de restaurarmos no país o parlamentarismo. Será esta a salvação do Brasil — afirmou e son o coro dos parlamentaristas que formavam junto à tribuna, sempre prodigos em palmas. O orador a seguir foi o sr. Ferreira da Silva, que encaminhou a votação de requerimento de sua autoria no sentido de que seja ouvida a Comissão de Justiça a proposito do projeto que incorpora a Fundação Brasil Central no Plano de Valorização da Amazonia.

A seguir, falaram sucessivamente os srs. Leite Neto, pedindo ao ministro da Viação que olhe para os funcionarios do Leste Brasileiro e Mourão Vieira, que comunicou ao plenario que já está pronto o temario da III Conferencia da Borracha, a realizar-se de 1 a 5 de junho proximo, em Belem. O sr. Cyrillo Junior deu hoje outra interpretação ao Regimento em vigor, dizendo que todos os lideres de bancada poderão usar a palavra, durante a votação da Ordem do Dia, mesmo que não estejam inscritos, logo que tenham comunicações relevantes a fazer.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, figurou primeiramente o projeto que trata do regime de licença-previa para importações e exportações, que tanta discussão tem provocado dentro e fora da Camara. Posta em votação, foi a proposição dada como aprovada. Estava, pois, vencedor o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças e que havia recebido forte oposição de outros orgãos tecnicos da Casa. Foi, então, pedido um destaque para o artigo condenado pela Comissão de Finanças, restringindo a importação do leite em pó. Sobre o assunto falaram longamente os srs. Pereira da Silva, Amando Fontes e Crepore Franco, nada conseguindo, entretanto. Houve

A IMPORTAÇÃO DO LEITE EM PO'

Em seguida, o presidente deu a palavra ao sr. Pedro Pomar, que seguiu o mesmo caminho do sr. Crepore Franco, dizendo que o projeto de licença prévia estava cheio de senões o que o obrigava estar contra o mesmo, uma vez que os destaques foram todos jogados por terra. Contra o projeto, falou o sr. Melo Braga, que se deteve em varios aspectos comerciais do mesmo. Por fim, já às 18 horas, ocupou o microfone o sr. Leite Neto, que defendeu a proposição. O projeto que tinha sido dado como aprovado, como dissemos por insistencia do sr. Amando Fontes, voltou à votação. Aprovado novamente. Pediu aí o sr. Rui de Almeida verificação de votação. 88 x 7. A maioria com a Comissão de Finanças, mais propriamente a favor da liberação da importação livre do leite em pó era, pois, esmagadora. Mas não havia numero legal e os trabalhos que tinham sido prorrogados por mais meia hora, foram encerrados.

SENADO FEDERAL

RIO, 9 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos, reuniu-se o Senado. O primeiro orador foi o sr. Felinto Muller, que leu apelo da Camara de Corumbá, Mato Grosso, pedindo apoio para o projeto do deputado Dolor de Andrade para considerar Corumbá municipio autonomo, sendo o prefeito eleito pelo povo e não nomeado pelo Poder Executivo. O senador João Villas Boas apoiou o discurso do sr. Felinto Muller. O sr. Magalhães Barata leu telegrama de firmas exportadoras de juta do Pará, pedindo não sejam concedidas licenças para a importação de juta indiana, que vem ferir seriamente a produção brasileira. O plenario, contrariando o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, julgou constitucional o projeto que concedeu auxilio de 500 mil cruzeiros ao Congresso Nacional da Juventude Operaria Catolica, a realizar-se em São Paulo. O projeto voltou à Comissão de Educação e Cultura. A sessão passou a ser secreta, sendo aprovada a indicação feita pelo presidente da Republica dos professores Almeida Junior, Nelson Romero e padre Helder

PLANO DE INCORPORAÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

para essa Secretaria, trabalhando dedicada, diligente e devotadamente no sentido de auxiliar àquela seleção, para melhor incorporação nas Unidades sob meu Comando.

V — Ressalto a valiosa e prestimosa assistência prestada pelo professor Adolpho Packer, designado para a ligação entre essa Secretaria e o Escalão Territorial, durante as provas de seleção. Esse professor foi dedicadissimo a esse serviço, colocando sua autoridade, seus conhecimentos e seu descortinio inteiramente em ação para o melhor resultado desse empreendimento, cujos resultados foram de grande valia para os Cmts. das Unidades desta Região Militar. ass. HENRIQUE BAPTISTA DUFFLES TEIXEIRA LOTT — Gen. Div. Cmt. da 2a. R.M. e 2a. D.I."

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

(Conclusão da 3.a página)

Justiça e de Finanças e Orçamento, contrários.

Em 1.a discussão, o projeto de lei n. 127, de 48, apresentado pelos deputados Lincoln Feliciano e Castro Tibiriçá, transferindo custas à Caixa de Assistencia da Ordem dos Advogados e criando, em favor dela, uma taxa sôbre os executivos fiscais. Pareceres ns 1882, de 48, e 455, de 49, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, favoraveis.

Indicação n. 393, de 48, apresentada pelos deputados Cunha Bueno e Padre Carvalho, sugerindo seja dado o nome de Padre Eustaquio ao grupo escolar de Poá. Parecer n. 373, de 49, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 437, de 48 apresentada pelo deputado Cunha Bueno, sugerindo ao sr. governador autorizar o funcionamento de um periodo noturno do Curso Cientifico que funciona anexo ao Colegio Estadual de Araraquara. Parecer n. 372, de 49, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Indicação n. 62, de 49, apresentada pelo deputado Ulysses Guimarães, reiterando apelo formulado com a Indicação n. 128-48, no sentido de ser construido predio para o Grupo Escolar de Bastos. Parecer n. 368, de 49, da Comissão de Educação e Cultura, favoravel.

Terminada a votação da Ordem do Dia, vai à tribuna o sr. Ornelas de Barros que, em explicação pessoal, fala sôbre as possibilidades e necessidades do municipio de Garça, cuja população pleiteia a elevação da comarca a segunda entrancia.

O orador seguinte foi o sr. Romeiro Pereira, que deu conhecimento à Casa de um telegrama enviado pelos ferroviarios da Paulista ao presidente da Assembléia, solicitando [illegible] apressada a regulamentação da lei n. 593, que dispõe sôbre a concessão de aposentadoria ordinaria aos ferroviarios, em virtude de se ter esgotado o prazo de 90 dias estabelecido em um dos seus artigos. Apresentou uma indicação no sentido de que a Assembléia faça um apelo ao orgão federal competente para que essa providencia seja tomada o quanto antes.

Falou, a seguir, o sr. R. Amaral sôbre a criação de ginasios e escolas normais na interior do Estado. Terminou solicitando da Assembléia um credito de confiança à Comissão de Educação e Cultura, por 60 dias, para que possa o assunto ser estudado.

O orador seguinte foi o sr. Paula Lima, que se referiu ao protesto dos paulistas pela elevação da taxa da agua. Disse não haver fundamentos, para as criticas à Assembléia.

O ultimo orador do dia foi o sr. Cunha Bueno, que tratou da necessidade de serem instaladas, imediatamente, nas sedes dos novos municipios, coletorias ou postos de arrecadação estaduais e federais.

Terminado o discurso do sr. Mario Beni, foi feita uma verificação de presença, respondendo à chamada apenas 15 deputados, sendo a sessão encerrada por falta de numero regimental para o seu prosseguimento.

CREDITO PARA A DEFESA DO CAFÉ

O sr. Lincoln Feliciano apresentou o seguinte projeto de lei à Mesa da Assembléia Legislativa:

"Art 1.o — Fica o governo do Estado autorizado a promover a defesa do café, intervindo no seu mercado, até que se restabeleçam os preços anteriores às vendas clandestinas do D.N.C. em liquidação;

Art. 2.o — Para a execução da presente lei, fica o mesmo governo com poderes para efetuar as necessarias operações de credito, até Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros);

Art. 3.o — A Comissão de Defesa da Lavoura Paulista, da Assembléia Legislativa do Estado esse governo prestará, semanalmente, contas de seus atos, com referencia ao assunto, sujeito sempre às consequencias legais, se irregulares;

§ unico — Taes prestações de contas terão carater sigiloso, até o termino de dita defesa, salvo a ocorrencia de motivos que determinem a sua publicação, a juizo daquela Comissão;

Art. 4.o — As medidas de defesa do mercado cafeeiro, previstas nesta lei, cessarão, a partir do momento em que o governo federal tomar identica providencia;

Art. 5.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrario".

JUSTIFICATIVA: — Sobre o magno problema, entregaram os interessados, em 21-4-1949, à sua exa., o sr. presidente da Republica, um memorial explicativo que foi contestado, aliás com descortezia, por s. exa., o sr. ministro da Fazenda. Pela demora na solução do caso, tem-se a impressão, neste Estado, de que o governo federal, seguindo a politica errada de s. exa., o sr. ministro da Fazenda, não está disposto a amparar o café, que constitui sem duvida, a maior força economica do Brasil. O D.N.C., em liquidação, vendendo, clandestinamente, seus cafés, vem sendo a causa principal de baixas, em Santos e em Nova York. Acresce que, possuidores de café ou conhecimentos, que tiveram a sua mercadoria retida, por essa atitude do D.N.C. precisam ser ressarcidos do prejuizo decorrente de aumento de encargos de juros e despesas de armazenagem. Por tudo isso, não há outro remedio São Paulo tem de valer-se de si proprio, com o projeto de lei ora apresentado, para salvar a sua lavoura e o seu comercio, pelo menos até que o governo federal desperte e venha em seu auxilio.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Nevoeiros esparsos pela manhã. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, fracos e moderados.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 24. Minima, 11.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 24, em Itiri e Guaratinguetá. Minima, 9, em Itapetininga.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 23, em Itanhaem. Minima, 14, em Iguape e Cananéia.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NÃO FOI AINDA...

(Conclusão da 1.a pagina)

nos um parlamentar influente petenista — a Comissão de Reestruturação não inclui, sequer, um mebro da nossa ala, o que não nos parece certo, nem justo, nem se pode tomar como porta aberta à conciliação completa. Como quer que seja, porém, estamos dispostos ao congraçamento, de vez que as vaias isoladas se vergam e quebram, ao passo que reunidas resistem mais e melhor aos esforços de quem as pretenda quebrar ou vergar."

SATISFEITO O SENADOR

Falando aos jornalistas, logo depois da reunião de ontem, o senador Salgado Filho declarou:

— "Estou plenamente satisfeito com os entendimentos havidos entre os trabalhistas de São Paulo, na verdade uma só e grande familia. O objetivo principal que nos animava é o de conservar a harmonia dos elementos do P.T.B., plenamente alcançado com o afastamento dos obstaculos principais. A pacificação do partido está em vias de conclusão."

Reportando-se, por fim, ao trabalho da Comissão de Reestruturação, disse o senador Salgado Filho:

— "As conclusões a que chegar a Comissão de Reestruturação deverão ser plenamente prestigiadas pela direção central do partido e acatadas pelos parlamentares."

ACORDO ENTRE...

(Conclusão da 1.a pagina)

da manhã, isto é, na sessão da manhã da citada Comissão.

ROMA, 9 (AFP) — O conde Sforza não quis dar oficialmente o conteudo do acordo a que chegou em Londres, com Bevin, sobre as colonias italianas.

Sforza, após expôr ao chefe do governo, sr. De Gasperi, os resultados de sua entrevista com Bevin, declarou aos jornalistas o seguinte: "Os acordos a que chegamos em Londres, sobre a sorte das colonias italianas, não passam por enquanto de uma proposta, sobre a qual será chamada a pronunciar-se à Assembléia da ONU".

RECOMENDADA...

(Conclusão da 1.a pagina)

ocidentais preconizam a volta do mesmo à Italia, não vendo pois necessidade de nomeação do governador.

LAKE SUCCESS, 9 (UP) — O delegado da India, sr. M. C. Setalvao, acusou hoje o governo da União Sul-Africana de haver intensificado a politica de discriminação racial naquele dominio britanico e advertiu o Comitê Politico da Assembléia Geral das Nações Unidas que isso poderia provocar uma "grave conflagração".

CAMARA MUNICIPAL

Protesto contra a apreensão de um matutino pela policia

Veto do prefeito ao projeto anulando um despacho do ex-prefeito Paulo Lauro

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta, às 14,10 horas, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli e, em seguida, do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

Durante o expediente, foi lido o veto do prefeito ao projeto aprovado pela Camara anulando despacho do ex-prefeito Paulo Lauro, que concedia ao atual concessionario do parque de diversões situado no Parque Pedro II, prorrogação para ocupação da area em que está funcionando. O chefe do Executivo, entre outras alegações, fundamenta o seu veto no fato da Camara ter invadido a esfera administrativa.

Foi lido, a seguir, um oficio da Companhia Telefonica Brasileira, defendendo-se das acusações feitas em recente sessão pelo vereador Antenor Erveu Bettarello.

MUDANÇA DE FEIRA-LIVRE

O sr. Valerio Giuli defendeu uma indicação ao prefeito, com vistas à Secretaria de Higiene, salientando a conveniencia de ser transferida, para outro local, a feira livre que se realiza no Largo de São João, à avenida Rangel Pestana. Justificando a indicação, declarou o sr. Valerio Giuli que as feiras livres, realizadas às terças-feiras, naquele local não somente criam dificuldades para o transito na Avenida Rangel Pestana, como perturbam as cerimonias religiosas na Matriz existente no local.

DEMOLIÇÃO DE CASAS

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação, propondo a suspensão, por cinco anos, da demolição de casas, ocupadas pelos seus proprietarios para moradia, cuja construção haja infringido dispositivos do Codigo de Obras.

AINDA A C.M.P.

O sr. Pedro Brasil Bandecchi voltou a ocupar-se da extinção da Comissão Municipal de Preços, declarando que a Comissão Central de Preços, até o presente, não tomou conhecimento daquela decisão isso porque ainda em sua ultima reunião decidiu enviar instruções a proposito do tabelamento de hoteis.

MELHORAMENTOS PARA INDIANOPOLIS

O sr. José Cyrillo reclamou, em longo discurso, melhoramentos que está necessitando o bairro de Indianopolis, tais como iluminação, pavimentação de ruas e tambem policiamento. Pleiteou, igualmente, maior numero de pontos de parada no percurso da linha de bondes que serve o bairro.

CENSURA À IMPRENSA

O sr. Janio Quadros, depois de justificar um projeto alterando a redação do Codigo de Obras, a fim de se estabelecerem novas divisas para a zona central, defendeu um requerimento de sua autoria no qual pede informações ao secretario da Segurança em torno da apreensão do jornal "Critica", feita por policiais na Empresa Gráfica Hoje. Após declarar que, lendo um exemplar do citado matutino, nada encontrou que ainda remotamente, mesmo por um censor da Inquisição, pudesse ser havido como nocivo, narrou que, acedendo a um convite dos redatores do jornal, encontrava-se no mesmo quando a policia, com formidavel aparato, surgiu no local, tendo-o mesmo revistado. Finalizando, fez um apêlo ao plenario para que aprovasse o seu requerimento. Protestando, igualmente, contra a censura previa da policia, falaram os srs. Cid Franco e José Estefno, sendo, posteriormente, o requerimento, aprovado.

TIROS NA RUA FLORENCIO DE ABREU

Apresentou, ainda, o sr. Janio Quadros, um requerimento ao secretario da Segurança, pedindo informações sobre a narrativa publicada em nossa edição de domingo ultimo, a proposito de espancamento e tiros com os quais guardas-civis puseram em polvorosa a citada via ublica.

O sr. Cid Franco voltou a tratar do caso da Fabrica Mikhail.

ORDEM DO DIA

Durante a Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos e requerimentos:

Requerimento do sr. Janio Quadros, solicitando do Executivo informações sobre o itinerario dos onibus eletricos da Aclimação.

Requerimento n. 443|49, do sr. Janio Quadros, solicitando do Executivo informações sobre o aproveitamento de residuos.

Requerimento n. 445|49, do sr. Cunha Matos, solicitando ao sr. prefeito, interceder junto à C. M. T. C. no sentido de ser estabelecida uma linha de onibus até o final da rua Cardoso de Almeida.

Requerimento n. 447|49, do sr. Sebastião Caselli, solicitando que seja oficiada à C. M. T. C. no sentido de tornar definitivo o atual itinerario dos onibus 74 e 78.

Projeto de lei n. 3|49, do sr. José de Moura, autorizando a Prefeitura a dar a denominação de General Costa Campos, a uma rua ou praça a ser oficializada no subdistrito de Nossa Senhora do O', aprovado em primeira discussão na sessão de 6|5|49, sem emenda.

Projeto de lei n. 272|48, de autoria do Executivo, dispondo sobre oficialização e denominação de vias publicas no bairro do Moinho Velho, distrito do Ipiranga com parecer n. 44|49, da Comissão de Justiça, dando-lhe redação de acordo com o vencimento em primeira discussão e publicado no "Diario Oficial" em 8|5|49.

Projeto de lei n. 459|48, de autoria do Executivo, autorizando a Prefeitura a aceitar em doação uma faixa de terreno à rua Butantã n. 215, com pareceres favoraveis, ns. 14|49 e 11|49, das Comissões de Justiça e de Obras e Urbanismo, respectivamente, no "Diario Oficial" em 26|3|49 e 27|4|49.

Parecer n. 2|49, da Comissão Especial, ao requerimento n. 308|49 solicitando seja telegrafado ao sr presidente da Republica, expressando a solidariedade da Camara aos termos do memorial dos deputados paulistas e a Sociedade Rural Brasileira, no sentido de que sejam tomadas medidas acauteladoras da economia cafeeira.

Em explicação pessoal, o sr. Marcos Melega rebateu acusações do sr. Cid Franco contra a bancada da União Democratica Nacional no tocante à não participação de seus membros nas comissões. Declarou que seria uma incoerencia da bancada determinar a seus membros que participem das comissões, antes do julgamento do mandado de segurança há tempos impetrado.

O sr. Cid Franco, respondendo, reafirmou o seu ponto de vista de que essa atitude vem prejudicando os trabalhos da Edilidade e o sr. Pedro Brasil Bandecchi afirmou que a Comissão de Justiça vem trabalhando com afinco, sem atrazar um unico processo, o que deu margem para que o sr. Melega, em aparte, declarasse que aquela era a confissão de que o impedimento dos membros da bancada udenista não implicava em prejuizo nos trabalhos das comissões.

CONVITE AOS GINASIANOS

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente comunicou ao plenario que a Mesa, em reunião havia deliberado aceitar uma sugestão do sr. Janio Quadros, no sentido de que estudantes dos cursos secundarios sejam convidados a assistir às sessões da Camara.

FATOS POLICIAIS

Com seguidos e violentos golpes matou o homem que queria feri-lo

Não obstante tivesse sido perpetrado às 20 horas de sabado, somente às 10,30 horas de domingo é que o plantão da Central teve conhecimento do estupido crime de morte que teve como local um barracão usador por operarios empregados num serviço de aterro da Sorocabana, à altura do quilometro 30 da estrada de Engenheiro Marsilac. Comparecendo ao local, a autoridade de servião naquela Repartição soube que sabado, a convite de Julio dos Santos, o operario Alfredo Bueno Rosas foi jantar em sua companhia, no barracão citado, quando então ingeriram grande quantidade de aguardente. Não tardou para que ao barracão aparecesse Benedito Alves, de 32 anos, solteiro, tambem empregado naquele serviço e tido no lugar como valentão e desordeiro. Não se sabe porque, Benedito desde logo passou a implicar com Alfrdo Bueno Rosas e chegou mesmo contra ele atirar o lampeão a querozene que iluminava o barracão. Julio dos Santos tratou então de acender a lamparina e teve oportunidade de verificar que Benedito, armado com um cabo de picareta, tentava agredir Alfredo e este, depois de tentar uma fuga, sem obter exito, entretanto, resolvera enfrentar o antagonista, com ele manteve luta até desarmá-lo. De posse do porrete, Alfredo não teve duvidas em desferir inumeros golpes contra Benedito, que caiu ao solo, já agonisante. Poucos momentos teve de vida, vindo a falecer instantes depois, antes de receber qualquer socorro medico. Alfredo Bueno Rosas, em companhia de Julio dos Santos abandonou o local da cena de sangue, informando o feitor da turma de operarios, que ali estivera posteriormente, que ia se apresentar à Delegacia de Santo Amaro, o que, entretanto, não fez. E' desconhecido seu paradeiro. O corpo de Benedito Alves, depois de fotografado por peritos da Tecnica, foi removido para o necroterio do Araçá. Julio dos Santos, encontrado pela policia por ocasião das primeiras diligencias, foi quem prestou esclarecimentos no Inquerito iniciado na Central.

Ferido a tiro por um assaltante

Domingo às 5,40 horas, o predio n.o 470 da rua Cento e Der, na Vila Pais de Barros, foi assaltado por um individuo de cor, o qual, conseguindo entrar no quarto do casal que ali reside, começou a vasculhar os moveis. Nessa ocasião, a esposa do dentista Lauro Ribeiro, de 25 anos, acordou e deu alarme. Lauro Ribeiro, então, se dispunha a deixar o leito, quando foi atingido na coxa direita por um tiro de revolver disparado pelo intruso, que em seguida conseguiu fugir, levando duas capas e um paletó. A policia foi informada do assalto e a autoridade de serviço na Central esteve naquele local, de onde providenciou a remoção do ferido para o posto da Assistencia, apurando tambem que o ladrão teria usado aquele predio. Lauro Ribeiro foi internado no Hospital São Lucas.

ULTIMAS DE ESPORTES

QUINTA-FEIRA A DECISÃO DO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

RIO, 9 (Asapress) — O Sul-Americano de Futebol será decidido numa só partida a realizar-se quinta-feira, de acordo com entendimentos havidos esta manhã entre representantes da CBD, Paraguai e Confederação do Sul-Americano. De acordo com o regulamento, a decisão, em casos como o vigente, isto é, de empate, terá que ser feita numa partida extra, realizada dentro de 48 horas. Todavia, o regulamento concede que a representação visitante, que tenha empatado, escolha a data do encontro. Valendo-se desse dispositivo o Paraguai pretendeu jogar no domingo. A CBD entretanto não concordou em virtude do compromisso já assumido com o Botafogo sôbre o jogo com o quadro inglês ARSENAL, razão que tambem a mesma se prevaleceu para recusar o jogo no sabado, como então pretendeu o Paraguai. Por fim, transigindo um pouco cada bando, ficou decidido que a partida final será disputada na quinta-feira.

MINEIROS, 3 VS. CHILENOS, 1

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — A seleção do Chile aproveitou sua estadia nesta Capital para enfrentar na noite de hoje a seleção mineira. O prelio que foi dos mais movimentados, terminou com a justa vitoria da seleção local pela contagem de 3 a 1. Na primeira fase houve um empate por um tento, gols marcados por intermedio de Varela aos 8 minutos e Cecy, de penal, aos 34 minutos. No tempo complementar marcaram Lauro aos 6, Infante aos 8 e Murilinho aos 17 minutos. Os quadros foram os seguintes: Mineiros — Sinval; Cid (Duque) e Gaia (Lusitano); Adelino, Cecy e Negrinhão; Helio (Murilinho), Lauro, Elgen, Paulinho e Nireo. Chilenos — Livingstone; Flores e Negri; Hormazabal, Ramos e Alvarez; Riera, Cremasch, Rojas, Salamanca (Infante) e Varela. O prelio foi dirigido por Mario Gardeli que teve boa atuação.

CONVERSA DE LOTAÇÃO

José Lins do Rego

(Copyright S.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — Basta que uma baratinha enguice no tunel do Leme para toda a cidade parar.

E assim as tardes do Rio se transformam em verdadeiros momentos de angustia para o tráfego.

Ontem, um grande premio, no Jockey, criou para o tráfego da cidade problemas como de uma retirada de Dunquerque. As enormes filas de carros, onibus, bondes, andavam a passos de cágado, quando conseguiam se mover. E desde que um carro se atravessou em frente de um bonde, ali em Voluntarios da Patria, tudo parou. A cidade inteira entraria em panico nos seus veiculos a berrar, num desespero de calamidade.

Tinha-se a impressão de que acontecera um bombardeio de Londres, lá para os lados da Gávea. E acontecera somente isto: um lotação beijara a tromba de um bonde, sem morte, sem nada de grave. Apenas a cidade inteira parara até que se arredasse o trambolho da rua.

Vinha no meu lotação, um velho simpatico e ironico, destes que não ligam os anos porque muito amor à vida ainda mostrava no arranjo fino do corpo, no trato cuidoso do bigode bem penteado. Era um velho chibante e simpatico, assim como o nosso ministro Ataulpho de Paiva. E como tudo estivesse parado o companheiro compassivo me disse:

— Olhe, se eu fosse um general e tivesse que fazer uma retirada, e precisasse atrapalhar, o mais que pudesse, o avanço das tropas inimigas, eu nomearia este delegado de transito para o comandante que com este homem, com a das obstruções. E lhe garanto capacidade que tem o nosso inspetor para perturbar o tráfego, Paris não cairia com tanta facilidade.

Achei que o velho exagerava, mas como o nosso carro não conseguisse dar um passo à frente, terminei por dar todo crédito à sátira do velho distinto.

"SEM CONSEQUENCIAS PRATICAS O...

(Conclusão da ultima pagina)

capital é sede do governo estadual e os municipios sedes de governos municipais. Determinando a lei que se criem comissões nas capitais dos Estados e na sede do municipio, quis ela precisar exatamente a criação de comissões estaduais e municipais, consoante o item "e". Não fosse assim, diria pura e simplesmente que seriam criados orgãos auxiliares na sede dos municipios."

A INFRAÇÃO DO CONTROLE

— "Os impetrantes argumentam em sua inicial que não podem atender as guias de liberação expedidas pelo Serviço de Controle e Distribuição de Farinha de Trigo, porque não têm a farinha necessaria para isso, nem podem adquiri-la em qualquer parte, visto a portaria 16 de 4 de abril de 1949, da C.C.P., proibir a venda de farinha pura pelos moinhos.

Não é bem isso que acontece. A portaria 335 determinava, mediante guia de liberação, a entrega de dois sacos de 50 quilos de farinha não industrializada no Estado, para cada saco de 50 quilos de farinha industrializada no Estado, esta com 20% de raspa de mandioca ou amido, o que importa dizer que as guias de liberação expedidas eram de acordo com o estoque de cada importador. Ora, se nesta altura os impetrantes alegam não possuir mercadoria para cumprir o preceito legal, confessam "ipso facto" que, ou venderem em desrespeito às determinações da mencionada portaria, preferindo comprador, ou escondem a mercadoria, incorrendo em sonegação. Em qualquer hipotese está claro que se deverá apurar convenientemente a pratica dos delitos cometidos no artigo 11 letras "b" e "c" do decreto lei 9.125, consolidados pelo artigo 2 numeros 1 e dois, do decreto lei 9.840."

SEM CONSEQUENCIAS. O MANDADO LIMINAR CONCEDIDO

— "Estamos tendo conhecimento de que o meretissimo juiz dos Feitos da Fazenda Nacional atendeu a uma segunda petição dos impetrantes, e lhes concedeu os beneficios da suspensão liminar dos atos ditos coatores de seu direito liquido e certo.

— Não desejamos apreciar a justeza ou não dessa concessão, limitando-nos apenas a informar que a mesma não tem qualquer alcance pratico.

O merito da questão, não há duvida alguma, será julgado favoravelmente à Comissão Estadual de Preços e, um pouco mais cedo, ou um pouco mais tarde, acreditamos que as nossas autoridades elucidarão em definitivo a responsabilidade dos impetrantes, pela sua violação ostensiva à portaria numero 335".

ORDENADO PELAS AUTORIDADES...

(Conclusão da 1.a pagina)

Baviera e de Bade do Sul deverão proceder a eleições populares para ratificação do projeto de Bonn, uma vez que o plebiscito é proscrito pela constituição desses "laenders".

BERLIM, 9 (U.P.) — Falando aos jornalistas no aeroporto de Tempelhof, pouco antes de partir para a zona britanica da Alemanha, Bevin declarou que nutre esperanças de que a conferencia dos quatro chanceleres em Paris, resulte no estabelecimento da paz definitiva na Europa.

Na zona britanica da Alemanha Bevin espera ter importantes conferencias com lideres politicos da Alemanha ocidental, inclusive com o chefe do governo provisorio alemão ocidental, Konrad Adenauer.

Originariamente, Bevin planejava voltar hoje à Inglaterra, porem, decidiu adiar a partida por mais um dia, a fim de conferenciar com os lideres politicos germanicos. Pretende reunir-se esta noite com o governador militar britanico da Alemanha, general Robertson.

BOLO TURFISTICO SEMANAL — 7
JORNAL DE NOTICIAS
(15 de Maio de 1949)
VENCEDOR .... | SUPLEMENTO ....
PARA COLOCAR NA URNA
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....
.... Corte o cupão nesta linha ....
GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA
BOLO TURFISTICO SEMANAL — 7
JORNAL DE NOTICIAS
VENCEDOR .... | SUPLEMENTO ....
NOME (bem legivel) ....
Residencia ....
URNAS
BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo, esquina do "Mappin".
JORNAL DE NOTICIAS -- R. Flor. de Abreu, 164

O sr. Getulio Vargas ataca com veemência o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra

"Pré-fabricada" a atual crise econômica e financeira — A legislação social não vem sendo cumprida — Violado o regime democrático — O povo perdeu a liberdade — Suprimido o direito de reunião na capital do país — Claras e incisivas acusações do senador do P.T.B. gaúcho à atual administração da República

Aquilo que se esperava há varios meses acaba de acontecer: o senador Getulio Vargas, a quem o general Dutra deve valiosa contribuição para a sua vitoria eleitoral em 1945, acaba de romper — em linguagem de insofismavel clareza — as hostilidades contra o Catete.

A oposição getuliana ao governo da Republica não é novidade para ninguem. Há longo tempo o ex-ditador se afastou do bloco situacionista, passando a uma posição de critica que — todavia — desenvolve apenas em alguns raros discursos parlamentares. O ataque direto e claro foi usado apenas em casos isolados e sem a força com que acaba de ser lançado.

Boa parte da opinião publica esperava que a ofensiva de S. Borja fosse iniciada no churrasco oferecido ao ex-presidente pelos seus adeptos, por ocasião de seu ultimo aniversario. Nada porem surgiu de excepcional no momento. E todo o mundo ficou aguardando a data de primeiro de maio, perfeitamente adequada às exteriorizações de um lider politico cuja força reside exatamente no apoio de grande parte da massa trabalhadora do país.

O Dia do Trabalho passou praticamente em branca nuvem. Entretanto, em declarações feitas a uma emissora de S. Paulo, o sr. Getulio Vargas rompeu o véu que ainda poderia velar — parcialmente — sua posição de luta. E atacou com inesperada veemencia o atual governo do general Gaspar Dutra e sua politica referente às classes trabalhadoras e à economia nacional.

CRISE PRÉ-FABRICADA

A entrevista a que nos referimos foi concedida ao locutor Murilo Antunes Alves, das Emissoras Unidas de S. Paulo, que ontem irradiaram a respectiva gravação, na qual o sr. Getulio atacou, de viva voz, o Catete. Inicialmente, referiu-se o sr. Getulio à atual crise economica e financeira, que considera "pré-fabricada", e reportou-se a discursos por êle pronunciados no Senado, sobre o assunto.

Interrogado em seguida sôbre a situação internacional, afirmou o senador gaucho não acreditar na hipótese de uma nova conflagração, porque a União Sovietica, que não está preparada para a guerra, não a provocará. E, quanto aos Estados Unidos, jamais tomaram a iniciativa de provoca-la.

O GOVERNO NAO CUMPRE AS LEIS

Seguidamente, foi o sr. Getulio convidado a dizer algumas palavras aos trabalhadores sôbre o dia primeiro de Maio. Com voz pausada, como se estivesse discursando, começou o antigo ditador recordando que a data dos trabalhadores começou a ser comemorada livremente a partir de 1930, quando a questão social deixou de ser no Brasil, um caso de policia. Disse então que o seu governo deu aos trabalhadores as leis sociais. E afirmou que, sob o atual governo, essas leis não foram revogadas, mas não estão sendo cumpridas.

Afirmou em seguida que a justiça do trabalho transformou-se numa burocracia conservadora e que os trabalhadores são despedidos e readmitidos depois, com diminuição de salários.

O POVO PERDEU A LIBERDADE

Prosseguindo em seus ataques à atual administração federal, o sr. Getulio Vargas denunciou a diminuição da produção agricola e industrial. Disse que a democracia não está sendo cumprida e que com ela o povo perdeu a liberdade, pois não pode reunir-se livremente nem ao menos na Capital da Republica.

Depois dessa alusão às mais recentes arbitrariedades da policia carioca, o sr. Getulio Vargas concluiu sua pequena proclamação afirmando que o povo reclama a presença dos ausentes em virtude da ausencia dos presentes.

Depois disto, nada mais o senador do PTB tinha a dizer para que ficasse bem definida a sua posição em face do governo do gal. Dutra. Cumpre esperar, agora, a reação do Catete e dos meios oficiais, que deverá ser — é obvio — veemente e rapida.

NOTINHA POLITICA

A CORRIDA

O primeiro carro aprestado para a corrida de 1950 já entrou na pista. Acionada pela secção local da UDN, a candidatura Prestes Maia engatou a marcha e saiu em disparada na direção dos Campos Eliseos.

Outros corredores naturalmente vão surgir. Entrarão atrasados na competição, mas certos de que mais vale quem Deus ajuda... O resultado de uma corrida automobilistica nem sempre depende da ordem da saida dos corredores. Uma das razões é o fato de nem todos os carros desenvolverem a mesma velocidade. Outra é a impericia de alguns pilotos, que empalidecem diante das curvas. Finalmente, há sempre os imprevistos: um fio que se desliga, interrompendo a corrente e paralisando por preciosos momentos o motor; uma camara de ar que estoura; uma derrapagem desastrada que faz o carro capotar; ou mesmo a inesperada falta de gasolina, pois nem todos os corredores se previnem no inicio da prova. Alguns se lançam à aventura sem calcular bem o combustivel...

Com isto quero dizer apenas que a saida antecipada do sr. Prestes Maia, muito embora seja um bom "handicap" a seu favor, não é uma garantia. Melhor credencial me parece o seu programa de governo, lido na Convenção do Clube Independencia. Com a plataforma apresentada no ultimo sabado, o sr. Prestes Maia fez tremendo mal aos seus futuros competidores. Já agora estes se verão obrigados a meditar seriamente as promessas que tiverem de fazer ao povo, principalmente porque este acredita nas promessas de Prestes Maia.

Bela é tambem a parte da plataforma em que o ex-prefeito, redimindo-se de seus antigos laivos cesaristas, fez sua eloquente profissão de fé no regime democratico.

Sou dono de um voto apenas e não sei o que farei dele em 1950. Meu desejo porem é votar num candidato que me pareça preferivel ao sr. Prestes Maia, isto é, que apresente melhor programa que o do ex-prefeito e a mesma garantia de sua concretização. Porque se eu puder fazer isto, estarei certo de que meu voto não será perdido, qualquer que seja o vencedor do pleito.

Nada melhor do que uma corrida de carros de alta classe...

MONSIEUR BERGERET

Não foi ainda conseguida a pacificação do P. T. B. local

A atitude a assumir em face do govêrno do Estado divide ortodoxos e "borghistas" — Superados vários obstáculos que se opunham ao congraçamento de "queremistas" e "marmiteiros" — Animado o sr. Salgado Filho

Prosseguiram, na noite de ontem, os entendimentos que vem mantendo o senador Salgado Filho, com os trabalhistas de São Paulo, visando a pacificação do partido. A ala "borghista" da Assembléia, que reune os dissidentes trabalhistas, vem-se mantendo em contato com a Comissão de Reestruturação, já havendo chegado a varias conclusões importantes.

Assim, ficou deliberado que as zonas de influencia serão divididas, cabendo a cada deputado ser delegado do partido naquela em que desfruta prestigio, acautelando-se, entretanto, os interesses dos parlamentares federais, estaduais e dos membros locais do Diretorio. Na questão do retorno dos dissidentes, ficou igualmente assentado que cada caso será estudado e resolvido isoladamente devendo a decisão da Comissão de Reestruturação ser prestigiada tanto pelos parlamentares como pela direção nacional do partido.

LINHA POLITICA

Durante as varias reuniões, ficou deliberado que a posição politica dos petebistas continuará sendo a até aqui seguida, ou seja de estrita equidistancia do partido em face do governo estadual.

Desse modo, os integrantes dos quadros partidarios que fugirem a essa conduta serão severamente punidos, depois de positivado o desvio. Entretanto, consultados alguns deputados pela reportagem, acrescentaram eles, principalmente os do grupo "borghista", que será dificil a unificação do ponto de vista politico, havendo certa resistencia.

— "Mesmo porque — dizia-

(Conclui na 2.a Pagina)

O povo não será tutelado pelo Catete na campanha sucessória

Será dificil deter o curso da sucessão, na ausência de Dutra — Palpitantes declarações do sr. Azambuja Bittencourt — A possibilidade de ser um mineiro o futuro presidente da República — Resposta do general Góes a Plínio Salgado, sôbre a cor da camisa dos integralistas

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca")

RIO, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — Na mesma noticia de um jornal de Belo Horizonte em que se repete que o acôrdo mineiro não é contra ninguem, acrescenta-se que é contra o "populismo" e a demagogia... A democracia brasileira está assim, segundo alguns próceres montanheses, em face de um novo inimigo, que não é mais o comunismo, nem o "queremismo", nem o integralismo que o sr. Plinio Salgado reorganiza, dizendo que o verde de suas camisas teria sido sugerido pelo general Goes e que este, no entanto, desmente e esclarece. Proclamando que a frente única de Minas é contra o "populismo", ameaçador do regime, o sr. Pedro Aleixo denunciou o perigo de eleitores brasileiros venderem a tubarões politicos o seu voto e a sua consciencia. O pacto de Belo Horizonte tem, pois, um sentido de hostilidade, de declaração de guerra.

NADA FEITO — DIZ O DEPUTADO CELSO MACHADO

Temos procurado informar, com segurança, o que ha de verdade, nesses entendimentos. Ainda hoje uma "enquete" que promovemos no seio da bancada do grande Estado central confirmou o noticiario deste jornal: o acôrdo mineiro não passou ainda do terreno das conversas e, portanto, não foi feito ainda, a não ser nas declarações de dois ou três politicos.

O deputado Celso Machado, por exemplo, declarou-nos, esta manhã:

— Não me sinto inclinado a falar sobre esse assunto, primeiro porque, por temperamento, não gosto de estar aparecendo na imprensa, e depois porque poderão atribuir-me intuitos demolidores, o que não corresponderia à verdade. Objetivamente não vej como se possa considerar celebrado esse acôrdo. A Comissão Executiva do meu partido, o PSD, ainda não foi ouvida a respeito. Tambem os chefes municipais não foram consultados, e sem o apoio deles não acho possivel o bom êxito dos entendimentos. A politica municipal é muito prática e gira em torno dos problemas e necessidades locais. Ao mesmo tempo, constitui a base, o sustentáculo dos partidos. Sem levá-la em conta, nenhum acôrdo estadual ou federal terá força. Os politicos vitoriosos nos municipios precisam ter realmente as posições para poder realizar alguma coisa. Isto, no entanto, não é o que acontece em todos os municipios de Minas. Nenhum entendimento, no meu ver, vingará, se não resolver essa situação. E' este o pensamento de muitos chefes do interior, que não escondem seu descontentamento pelas atuais bases do acôrdo, em que o governo, em materia de apoio, receberia tudo e nada teria que dar. Não é que se trate de transação. E' que a politica nos municipios é muito objetiva. Repito que não estou contra o acôrdo. Mas acho que este não é possivel, sem levar em conta os importantes aspectos a que acabo de aludir, — concluiu o deputado Celso Machado, insistindo no sentido construtivo de suas observações.

MUITO DIFICIL, — DIZ TRISTAO DA CUNHA

Por sua vez, o deputado Tristão da Cunha, do PR, assim nos falou:

— Tenho ouvido falar nesse acordo, mas não sei de nada, positivamente. A politica mineira é feita, sobretudo, nos municipios, e parece dificil conciliar os interesses em todo o interior do Estado. Em resumo, ignoro francamente se é viavel ou não essa frente unica.

DECLARAÇOES DO SR. ALFREDO SA'

O deputado Alfredo Sá, do PSD liberal, disse-nos:

— Com relação à politica interna de Minas, acho dificil o acordo. Penso que cada partido seguirá seu caminho. Pelo menos, não serão resolvidos já os casos estaduais e municipais. Mas, quanto à sucessão federal, creio que Minas marchará unida. Esse acordo está-se fazendo lentamente, como convem. Trata-se de um entendimento em torno do governador Milton Campos, tendo em vista a escolha e a eleição do futuro presidente da Republica e, ao mesmo tempo, a necessidade de reconquistar a posição de prestigio de nosso Estado, no cenario nacional.

— Acredita, — indagamos — que em consequencia do acordo o sucessor do general Dutra poderá vir a ser um mineiro?

— Não, não creio, — retrucou Alfredo Sá. — Minas não pleiteia, desta vez, a presidencia da Republica. O sr. Milton Campos, por exemplo, [illegible] de suas relações com o governo federal. [illegible] governador Adhemar com o sr. Novelli Junior. Em politica, [illegible] raro, rompidos. Verdade é que Minas possui grandes nomes, [illegible] Bias Fortes. O deputado Bias é uma figura de tradição e está, de fato, à altura do posto de presidente. Seria para nós um excelente candidato. Mas, como disse, não creio que o futuro presidente seja um mineiro — concluiu o sr. Sá.

GOES MONTEIRO RESPONDE A PLINIO SALGADO

Deixando para amanhã a continuação deste inquerito sobre a sucessão, vamos consignar o que o general Góes Monteiro nos [illegible] certo trecho do discurso proferido, ontem, pelo sr. Plinio Salgado:

— O general Manuel Rabelo havia impugnado a cor das camisas dos integralistas, [illegible] O sr. Plinio Salgado [illegible] governo, reclamando contra essa proibição. Fui então ver a cor das camisas e verifiquei que, realmente, se parecia muito com a do Exército. Diante disso, mandei que fosse mudada a cor das camisas. Esta é a verdade.

OS GAUCHOS, O CATETE E A SUCESSAO

Ainda há quem acredite na paralisação dos entendimentos sobre o problema da sucessão, durante a proxima viagem do presidente da Republica aos Estados Unidos. Interpelado a esse respeito, o deputado Bittencourt Azambuja, do PSD do Rio Grande do Sul, respondeu-nos:

— Não será facil deter o cursos dos acontecimentos que irromperam inesperadamente da conferencia de Petropolis, quando muita gente ainda ressonava a bom dormir, sob a ação cataletica da palavra de ordem: "Ainda é cedo..." Verteu-se uma gota de malicia nas almas credulas. Mal despertos, os inocentes, para a realidade dos bastidores politicos, onde já se travava, à revelia deles, a grande e decisiva batalha, não creio possam confiar agora na execução imparcial e plena do armisticio que se lhes pede, e pelo qual, na ausencia do Presidente, ninguem responde...

NAO COMPETE A DUTRA INDICAR CANDIDATOS

Em face de outra pergunta, continuou o deputado Azambuja:

— Reconheço que o presidente Dutra, através de sua fala de 1.o de Maio, alem de atingir o escopo de se traçar limites e rumos, claros e definitivos, à sua propria ação politica, tambem pôde tranquilizar os espiritos em sobressalto afirmando à nação que não é nem tem candidato, não é donatario de consciencias, não reclamará votos e que seu governo dispõe de toda a força material e moral que se fizer necessaria à preservação das instituições democraticas. Não se pode emprestar à fala presidencial, por inspirada nas sugestões da sinceridade republicana, sentindo obscuro ou sibilino. Até porque não compete ao presidente indicar nem apoiar candidatos a postos eletivos, embora lhe caiba a missão preponderante, no regime presidencial, de coordenar as atividades partidarias para a solução do problema sucessorio.

O POVO NAO DEVE SER TUTELADO NAS URNAS

As palavras do deputado Bittencourt Azambuja encerram transparente malicia que bem confirma a posição do PSD gaucho em geral no sentido de que a ação dos partidos prescinde da interferencia do governo federal.

— Na ordem constitucional, — prossegue o representante gaucho, — o governo, através dos três poderes, legisla, julga e administra. A nação obedece e vota. Cabe-lhe a função eleitoral, que é a sua prerrogativa fundamental e inauferivel. Ao escolher os seus representantes e dirigentes, a nação designa, ela propria, e tão-somente ela, aqueles a cuja autoridade vai submeter-se. O Poder Executivo mantem-se à margem de todo o processo eleitoral, não intervindo nele senão para assegurar a liberdade e honestidade do voto, quando tolhidas ou violadas por atos oriundos de particulares ou de agentes da autoridades publica. A recente fala presidencial teve, pois, o sentido que lhe marca a "sinceridade republicana" que a inspirou e que se compadece com a indole e pureza do regime. Isto quer dizer que o povo brasileiro não será tutelado nas urnas eleitorais. Politicamente emancipado, vai-se encontrar, pelo proprio esforço e sob as luzes da propria experiencia, com os seus destinos.

UM ERRO E UMA USURPAÇAO

Chamamos a atenção do entrevistado para a manifesta contradição entre a tese por ele esboçada e o processo adotado em lei para a distribuição das vagas abertas com a cassação dos mandatos conferidos pelo Partido Comunista.

— O assunto é velho e vencido, — redarguiu o deputado Azambuja, — Entretanto, em doutrina e, especialmente, em politica, não há "casos julgados". Posso, pois, voltar ao tema. Foi um erro a solução adotada. Tratava-se de postos conquistados nas urnas pelo Partido Comunista. Se o partido que os conquistou foi extinto e, em consequencia, cassaram-se os mandatos por ele conferidos, as vagas abertas o foram não na representação partidaria, que esta desapareceu e não se pode reorganizar, mas na representação nacional. Quanto a vagas abertas em qualquer representação partidaria, serão elas preenchidas pelos respectivos suplentes e, na falta destes, por eleição suplementar. E' o que estatui, segundo me lembro, o artigo 53 do decreto-lei 7.586 de 1945, não com o objetivo, que lhe atribuiu o eminente deputado Capanema, de se reportar ao fato, evidente em si mesmo, do imperativo constitucional da eleição para o preenchimento de postos nas casas legislativas do país, o que seria redundante e desnecessario, mas, consoante o comentario de Gomes de Castro, para tornar certa a possibilidade de uma eleição em que se não poderá aplicar o sistema da representação proporcional, por se tratar do preenchimento suplementar de vagas pertencentes a determinado partido. Abertas, porém, como foram, as vagas, na representação nacional, estavam elas automaticamente devolvidas à nação, para que esta, por seus partidos, pudesse preenchê-las, pelo unico meio estabelecido em nosso Direito Constitucional, que é o voto popular, direto e secreto. A construção especiosa da distribuição das vagas entre os partidos remanescentes, em ato de partilha amigavel, usurpou à nação a prerrogativa constitucional de eleger os seus representantes, para atribui-la às direções partidarias, em manifesta e substancial contradição com os preceitos fundamentais do Estado, — concluiu o deputado Azambuja Bittencourt, do PSD gaucho.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Encontra-se o credito do Brasil seriamente abalado no Exterior

O deputado Mario Beni condenou, na sessão de ontem, a politica financeira do govêrno federal — Um problema cruciante, tão grave quanto o do café — Ainda a devolução do projeto de abono — "Dia da Vitória" e "Dia das Mães" — Ordem do Dia — Crédito para a defesa do café

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente, o presidente passa a decidir sobre questões de ordem que foram apresentadas à Mesa e a responder ao requerimento formulado pelo sr. Pinheiro Junior quanto ao movimento no quadro do pessoal da Assembléia. Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Mario Beni, que fala sobre a politica do cambio em nosso país, que, diz, constitui um problema cruciante, tão grave quanto o do café. A situação é tão grave, afirma o orador, que varias firmas, diante da impossibilidade de obterem cambios para o pagamento de suas compras, estão na iminencia de dispensar milhares de empregados. Cita varios casos em que, como consequencia da politica seguida pelo Banco do Brasil, o credito nacional está seriamente abalado no Exterior. Frisa que, diante de tão grave situação, não se pode compreender a impassibilidade do governo federal. Faz um apelo à bancada paulista na Camara Federal, para que se mova no sentido de ser salvo o credito do Brasil. Dirige esse apelo, tambem, ao presidente da Republica, que se prepara para embarcar com destino aos Estados Unidos.

RETIRADA DO PROJETO DE LEI SOBRE O ABONO

Vai à tribuna o sr. Lino de Matos, que leu o parecer que, como membro da Comissão de Constituição e Justiça, deu no projeto de lei 209, sobre a concessão de abono aos funcionarios publicos. O vice-lider da bancada do PSP concluiu que não cabia à Comissão manifestar-se sobre a matéria, tendo em vista que o presidente da Mesa já a havia prejulgado. Entendeu, ademais, que, de conformidade com precedentes, a mensagem devia ser devolvida, sem que o plenario fosse ouvido.

ESCLARECIMENTO DO PRESIDENTE

O presidente esclarece que não havia prejulgado o pedido de devolução formulado pelo Executivo. Houvera, disse, um equivoco ou do sr. Lino de Matos ou do jornal que assim noticiara. O que ele presidente fizera, tão somente dar, aos jornalistas, copia da parte do regimento que trata da matéria.

DIA DA VITORIA

Com a presença de 46 deputados, é anunciada a Ordem do Dia. Foi concedida urgencia para discussão e votação da seguinte moção apresentada pelos srs. Moura Andrade e outros.

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo rende as suas comovidas homenagens a todos quanto lutaram contra as potências do Eixo e a sua perpetua saudade aos que tombaram na grande batalha das democracias contra o nazifascismo.

A data de 8 de maio de 1945, — o Dia da Vitoria — não poderia passar em silencio em São Paulo, que sempre lutou contra todas as tiranias e que deu à FEB a maioria dos soldados que se cobriram de gloria e pereceram nas montanhas da Itália, batendo-se pela liberdade à custa de sangue e da propria vida.

Neste preito aos herois e martires da causa democrática, a Assembléia reafirma a sua imperecivel fidelidade à democracia, o unico regime compativel com a dignidade humana".

Vai à tribuna o sr. Rubens do Amaral, que justifica amplamente a moção. Falaram, a seguir, os srs. Ribeiro dos Santos e Salomão Jorge, que disseram do elevado significado da data de 8 de maio. Encerrada a discussão, foi a moção submetida a votação, sendo aprovada por unanimidade.

DIA DAS MAES

Foi a seguir aprovado um requerimento apresentado pela sra. Conceição Santamaria, pedindo a inserção em ata de um voto de regosijo pela passagem do Dia das Mães.

PROSSEGUIMENTO DA ORDEM DO DIA

Prosseguindo a Ordem do Dia, foram aprovados:

Redação final do projeto de lei n. 302, de 1948 — Parecer n. 371, de 1949, da Comissão de Redação.

Em 1.a discussão o projeto de lei n. 740, de 48, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat, revigorando o disposto no artigo 4.o da Lei n. 2921, de 11|2|37. Pareceres ns. 136 e 284, de 1949, respectivamente das Comissões de Constituição e

(Conclui na 2.a pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

Derrota em Presidente Prudente

Mas o major Porfirio estava triste, estava inconsolavel. Tão transtornado, que chegou a levantar, sem qualquer motivo, duas questões de ordem. Enquanto isso, todo cheio de si, o sr. Mario Eugenio não se afastava da cadeira do major. Olhava para o seu colega e sorria satisfeito toda vez que o deputado petebista suspirava em dó profundo. A's tantas não se conteve o major. E falou:

— Mario Eugenio, é melhor você sair de perto de mim, senão vou queixar-me ao presidente.

Mas o sr. Mario Eugenio respondeu:

—Não adianta, Porfirio, não adianta você achar ruim: daqui não me afasto. Você precisa ficar sabendo que o pessoal de Presidente Prudente é duro de roer. Que adiantou você engraxar a turma do São Paulo se ela vai à minha terra e é derrotada por três a zero? A zero, Porfirio. Ouviu hem? A zero...

O major não mais aguentou. Fugiu para a sala do café para não chorar no plenario...

Bravo batricio!

Falou o sr. Salomão Jorge. Ruibarboseaneamente disse do alto significado da data de 8 de maio. Cantou o heroismo da gente brasileira nos campos italianos. Um belo discurso. Tão empolgante, que um assistente, lá das alturas da galeria, gritou:

— Bravo, batricio!

Mas não pôde continuar porque o presidente Farhat fez soar as campainhas...

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

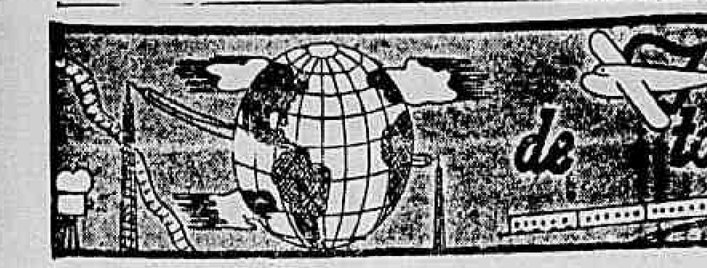
DISTRITOS	Vencimentos: 1.a Prestação	2.a Prestação
55.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vêra — Estrada de Cangaiba — Vila Da-P.a	8-5-49	6-8-49
56.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49
57.o — Vila Alpina — Vila Bela — Vila Independencia — Vila Prudente — Vila Zelina	12-5-49	10-8-49
58.o — Cidade Nova — Vila Anchieta — Vila Conde do Pinhal — Vila Camargo — Vila Esperança — Vila Guarany — Vila Jaçanã — Vila Nair — Vila Vera Cruz — Vila Moinho Velho — Vila São João Climaco	15-5-49	13-8-49
59.o — Vila Butantã — Vila Oriental — Vila Pirajussara — Caminho de Itu	17-5-49	15-8-49
60.o — Bairro dos Remedios — Vila Ceramica — Vila Leopoldina — Vila Osasco — Presidente Altino — Vila Regina	17-5-49	15-8-49
25.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
26.o — Santo Amaro	17-5-49	15-8-49
70.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49
71.o — Santo Amaro	18-5-49	16-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO faz publico que JA se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇAO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclama-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS à RUA SAO BENTO N.o 385 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 2-6431 mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhe garantirá o desconto por ocasião do pagamento e os de SANTO AMARO, na Divisão da Fazenda da Sub-Prefeitura, instalada à Rua Capitão Tiago Luz n.º 242, no horario do expediente normal, menos aos sabados, que é das 9 às 11 horas e onde poderão tambem ser efetuados os respectivos pagamentos.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISAO DA ARRECADAÇAO À RUA SAO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo)
2.o — PENHA	—	Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
3.o — LAPA	—	Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
4.o — VILA MARIANA	—	Rua Domingos de Morais n. 594 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
5.o — PINHEIROS	—	Rua Butantan n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.)
6.o — BELEM	—	Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
7.o — SANTANA	—	Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal)
8.o — OSASCO	—	Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA	—	Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA	—	Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial)
11.o — VILA PRUDENTE	—	Rua Pacheco Chaves n. 1.052 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.o — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n. 2.368 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.)
13.o — CASA VERDE	—	Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.).
14.o — PAULA SOUZA	—	Rua Paula Souza n. 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.)
15.o — P. DA REPUBLICA	—	Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S/A.)
16.º — BOM RETIRO	—	Rua Silva Pinto n.º 209 (esq. José Paulino) Agencia Banco de Credito Real de Minas Gerais.



EDITAIS

Escritório Técnico "RAMOS DE AZEVEDO" — Engenharia - Arquitetura - Construções - Severo e Villares S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária do Escritório Técnico "Ramos de Azevedo" — Engenharia — Arquitetura — Construções — SEVERO e VILLARES S. A., realizada em 12 de Abril de 1949, às 14 horas

Aos doze dias do mês de Abril de 1949, às 14 horas, na sede do Escritorio Técnico "Ramos de Azevedo" — Engenharia — Arquitetura — Construções — SEVERO e VILLARES S. A., à rua Brigadeiro Tobias n.o 491, 3.o andar, desta Capital, com o comparecimento de acionistas em numero legal, conforme se verifica pelas assinaturas no Livro de Presença, foi instalada a Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da sociedade.

Após verificação da existencia de numero legal para deliberar sôbre o objeto da convocação, o sr. dr. Arnaldo Dumont Villares, Presidente da sociedade, convidou os srs. acionistas a elegerem um dos presentes para presidir e dirigir os trabalhos.

A Assembléia com apoio em disposições estatutarias, escolheu por aclamação para presidente da Mesa o acionista dr. Arnaldo Dumont Villares (art. 2.o do Estatutos), o qual convidou a mim Eurico Bastos Guimarães para secretario, tendo os escolhidos tomando posse.

Constituida e instalada a Mesa e dando inicio aos trabalhos disse o sr. Presidente que nos termos da convocação regular ...

... lhães, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à Avenida Brasil n.o 1964 para servirem na ordem da sua nomeação, fixando a Assembléia em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) os honorarios anuais de cada um dos srs. Membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio.

Pediu em seguida a palavra o acionista dr. Eurico Bastos Guimarães e lembrou aos presentes o falecimento do ex-funcionario da firma sr. João Francisco Barbosa da Silveira, e após referir-se a ele com palavras elogiosas, terminou por pedir se lançasse na ata um voto de pesar, pelo falecimento de tão prestimoso ex-auxiliar. Posta em votação a proposta foi ela unanimemente aprovada.

Nada mais havendo a tratar, agradeceu o sr. Presidente a presença dos srs. acionistas e o interesse com que acompanharam e tomaram parte nos trabalhos, e mandou encerrar a Assembléia, sendo lavrada a presente Ata, que lida em alta voz e conferida pela Mesa foi aprovada pela Assembléia por esta, conforme e vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, sendo que a Ata é lavrada em livro compe- ...

CERÂMICA ASSAD, S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 1949

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, presentes na sede social da CERAMICA ASSAD, S/A., em São Paulo, no escritorio central à rua Cavalheiro Basilio Jafet n.o 38 — 9.o andar, sala 901, os senhores acionistas abaixo-assinados, representando mais de dois terços do capital social, conforme constam do "Livro de Presença". Havendo assim numero legal de acionistas, deu-se inicio aos trabalhos da assembléia geral, sendo aclamado para presidi-la o sr. Elias Assad que, assumindo o cargo e agradecendo a sua indicação, convidou a mim, Roberto Yazbek, para servir de secretario. A seguir, o sr. Presidente declarou que a reunião, convocada por editais publicados regularmente pela imprensa na forma da lei, tinha por fim o exame e aprovação das contas da diretoria, seu relatorio, balanço e o parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio findo de 1948, bem como as eleições da diretoria e dos membros do oCnselho Fiscal, com mandato para o corrente exercicio. Em primeiro lugar, o sr. Presidente mandou proceder à leitura das peças citadas, submetendo-as em seguida à discussão e deliberação da Assembléia, as quais decorrido o tempo necessario, foram aprovadas por unanimidade de votos, manifestando-se cada um por sua vez, abstendo-se de votar os impedidos por lei.

Processou-se em seguida e obedecendo à ordem dos trabalhos prescrita nos editais de convocação, à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, e à eleição dos diretores para o mesmo exercicio, de conformidade com os Estatutos Sociais, observadas as abstenções legais. Distribuidas as cedulas e apurados os votos, de acordo com a Lei das Sociedades Anonimas, verificou-se terem sido reeleitos unanimemente os membros EFETIVOS do Conselho Fiscal os Srs.: GUILHERME AFIF, ANTONIO CONRADO PASZQOWSQI e ALFREDO YAZBEK e para SUPLENTES: os Srs. CEZAR YAZBEK, HENRIQUE CONRADO PASZQOWSQI e FUAD LUTFALLA, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Para Diretores com mandato no exercicio de 1949, verificou-se tambem a reeleição na forma seguinte: — DIRETOR-PRESIDENTE, ELIAS ASSAD, brasileiro, domiciliado nesta Capital à rua Costa Aguiar 975; DIRETOR-SUPERINTENDENTE, RENATO ASSAD, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital, à rua dos Patriotas n.o 683; DIRETOR-GERENTE, ELIAS ASSAD JUNIOR, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Costa Aguiar 975.

A assembléia fixou os honorarios dos membros do Conselho Fiscal em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para cada um dos membros efetivos quando em exercicio, e os dos Diretores reeleitos em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais cada um, a partir do primeiro faturamento da firma, de acordo com os estatutos.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a sessão e determinou que se lavrasse a presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos os presentes e por mim, secretario, que a escrevi.

(aa.) Elias Assad
Renato Assad
Elias Assad Jr.
Wadiha Jafet Assad
Fuad D. Assad
Eduardo Nami Haddad
Demetrio Nami Haddad
Alberto C. Assad
Roberto Yazbek

Copia fiel do livro de Atas. São Paulo, 20 de Abril de 1949
a) Renato Assad, Diretor Superintendente

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a CERAMICA ASSAD S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.712 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

SERRARIA AMERICANA, SALIM F. MALUF S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1949

Aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, presentes na séde social da SERRARIA AMERICANA, SALIM F. MALUF S/A., em São Paulo, no escritório central à Avenida Água Branca nº 556, os acionistas abaixo assinados, representando 10.000 ações, conforme consta do "Livro de Presença" e, havendo portanto número legal de acionistas, deu-se início aos trabalhos da assembléia geral, sendo aclamada para presidi-la a Sra. Dna. Maria Estefno Maluf, que assumindo o cargo e agradecendo a sua indicação convidou a mim, Oscar Jorge Maluf, contador da sociedade para servir de secretário.

A seguir, a Sra. Presidente ...

... Srs. Dr. ANTONIO AUGUSTO FIRMO DA SILVA, JOSÉ GOMES VEIGA e Dr. FARID CHEDE e para suplentes os Srs. CARMELO D'AGOSTINO MARQUES, ANTONIO ALFREDO D'AGOSTINO e Dr. ENVER CHEDE, todos brasileiros e residentes nesta Capital. Para diretores com mandato no exercício de mil novecentos e quarenta e nove, verificou-se, também, a reeleição na fórma seguinte: DIRETOR-PRESIDENTE, Dona MARIA ESTEFNO MALUF, brasileira, viúva, domiciliada nesta Capital, à rua Arthur Prado nº 697; DIRETOR-GERENTE, Sr. Raul Barboza de Oliveira, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital, à rua Cândido Espinheira nº 351; ...

OTAIC — Organização Técnica Assistente da Indústria e Comércio S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 1949

Aos doze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezeseis horas, na sede social à rua Libero Badaró, 308 2.º andar, nesta Capital, reunidos os acionistas que figuram no "Livro de Presença", representando mais de dois terços do capital social, aclamaram presidente da assembléia o Sr. Francisco Risi, que convidou a mim Severo Scarlato para secretario. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente, declarando instalada a assembléia geral ordinaria, regularmente convocada por editais publicados de acordo com a lei, mandou proceder à leitura do relatorio, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu esses documentos à discussão. Debatido o assunto e posto em votação, foram essas peças aprovadas por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Igualmente, foi aprovada por unanimidade a gestão administrativa do Sr. Francisco Risi, como Diretor-Gerente, funções que acumulou na vaga deixada com a saída do outro diretor. A seguir, por aclamação, foi eleita a seguinte diretoria para o exercicio de 1949-50. Francisco Risi, Diretor-Gerente e João Marques da Silva Reis para Diretor, com os honorarios de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensais a cada um. Tambem por aclamação, foram eleitos para o Conselho Fiscal os Srs. Dr. JAIR CELSO FORTUNATO DE ALMEIDA, Dr. CICERO DE FREITAS e Sr. FRANCISCO PRADO, membros EFETIVOS, e os Srs. OSCAR RAMALHO, VICENTE SCARLATO e Prof. JOSE' CARLOS GUALTIERI JUNIOR, para SUPLENTES, com a remuneração de Cr$ ..... 125,00 por sessão a cada um dos membros efetivos, quando em exercicio de suas funções. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, do que foi lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, foi aprovada e vai por todos assinada.

(a.) Francisco Risi.
José Ursulo Nogueira
José Ursulo Nogueira
Severo Scarlato
João M. da Silva Reis.

Está conforme o original — Francisco Risi.

— JUNTA COMERCIAL —
SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a OTAIC — ORGANIZAÇÃO TECNICA ASSISTENTE DA INDUSTRIA E COMERCIO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.683, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"CASSIO MUNIZ S. A." — Importação e Comércio

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 11 DE ABRIL DE 1949

Aos 11 (onze) dias do mês de abril de 1949, às 18 horas, em sua séde social, à Praça da Republica n.º 309, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da "Cassio Muniz S. A." — Importação e Comercio — , atendendo aos editais de convocação publicados na forma da lei, no "Diario Oficial" do Estado e no "Jornal de Noticias", nos dias 9, 10 e 11 de março p. p.

Assumiu a presidencia na forma dos Estatutos, o Presidente da Companhia, senhor Helio Cassio Muniz de Souza, que convidou a mim, Eloy Hubert, para secretariar os trabalhos.

Verificando estarem presentes acionistas representando a totalidade do capital social, com direito a voto, o senhor Presidente iniciou os trabalhos me pedindo que lesse o relatorio da diretoria, o balanço, a demonstração da conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal da Sociedade, referentes ao exercicio de 1948, documentos esses que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, de 1.º do corrente e no "Jornal de Noticias" de 31 de março p. p. Finda a leitura, o senhor Presidente declarou esses documentos em discussão e,como ninguem quisesse fazer uso da palavra, submeteu-se à votação, verificando-se terem sido aprovados por todos os presentes, com exceção dos legalmente impedidos, que se abstiveram de votar.

Em seguida, o senhor Presidente disse que cumpria aos presentes elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o novo exercicio, bem como fixar-lhes os vencimentos; feita a votação, verificou-se terem sido reeleitos os senhores: Orlando Gomes, brasileiro, casado, contador; José Luiz de Almeida Nogueira Porto, brasileiro, casado, advogado; Ewaldo Nogueira da Silva, brasileiro, casado, advogado, todos residentes e domiciliados nesta Capital.

Para Suplentes foram reeleitos os senhores: Roberto Gomide Collet e Silva, brasileiro, casado, ...

Pedindo a palavra, o acionista, senhor Eduardo de Almeida, propôs à Assembléia que se fixassem os honorarios mensais dos diretores na seguinte base: ao Diretor presidente, Cr$ 15.000,00 (Quinze mil cruzeiros) e a cada Diretor, Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros).

Posta em discussão a proposta e como ninguem desejasse fazer uso da palavra, foi submetida à votação, verificando-se sua aprovação por unanimidade de votos, com exceção dos legalmente impedidos que se abstiveram de votar.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a Assembléia, da qual se lavrou esta ata que eu, Eloy Hubert, subscrevo juntamente com os demais acionistas presentes, assino.

(a) Eloy Hubert — Secretario
(a) Helio Cassio Muniz de Souza
(a) Dr. Elias Pires Fleury
(a) Erasmo de Toledo
(a) Eduardo de Almeida
(a) Eloy Hubert
(a) Alice Muniz de Souza
(a) Celina Fonseca.

Declaro que a presente é copia fiel da ata transcrita no livro proprio e autorizo a publicação.

São Paulo, 12 de abril de 1949.
(a.) Helio Cassio Muniz de Souza
Diretor-Presidente

— JUNTA COMERCIAL —
SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que CASSIO MUNIZ S|A IMPORTAÇÃO E COMERCIO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.733 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, ...

PREFIRAM FOGOS
CARAMURU'
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
PRODUTO DE QUALIDADE
20 NOVIDADES PARA 1949
Depósito: RUA THIERS, 614 — FONE: 9-5577

MOVIMENTO SINDICAL

Hoje, no T.S.T., o pedido de extensão dos tecelões

Amanhã, finalmente, o dissidio dos empregados da Companhia Mogiana — Irá ao Rio o presidente do sindicato, de Campinas — Tambem amanhã o recurso dos empregados de escritório das empresas de transporte rodoviário

Realiza-se hoje, no Tribunal Superior do Trabalho, a audiencia do julgamento do pedido de extensão a todo o Estado de São Paulo do dissidio coletivo dos tecelões da Capital.

A fim de assistirem à apreciação do feito pelo mais alto orgão da Justiça do Trabalho, seguiu ontem para o Rio o presidente da Federação dos Tecelões, sr. Fernando Carcez, devendo seguir hoje o advogado Rio Branco Paranhos, que se incumbirá da defesa oral, perante o T.S.T., do pedido de extensão.

AMANHÃ O DISSIDIO DOS EMPREGADOS DA MOGIANA

Finalmente amanhã será apreciado pela Justiça do Trabalho o pedido de aumento de salario dos empregados da Cia. Mogiana. Trata-se daquele dissidio interposto perante o T. R.T. de São Paulo, para revisão do dissidio anteriormente processado perante o mesmo Tribunal e que, não obstante a sua caracteristica de revisão, os juizes trabalhistas da Capital bandeirante se julgaram incompetentes para apreciá-lo. Vai o feito sobre a apreciação dos juizes do Tribunal Superior, amanhã, dia 11, em audiencia que ainda não será a decisiva para a velha luta dos ferroviarios.

Os empregados da Cia. Mogiana estarão representados amanhã, no Rio, pelo sr. Helio Carvalhinho Pompeu, presidente do Sindicato, cuja presença foi julgada imprescindivel pelo T.S.T., a fim de que seja tomado conhecimento da proposta de conciliação, a ser formulada pelo presidente do Tribunal Superior.

TAMBEM O DOS ESCRITORIOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO

Ainda na quarta-feira o Tribunal Superior julgará o recurso do Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transporte Rodoviario do Estado de São Paulo. Trata-se do dissidio suscitado contra a C.G.T. e que o Sindicato de empregados perdeu no Tribunal Regional, havendo os juizes decidido que a reclamada era deficitaria, não podendo fazer face ao reajustamento solicitado.

No recurso que o T.S.T. julgará amanhã, o Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transporte Rodoviario faz prova de que, se a C.G.T. é deficitaria, o é desde a sua fundação, em 1931, pois vem se mantendo nas mesmas margens, não se justificando a alegação de que não possa fazer um reajustamento que coloque os salarios de seus auxiliares nas mesmas bases da elevação verificada no custo de vida.

Defenderá o recurso o advogado Tomás da Costa Neves.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicam-nos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Est. de S. Paulo:

"A partir do dia 16, das 14 às 17 horas, os jornalistas profissionais poderão ser atendidos no gabinete dentário de clinica, cirurgia, diatermia e protese, do dr. Eduardo M. Malim, à Av. São João, 324, 7.º andar, com guia fornecida pelo Sindicato. Os serviços profissionais gratuitos serão os referentes a extrações, tratamento das gengivas, limpeza de dentes, ablasão do tartaro, e os serviços de grande monta serão executados com financiamento de 50% pelo Sindicato. A partir de 5a. feira, a secretaria do Sindicato estará capacitada a fornecer tabelas de preço e guias para a assistencia dentária aos sócios. Está sendo estudada, igualmente, a possibilidade de extender essa assistencia à familia dos associados".

Dia do Enfermeiro

Comemora-se depois de amanhã o Dia do Enfermeiro. Para solenizar a data, o Sindicato respectivo promove para o dia uma comemoração festiva, no Ginasio do Pacaembú, onde haverá sessão solene, às 20 horas, seguida de baile oferecido aos associados e suas familias.

Os associados do Sindicato terão ingresso no Pacaembú mediante apresentação da carteira social; os não associados poderão procurar convites na séde social da rua do Carmo, 57.

Serão oradores da comemoração do Dia do Enfermeiro os srs. prof. Edgard Braga, João Antonio Ventura e Brasilio Machado Neto.

Federação dos T. I. Vestuário

Aos sindicatos da Capital e do interior, filiados, a Federação dos Trabalhadores na Industria do Vestuario do E. de São Paulo está solicitando que apressem a entrega da relação dos menores a serem contemplados com as cadernetas da Caixa Economica Federal, doadas pelo Ministerio do Trabalho.

Deverão ser fornecidos à Federação os seguintes dados: nome, idade, filiação e residencia dos filhos dos associados sindicalizados.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo

EDITAL

Pelo presente Edital, o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecânicas e de Material Eletrico de São Paulo, com séde à rua do Carmo nº 451, nesta Capital, convóca a todos os trabalhadores que prestam serviços à firma J. MARTINS & CIA. LTDA., estabelecida à Alaméda Barão do Piracicaba, 70, nesta Capital, para se reunirem em Assembléia Geral, que se realizará no próximo dia 12 de Maio do corrente âno, às 19 horas em primeira convocação e às 21 horas em segunda, sendo que nêsta última, os trabalhos serão realizados com qualquer número de trabalhadores presentes.

A Assembléia que se realizará na séde dêste Sindicato, irá discutir e aprovar as bases para a apresentação de Dissidio coletivo, perante à Justiça do Trabalho, concedendo outrossim, poderes para o Sindicato supra mencionado a presentar êsta reclamação, tudo conforme determina a lei de proteção ao trabalho.

São Paulo, 9 de Maio de 1949.
MARIO SOBRAL
Presidente

Solenemente comemorado em S. Paulo o Dia da Vitória das Nações Unidas

Diversos oradores falaram sôbre a data na solenidade promovida pelo C. A. XI de Agosto — — Conferência do deputado Castro Neves

Alem da grande assistencia que esteve, domingo, à noite, na solenidade comemorativa do quarto aniversario da vitória das Nações Unidas sobre o Eixo, anotamos a presença dos deputados Cunha Lima, Alfredo Farhat e F. C. Castro Neves; do vereador Janio Quadros, do prof. Omar Catunda; dr. Otavio Machado de Barros, secretario-geral da Associação dos Antigos Alunos; do sr. José M. DAvila representante da Associação dos Advogados de S. Paulo e numerosos representantes de outras entidades entre as quais sindicatos e federações de trabalhadores.

A comemoração foi promovida pelo C. A. XI de Agosto e pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito. Dela fizeram, em primeiro lugar, o academico José Luiz de Anhaia Melo, presidente do XI de Agosto, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Otavio de Barros, que relembrou em seu discurso o jubilo do povo no memoravel dia 8 de maio de 1945.

PALAVRAS DO VEREADOR JANIO QUADROS

O orador seguinte foi o sr. Janio Quadros que após fazer algumas considerações em torno da vitoria das Nações Unidas e sua consolidação, referiu-se ao quadro politico de nosso país chamando a atenção dos presentes para a Lei de Segurança em votação na Camara e para a Lei de Imprensa, referindo-se em conclusão de seu discurso à ausencia de liberdade num pais que tem centenas de mortos enterrados em Pistoia, em nome da liberdade.

CONFERENCIA DO DEPUTADO CASTRO NEVES

Encerrando os discursos, foi dada a palavra ao orador da noite, deputado F.C. Castro Neves, que discorreu demoradamente sobre o significado de 8 de maio para todos os homens. Declarou que o Dia da Vitoria não deve ser unicamente o dia de comemoração do fim de uma grande guerra, mas deve ter um sentido mais amplo, a fim de que nunca mais se repitam novas guerras. [illegible] Há que fazer alguma coisa pelo bem do direito de liberdade [illegible] principios apregoados pelas Nações Unidas. Lembrou o orador a oportunidade de medidas em beneficio do povo [illegible]. Finalizando seu discurso, disse o deputado Castro Neves que nos devemos lembrar dos nossos pracinhas [illegible] que afligem a população do pais.

Encerrando a comemoração, dirigiu rapidas palavras aos presentes o sr. Cintra do Prado, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 3.º and. salas, 37 e 38 — fone: 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

PREFEITURA MUNICIPAL

Cassada a licença de funcionamento da Exposição do Parque D. Pedro II

O prefeito Asdrubal da Cunha vetou o projeto de lei da Camara Municipal que tornava sem efeito o ato do ex-prefeito Paulo Lauro, concedendo um prazo de mais três anos para a ocupação de uma grande área do Parque Pedro II, pela Exposição Industrial e Agricola. Estribou-se o chefe do Executivo municipal, ao apor o seu veto, no parecer do Departamento Juridico, que opinou pela inconstitucionalidade do projeto de lei, que aquele ato do Legislativo viria ferir atos de estrita competencia do Executivo.

Simultaneamente, o prefeito da Capital assinou um despacho, em que satisfazia plenamente o desejo da Camara e da propria Prefeitura, que nesse particular mantinha o mesmo ponto de vista.

Nessa conformidade o governador da cidade, considerando que a permissão concedida àquele particular para o funcionamento de um parque de diversões no Parque Pedro II subsiste a titulo precario; [illegible] de acordo com o parecer do Departamento Juridico, a concessão dependeria de previa autorização, outorgada mediante processo de concorrencia publica; e, considerando que o projeto de lei pretendia anular tinha os seus efeitos dependentes de termo especial que não chegou a ser lavrado e que a referida decisão foi sustada em tempo pela propria autoridade prolatora, [illegible] Abrahão Ribeiro e estabeleceu o prazo improrrogavel de 60 dias para a desocupação da area em apreço.

Pavimentação de vias publicas — No Departamento de Obras Publicas acha-se aberta concorrencia publica para a pavimentação das seguintes vias: rua Dr. Inacio Arruda, no trecho compreendido entre a rua do Ouvidor e [illegible]; [illegible] entre Avenida Pedro I e [illegible]; rua Herminio Lemos, entre Avenida Lins de Vasconcelos e Gama Cerqueira; e Avenida Nazareth, em frente ao predio do Departamento de Zoologia.

As propostas deverão ser entregues na Secção Administrativa daquela repartição, à Avenida Ipiranga, 795, 7.o andar, até às 16 horas do dia 1.o de julho proximo vindouro.

Taxa de pavimentação — Estão sendo notificados para pagamento da taxa de pavimentação os responsaveis por imoveis situados à rua General Fonseca Teles, no trecho compreendido entre a rua Maestro Elias Lobo e Avenida Brigadeiro Luis Antonio; rua Teixeira de Carvalho, entre as ruas Muniz de Souza e Gama Cerqueira; e rua Carneiro da Cunha, entre Avenida Jabaquara e rua Conde de Porto Alegre.

Estrada de São Miguel — O prefeito Asdrubal da Cunha, tendo em vista o que aprovou a Camara Municipal, sancionou a lei n. 3.752 dispondo que a atual Estrada de S. Miguel passará a denominar-se Amador Bueno da Veiga, no trecho compreendido entre dr. João Ribeiro e a garage do Onibus S. Miguel, na antiga estrada de S. Miguel.

Comissão do IV Centenario — Reune-se hoje, às 10 horas, no salão nobre do Palacete Prates, sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira, a Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

Será apresentado em plenario o anteprojeto que concede maior autonomia à Comissão, passando esta, dai por diante, a ter funções não só administrativas como executivas.

Será tambem objeto de discussão a instituição de um quadro de funcionarios contratados, para prestarem serviços junto a Comissão do Centenario.

O primeiro caso será encaminhado ao prefeito, para encaminhá-lo ao Legislativo e o segundo, para que o chefe do Executivo autorize a lavratura dos contratos.

Reunião do Secretariado — Na forma habitual reune-se amanhã, às 15 horas, no salão nobre da Prefeitura, o secretariado municipal, para despacho coletivo com o chefe do Executivo municipal.

PELO INTERIOR

Que há em Limeira ?

Um nosso leitor, de nome Waldomiro Falber, escreve-nos, de Limeira, algumas linhas, muito vagas e imprecisas, solicitando-nos, com empenho, a sua publicação, por se tratar de algo em beneficio do operariado limeirense.

Diz ele ,logo de inicio: "Na qualidade de operario e leitor, um do muitos que foram ludibriados com promessas e mais promessas, advirto a Edilidade de Limeira que estamos cansados de esperar".

Chega-se, por aí, à conclusão de que os edis do Legislativo não vêm correspondendo aos anseios daqueles que, como o nosso missivista, os guindaram, com os seus votos e esperanças, às tribunas que representam na Camara.

Mais adiante, ele se estende um pouco: "Ao invés de se limitarem a propor a mudança da Camara para o edificio do "Limeira Clube", de exigirem do sr. prefeito a verba de gasolina e utilização da "jardineira" do "ninho maternal", deveriam se ocupar, para honrar a investidura que lhes demos, em estudar um meio eficiente para um melhor e mais perfeito serviço de fiscalização no comércio, pelo menos do pão e do leite, uma vez que aos demais artigos de primeira necessidade parece não ser possivel tal fiscalização".

E termina: "Quando Vs. Ss. tiverem conseguido apenas isso, poderão novamente galgar a gruta da praça Toledo Barros, para pedirem o nosso voto".

Ai estão, sem o menor resumo, as linhas que recebemos do nosso leitor acima referido e, confessamos, fielmente reproduzidas.

Atendendo ao seu pedido, como não poderia deixar de ser, uma vez que este canto de coluna é inteiramente dedicado à defesa dos interesses do nosso vasto "hinterland" e do seu povo laborioso, apenas tomamos a liberdade de endereçá-las aos srs. edis limeirenses, para que tirem as suas conclusões reais.

Que há em Limeira?

N. dos SANTOS

SÃO CARLOS

VISITARA' SÃO CARLOS O MINISTRO DA AGRICULTURA DA VENEZUELA

(Do correspondente, 29) — E' esperado nesta cidade, no proximo sabado, o ministro da Agricultura da Venezuela, que ora se acha em visita no Brasil, percorrendo varios Estados.

O ilustre visitante chegará a São Carlos pela manhã, viajando de avião procedente de Uberaba e será alvo de festiva recepção. Durante sua stada em São Carlos, o ministro da Agricultura da Venezuela visitará a Fazenda Experimental do Canchin, de propriedade do Ministerio da Agricultura e varios pontos da cidade, inclusive a Escola Normal e o Colegio Estadual "Dr. Alvaro Guião", Piscina Municipal, Prefeitura Municipal e otros locais.

Sabado será oferecido na Fazenda do Cancin um almoço intimo ao ministro e sua comitiva e, à noite, será oferecido, tambem em carater intimo, um jantar, pela Prefeitura Municipal, no Hotel Acacio.

NOVA RUA ABERTA EM SÃO PAULO

Foi aberta ao transito dia 1.o do corrente, com a presença do prefeito Luiz Augusto de Oliveira, uma nova via publica recentemente aberta para servir de ligação entre a Avenida São Carlos e a rua José Bonifacio. A nova rua, que por proposta do governador do municipio à Camara, deverá chamar-se rua 1.o de Maio, em homenagem aos trabalhadores do Brasil, está situada na Avenida São Carlos, no ponto em que começa a estrada de rodagem para Descalvado, indo até à rua José Bonifacio, nas imediações de dois estabelecimentos fabris, a Companhia de Fiação e Tecidos São Carlos e a Fabrica de Lapis John Faber.

O ato contou com a presença de numerosas personalidades de projeção notando-se ainda o comparecimento de vereadores, do sr. Delegado de Policia, do monsenhor Romeu Tortorelli, vigario geral da Diocesa, que deu a benção à nova rua.

Cortou a fita colocada no inicio da nova via publica, na Avenida São Carlos, o sr. Francisco da Silva Maia, representante do Sindicato dos Ferroviarios de São Carlos, tendo descerrado a bandeira nacional que encobria a placa alusiva ao to, o sr. Nelson Rica, em nome dos moradores da nova rua. No ponto oposto, à rua José Bonifacio, cortou a fita, ao mesmo tempo, o sr. Onofre Castilho Sampel, que discursou saudando o prefeito Luiz Augusto de Oliveira, falando em nome das populações de Vila Isabel e Vila Marcelino. Falaram, tmbem, durnte o ato, o sr. Prefeito Municipal, que ofereceu a rua ao transito publico e Artur Frei, que em nome dos operarios de São Carlos, fazendo sentir o alcance da abertura da rua 1.o de Maio como meio de comunicação entre a Avenida São Carlos e rua José Bonifacio, velha aspiração dos moradores das vizinhanças, que já muito se batiam pela sua relização.

A abertura da nova rua coincide com o prolongamento da rua Episcopal, no ponto do seu inicio, de sorte que a rua 1.o de Maio estabelece, tambem, ligação com mais esta, trazendo grandes vantagens para os moradores do local.

Após o ato, o sr. Prefeito ofereceu uma chopada e um churrasco aos trabalhadores da Prefeitura, na residencia do sr. Miguel Barros, que gentilmente recebeu o sr. Luiz Augusto de Oliveira e outras personalidades, oferecendo-lhes um coquetel.

ASSINADA SEGUNDA-FEIRA A ESCRITURA DE DOAÇÃO DO TERRENO PARA O CORREIO

Foi assinada seunda-feira ultima, a escritura publica de doação do terreno pela Prefeitura Municipal ao governo Federal, para a construção do predio destinado aos Correios e Telegrafos de São Carlos. O terreno em apreço, situado num dos melhores pontos da cidade, está localizado no angulo das ruas Episcopal e Conde do Pinhal, em perpendicular com a Praça D. José Marcondes, onde está sendo construida a nova catedral.

Representando a Municipalidade, assinou a escritura o sr. Luiz Augusto de Oliveira, Prefeito Municial, e pela União, o sr. Silvio da Silva Fontes, agente postal-telegrafico de São Carlos. Acha-se exposta, numa das vitrines da Casa Marcondi, à Avenida São Carlos, a fotografia do suntuoso predio que será dentro de pouco tempo a séde dos Correios e Telegrafos desta cidade. As obras deverão ser iniciadas dentro de alguns dias.

REPAROS NA RUA 7 DE SETEMBRO

A Prefeitura Municipal está procedendo aos necessarios reparos na rua 7 de Setembro, na sua parte final, ou seja, alem da rua São Paulo. A referida rua está recebendo calçamento nos passeios devendo ser iniciado o serviço de colocação de guias e sargetas. Em seguida, a Prefeitura mandará colocar pedregulhos no leito da referida via publica, até à Vila Xavier.

LOTEAMENTO DE TERRENOS DA PREFEITURA

Existem na Vila Meri, nas proximidades da Escola Industrial, entre as ruas Marechal Deodoro e 7 de Setembro, duas quadras baldias, que há muitos anos se acham em estado de abandono, sem que tivessem sido incorporadas ao patrimonio municipal. Agora, finalmente, por esforços do r. Luiz Augusto de Oliveira, Prefeito Municipal, essa providencia se tornou possivel, fazendo-se a incorporação. O sr. Luiz Augusto de Oliveira, palestrando com a reportagem, declarou que é pensamento da municipalidade, uma vez de posse das duas quadras, dividi-las em quarenta lotes, que serão vendidos a baixo do preço. Essa medida virá beneficiar a cidade, pois proporcionará a construção de numerosas casas, suavisando o angustiante problema das moradias, embelezará a Vila Meri, que será dotada de muitos predios e, ainda de acordo com o pensamento da Prefeitura receberá meios financeiros para ser possivel o calçamento da rua Marechal Deodoro, desde a rua São Paulo até encontrar o trecho fronteiro à Escola Industrial, feito há algum tempo.

NOVA PONTE SERÁ' CONSTRUIDA NA RUA VISCONDE DE INHAUMA

O sr. Luiz Augusto de Oliveira informou à reportagem que acha-se em vias de ser iniciada a ponte projetada para a rua Visconde de Inhauma, a destinada a servir de comunicação entre a Natação da Campanhia Paulist com o bairro de Vila Pureza.

Disse o governador do municipio, prosseguindo nas informações, que a passagem provisoria existente há longos anos na rua Visconde de Inhauma está praticamente com os seus dias contados, pois a Prefeitura está apenas esperando a vinda do aparelho "bate-estapas", ora em serviço na Ponte Santa Eliza, em Santa Eudoxia, para dar inicio à ponte em apreço.

A ponte da rua Visconde de Inhauma proporcionará grandes beneficios a incontaveis pessoas, servindo para pedestres e veiculos. A rua será reparada de modo a oferecer com segurança e rapidez passagem a quem por ela transitar.

FESTIVAL DE ARTE

A fim de angariar fundos para a suas atividades, a Obra das Vocações Sacerdotais da Catedrl oferecerá à sociedde são carlense, dia 1.o do corrente, um fstival de piano a cargo das alunas da professora Helena Gomes.

O recital será realizado na séde antiga do São Carlos Clube, à rua 13 de Maio, sendo por essa ocasião apresentado um bem orgnizado programa a ser executado por um puglio de pianistas conterraneas.

Os ingressos estão sendo colocados por um grupo de senhoras que trabalham em pról daquela instituição religiosa.

ROTARY CLUBE DE SÃO CARLOS

Reuniu-se terça-feira ultima, em mais um jantar, realizado no Hotel Henrique, o Rotary Clube de São Carlos.

Participaram ao jantar, varios rotarianos visitantes, entre os quais os srs. Ariovaldo de Barros Camargo, governador do Distrito 41 e otariano de Amparo. Oliver Halland, ex-governador do Distrito e rotariano de Barretos; Germano Schults rotariano de Limeira e como representantes do Rotary Clube de Campinas, escolhido para padrinho do Rotary Clube de São Carlos, o seu presidente sr. Duilio Franceschini e os rotarianos srs. Cleso de Castro Mendes, tambem ex-governador do Distrito 41 e Plinio do Amaral.

Antes do jantar, o Rotary Clube de São Carlos e aos demais membros do conselho diretor, procededendo-se, em seguida, à entrega dos distintivos. Falaram em seuida varios rotarianos de São Carlos e de outros clubes, tendo o sr. Plinio do Amaral, como representante do clube padrinho, expressado a satisfação do Rotary Clube de Campinas por ter sido escolhido para aquele ato.

Os rotarianos de São Carlos compareceram ao jantar com suas esposas e filhas, participando do mesmo, como convidado de honra, em homenagem à imprensa local, o jornalista Clovis Pacheco.

Apzs o janótar, o rotariano sr. Ernani Fonseca, delegado regional de saude proporcionou aos presentes uma exibição de filmes culturais e educativos, sobre arte e saude. Os visitantes regressaram quarta-feira, às suas cidades.

FESTIVAL PRO' EDUCANDARIO

Realizou-se quintafeira ultima, na séde da Comissão Central de Esportes da 22.a Região aqiu sediada, a entrega da renda do festival recentemente realizado sob os auspicios daquela entidade, em beneficio do Educandario São Carlos.

Ao ato compareceram diretores da C. C. E. e do Educandarios, tendo o sr. Nelson Rodrigues, em nome da instituição beneficiada agradecido a doação.

CAPELA DO EDUCANDARIO SÃO CARLOS

Domingo ultimo, às 17 horas, realizou-se perante grande numero de autoridades e pessoas de destaque social, a solenidade do lançamento da pedra fundamental da futura capela do Educandario São Carlos, templo votivo à Nosso Senhora destina-se a servir, tambem, à população de Vila Neri, bairro onde está sendo construido o Educandario.

SANTOS

PROIBIDA A REALIZAÇÃO DE OUTRO COMICIO "PRÓ-PAZ"

SANTOS, 9 (Da sucursal) — Sob os auspicios de diversas sub-comissões de "Defeza da Paz", sediadas nesta cidade, deveria realizar-se ontem, com inicio às 20 horas, na Praça da Republica, um comicio comemorativo do termino da guerra e em homenagem ao "Dia das Mães". Convidando o povo a comparecer àquele local, diversas entidades de classe locais publicaram noticias nos orgãos da imprensa, muitos até louvando a iniciativa, que teria partido da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, de comemorar aquelas datas, mormente a primeira.

A realização de tal comicio não foi permitida, porém, tendo o sr. José Carlos Franco, delegado de Ordem Politica e Social, divulgado o seguinte comunicado: "Tendo o Comitê Pró-Paz anunciado um ato publico para o dia 8 do corrente, em hora e local a serem designados, esta delegacia comunica que fica proibido, em virtude de ordem superior, conforme já deu conhecimento anteriormente pela imprensa, qualquer ato publico sôbre "Campanha da Paz".

Representarão Santos no Congresso Brasileiro Odontologico — Vem provocando o mais desusado interesse na classe odontologica brasileira a realização do IV Congresso Odontologico, a ser levado a efeito em Recife, de 17 a 23 de julho do ano em curso. Nesse certame tomarão parte membros da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e das associações de classe da Capital do país e de outros Estados. O Instituto Odontologico desta cidade tambem participará do conclave, representado pelos drs. Fausto Saddi, presidente do sub-comitê; Pedro Capp, tesoureiro e Octavio Ribeiro Filho, secretario. Os representantes de Santos seguirão pelo vapor "Pedro II", que zarpará deste porto no proximo dia 13 do corrente.

Chegou ao porto mais um carregamento de feijão — Chegou a este porto o vapor "Higland Brigade", que trouxe de Portugal, consignada à firma Caetano & Bovino, de São Paulo, uma partida de 2.257 quilos de feijão. Trata-se de feijão tipo comum, fradinho, de boa aparencia comercial, expurgado. Conforme já é do conhecimento publico, esse carregamento não é dos primeiros e não será dos ultimos, pois assinala uma volumosa importação do produto para os mercados paulistas.

Festivamente comemorado o "Dia das Mães" — Foram realizadas ontem nesta cidade diversas festividades comemorativas ao "Dia das Mães", durante as quais foram pronunciadas palestras alusivas à data, tendo todas contado com a presença de numerosas pessoas.

Entre essas festividades destacaram-se as que levaram a efeito os parques infantis "D. Olivia Fernandes" e "D. Leonor Mendes de Barros", a Sociedade de Assistencia à Infancia de São Vicente e a Associação dos Empregados da Cia. Docas de Santos. Nas duas primeiras instituições foram distribuidos numerosos mimos às mães dos seus alunos, transcorrendo as comemorações em meio à mais sã alegria.

Agredido a tiros — Foi internado ontem, às 6 horas da manhã, no hospital da Santa Casa, o individuo José Gabriel, residente à av. Antonio Emerich, em São Vicente, o qual, quando se encontrava nesta cidade, embriagado, foi agredido a tiros de revolver, disparados por um desconhecido que conseguiu evadir-se. Sôbre o fato foi aberto o competente inquerito.

A liquidação dos estoques de café do D. N. C. — A Associação Comercial de Santos distribuiu à imprensa local o seguinte comunicado, para conhecimento dos interessados: "A proposito do memorial entregue ao sr. presidente da Republica a 21 de abril ultimo, a Diretoria desta Associação foi informada de que o despacho que está sendo aguardado do chefe da nação, será proferido dentro de breve prazo".

CAMPINAS

Homenageados os pracinhas mortos na celebração do "Dia da Vitoria"

CAMPINAS, 9 (Da sucursal) — Sob a presidencia do sr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior, secretariada pelos srs. Tasso Magalhães e Floriano Peixoto de Azevedo Marques, esteve reunida, no Palacio da Justiça, em sessão ordinaria, a Camara Municipal desta cidade. Ao ser iniciada a hora do Expediente falou o sr. Airton José do Couto, requerendo que o plenario permanecesse de pé em homenagem aos expedicionarios campineiros Paulo Tansini, Heitor Leme de Paula, Oscar Rossini e Francisco Vitoriano, mortos em campo de combate, em virtude do transcurso do "Dia da Vitoria". Depois criticou os serviços de auto-onibus no bairro da Vila Industrial e formulou um pedido a fim de que a Cia. Campineira de Tração, Luz e Força forneça passes, com abatimento, aos estudantes da Escola de Tecnologia e dos estabelecimentos industriais da cidade. O sr. Amerigio Piva falou sobre o "Dia das Mães" e o "Dia da Vitoria", tendo, a seguir, o sr. José Nicolau Ludgero Maselli, em homenagem ao "Dia das Mães", apresentado um projeto de lei no sentido de que a Municipalidade conceda anualmente à Maternidade de Campinas uma subvenção de Cr$ 50.000,00. O prof. Floriano Peixoto de Azevedo Marques abordou assuntos relacionados ao reflorestamento, ocupando depois a tribuna o sr. Armando F. dos aSntos, um dos "representantes de Prestes" no Legislativo campineiro, embora eleito pela legenda do P.T.B., que aproveitou o ensejo, sob o pretexto de falar sobre o "Dia da Vitoria", para proferir ataques aos poderes constituidos. O plenario aprovou, ao depois, requerimentos dos srs. Djalma Moscoso e José Vilagelin Neto em homenagem à Associação Campineira de Imprensa, pelo transcurso do 22.º aniversario dessa entidade de classe. Ainda na hora do Expediente, discursou o sr. Quintino de Paula Maudonet, que sugeriu a liberação das quotas de oleo para o municipio de Campinas, falando tambem o sr. Eduardo Edargê Badaró para informar aos seus pares sobre o trabalho que tem desenvolvido a comissão sob sua presidencia, destinada a elaborar o novo Codigo de Construções. O prof. José Vilagelin Neto. Após referir-se ao aumento do preço da carne verde, determinado pela Comissão de Preços, indicou ao prefeito municipal para que tome providencias no sentido de haver abate de gado no Matadouro, a fim de o produto ser vendido obedecendo a tabelas que facilitem a sua aquisição pelo povo. Os srs. Murilo de Campos Castro e Carlos Grimaldi abordaram questões atinentes ao aumento das tarifas em favor da Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, declarando ambos que as majorações recentemente determinadas constituem desrespeito à autonomia municipal. Afinal, o plenario aprovou o envio de mensagens telegraficas ao presidente da Republica e ao presidente da Camara dos Deputados, a fim de que sejam adotadas as providencias cabiveis à defesa do interesse das municipalidades nessas questões de aumento de tarifas. No telegrama ao presidente da Republica, o Legislativo campineiro solicita as providencias de s. excia. para que intervenha junto ao ministro da Agricultura, a fim de que os aumentos não mais sejam feitos sem a audiencia da Prefeitura Municipal, para evitar que a autonomia municipal seja ferida. Na Ordem do Dia, foram discutidos varios assuntos, já com pareceres das diversas comissões da Edilidade.

Comemorações do "Dia da Vitoria" — A data de ontem, consagrada à vitoria das forças democraticas sôbre o nazi-fascismo, foi condignamente comemorada em nossa cidade, realizando-se, pela manhã, na Matriz do Carmo, missa solene, com a presença de expedicionarios e de suas familias. A seguir, na sede da Associação dos Expedicionarios Campineiros procedeu-se à inauguração dos quadros dos ex-expedicionarios mortos no campo de combate, contando a cerimonia com o comparecimento de autoridades civis e militares. Discursou, na ocasião, o cap. Elias Farah. A's 12 horas, no restaurante do Bosque dos Jequitibás, houve um almoço de confraternização dos ex-integrantes da F. E. B., tendo os "pracinhas" assistido depois ao encontro futebolistico entre os quadros da Ponte Preta e do Palmeiras, da Capital. A' noite, houve sessão solene no Municipal, tendo discursado sôbre a data o advogado Romeu Tortima. As alunas do Conservatorio Musical "Carlos Gomes" encarregaram-se do desenvolvimento de interessante programa musical. O Clube dos Advogados tambem comemorou a data, tendo o sr. Celso Soares Couto ocupado o microfone da emissora local. No Bosque dos Jequitibás, por iniciativa da Comissão de Propaganda do Reflorestamento, realizou-se a cerimonia do plantio de uma arvore, em homenagem às mães que perderam seus filhos durante a ultima guerra. No campo dos Amarais, por iniciativa do Aeroclube de Campinas, foi realizada tambem uma festividade alusiva ao "Dia da Vitoria", com várias demonstrações de acrobacia, aeromodelismo, etc.

Festividades do "Dia das Mães" — Comemorando o "Dia das Mães", a Legião Brasileira de Assistencia promoveu ontem, em sua sede, uma festa dedicada às gestantes em tratamento nos Ambulatorios de Higiene Pré-Natal de sua instituição. Foram distribuidos, nessa ocasião, objetos uteis às gestantes, bem como pacotes de produtos alimenticios, gentilmente oferecidos pelo Instituto Agronomico, desta cidade. Amanhã, no Parque Infantil do Cambuí, haverá uma festividade promovida pela Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade. As campanhas de socios e de cobertores, organizadas em favor da Maternidade de Campinas, em regosijo pelo "Dia das Mães" prosseguiram com grande exito, alcançando plenamente os seus objetivos.

Os prefeitos do Estado de São Paulo no 13.o Congresso na cidade de Taubaté

Os congressistas deverão se reunir de 14 a 15 do corrente — O programa

Na cidade de Taubaté terá lugar, de 14 a 15 do corrente, o 13.o Congresso dos Prefeitos do Estado de São Paulo, escolhida que foi essa cidade, para sede do certame, quando do 12.o Congresso realizado em Ribeirão Preto, sob proposta da representação de Brotas e aprovação unanime do plenario.

CRUZADA MUNICIPALISTA

Esse certame, naturalmente, será prestigiado por todos aqueles que, sob as prerrogativas democraticas do Executivo instituido pelo sufragio popular, administram e impulsionam o progresso dos municipios paulistas. E' uma verdadeira cruzada municipalista, no decorrer da qual já se tem ventilado problemas momentosos dos nossos municipios e cujas soluções já se vão tornando a desejad, realidade, em muitos dos assuntos debatidos.

O PROGRAMA

Para a realização do 13.o Congresso dos Prefeitos do Estado de São Paulo, em Taubaté, foi elaborado o seguinte programa:

Dia 14 — Sessão plenaria do Congresso e, à noite, sessão de instalação.

Dia 15 — Almoço campestre, oferecido aos srs. prefeitos municipais do Estado, pelo prefeito municipal de Taubaté, sr. José Luiz de Almeida Soares.

A' noite, sessão de encerramento do Congresso.

Oito municipios da Douradense inspecionados pelo governador

Manifestações populares feitas ao chefe do Executivo nas cidades visitadas

A exemplo do que vem fazendo em todo fim de semana — sabado, domingo e segunda-feira —, o governador Adhemar de Barros inspecionou oito municipios da Zona Douradense. Inquirindo de suas necessidades e visitando escolas e instituições governamentais de assistencia, o governador póde tomar "in loco" providencias de grande alcance para o desenvolvimento daquela região do Estado.

Em Iacanga, enorme multidão esperou o governador no campo de aviação local, ovacionando-o ao saltar do avião. Depois de responder às saudações dos representantes da população local, o chefe do Executivo visitou o Posto de Saude e o edificio onde funciona a Santa Casa, tendo a seguir inspecionado as obras do predio onde funcionará futuramente aquela entidade assistencial.

Sob violento aguaceiro, o governador chegou, a seguir, a Borborema, visitando o Grupo Escolar e a Santa Casa.

O chefe do Executivo seguiu, depois, para Novo Horizonte, onde inaugurou a Escola Normal, visitando, após, o Centro de Saude.

Sabado, à noite, o governador do Estado chegou a Ibitinga, onde o prefeito, sr. Vitor Maeda, na praça principal, saudou o chefe do governo em nome da população local. O governador agradeceu, a seguir, as palavras do prefeito.

Na manhã de domingo, ainda em Ibitinga, foi lançada a pedra fundamental dos edificios do Segundo Grupo Escolar e do Ginasio do Estado.

Logo depois e ainda na parte da manhã, o governador dirigiu-se a Tabatinga, onde visitou diversas obras, seguindo, após, para Boa Esperança do Sul, onde inaugurou o Posto de Saude e assentou com as autoridades locais varias providencias diretamente ligadas ao desenvolvimento do municipio.

Finalmente, ontem, o governador alcançou Bariri, visitando o Grupo Escolar e a Santa Casa, seguindo, dali, para Ribeirão Bonito, onde inaugurou o Centro de Saude e presidiu à cerimonia do inicio de calçamento da cidade, colocando a primeira pedra. Desta ultima cidade, o chefe do governo e comitiva regressaram a São Paulo.

ROCINHA

EM PRECARIAS CONDIÇÕES O PREDIO DA CADEIA

(Do correspondente, 1) — Com a elevação da ex-Rocinha à categoria de municipio, necessaria se torna a costrução de um novo predio para a Cadeia em nossa cidade, pois, o atual, está em pessimo estado. Assim é que, os principais chefes de Vinhedo já volveram suas vistas para esse grande problema, cuja solução, esperamos, se dará dentro em breve.

Festa de Santa Cruz — Realizar-se-á nos dias 8, 9, 14 e 15 do corrente mês, a tradicional festa de Santa Cruz, constando churrasco, congada, etc.

Aniversariantes — Hoje, a srta. Alice Carpini; amanhã, os jovens Antonio Carlos Ferragut e Agostinho Galio e a menina Neuza Biancalana; no dia 4, o revmo. padre Favoriano Carlos Marrone, paroco desta cidade; no dia 6, a srta. Odila Fredíani; no dia 7, o sr. Fernando De Nardi, correspondente do "Jornal de Noticias"; no dia 8, o jovem Gilberto Ferragut.

Inaugurada a Associação Rural de Santa Rita do Passa Quatro

Organizado pelo D.P.A. e Organização Rockfeller o Posto de Inseminação local tambem inaugurado

Conforme noticiamos realizou-se domingo, em Santa Rita do Passa Quatro, uma concentração de lavradores e criadores da região, a fim de empossar a novel diretoria da Associação Rural local, sendo a reunião presidida pelo sr. Antonio Meireles de Souza Pinto.

Compareceram o prof. José de Melo Moraes, que presidiu à reunião; diretores e tecnicos do Departamento de Produção Animal, do Instituto Biologico e do Instituto Agronomico de Campinas, professores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", tecnicos em conservação do solo, zootecnistas, agronomos regionais das localidades vizinhas, membros da Organização Rockfeller e delegações de agricultores representando as Associações Rurais dos municipios proximos.

Impossibilitado o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, à ultima hora, de seguir para aquela cidade, foi essa entidade representada pelo sr. Miguel Bechara, chefe da Secção de Organização.

Pela manhã os visitantes percorreram diversas fazendas do municipio, tendo sido nessa ocasião inaugurado o Posto de Inseminação Artificial de Santa Rita do Passa Quatro, organizado pelo D.P.A., em colaboração com a Organização Rockfeller e a Associação Rural local, junto à qual funcionará.

A's 11 horas, realizou-se a instalação solene da Associação Rural. O prof. Melo Moraes fez uma exposição em torno das finalidades de uma associação rural, tendo a seguir falado o presidente eleito, sr. Antonio Meirelles de Souza Pinto, que se referiu ao programa de ação a ser desenvolvido pela nova entidade.

Ao meio-dia, o sr. Leovigildo Pacheco Jordão proferiu uma palestra. Seguiu-se um churrasco aos visitantes.

EDITAIS

Companhia Brasileira do Aço

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 11 de abril de 1949.

Aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, ás quinze horas, na sede social, á rua Antonio Frederico, n. 35, reunidos em primeira convocação, acionistas representando cinco mil ações, ou seja a totalidade do capital social, como se verifica de suas assinaturas no livro de "Presença dos Acionistas", e havendo todos exibido suas ações, assumiu a presidencia da Assembléia Geral Ordinaria, na forma dos estatutos, o sr. dr. José Adriano Marrey Junior.

Declarando instalada a Assembléia, uma vez que estava verificada a presença de acionistas em numero legal, convidou o sr. presidente, para fazer parte da mesa, como secretario, a mim acionista, Hermes Eichenberger, que esta lavrei e subscrevi.

Informa o sr. presidente que a presente Assembléia Geral Ordinaria foi convocada nos termos da legislação em vigor, com o objetivo de deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como para eleger a diretoria e o conselho fiscal e suplentes, para o ano de mil novecentos e quarenta e nove e fixar-lhes os honorarios tudo conforme consta dos editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias", nos dias oito, nove e dez do mês de março proximo passado, e cuja leitura procedi, por sua determinação. A seguir, ainda por determinação do sr. presidente, procedi á leitura do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, que conclui pela aprovação do balanço geral e contas da diretoria no exercicio de 1948, documentos esses publicados, na forma da lei, no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias", no dia oito do mês de março proximo passado.

Finda a leitura, o sr. presidente põe em discussão esses documentos referentes ao exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, e, como ninguem quizesse usar da palavra, postos em votação, foram aprovados, abstendo-se de votar os impedidos por lei, nos termos do artigo 100, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 1940.

Passando-se em seguida, á eleição da diretoria, para o novo exercicio, pediu a palavra a acionista Da. Zenobia Tostes Marrey e propôs a reeleição dos atuais diretores, srs. dr. José Adriano Marrey Junior, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, á Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n. 53; Cristobal Jimenez Dominguez, brasileiro naturalizado, industrial, casado, residente nesta Capital, á rua Mariano Procopio, n. 245 e Hermes Eichenberger, brasileiro, casado, residente nesta Capital, á Avenida Rangel Pestana, n. 1099, respectivamente, para os cargos de Diretor Presidente, Diretor Superintendente e Diretor Secretario, com os mesmos honorarios mensais percebidos até agora, ou seja, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um dos Diretores Presidente e Secretario, e Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) para o Diretor Superintendente.

Submetida á votação a proposta acima, foi aprovada por unanimidade e os diretores eleitos foram imediatamente empossados nos respectivos cargos, todos com mandato até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 1950.

Passando-se em seguida, á eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e suplentes, para o ano de mil novecentos e quarenta e nove, pediu a palavra a acionista Da. Thereza Gomes Jimenez e propôs fossem reeleitos membros efetivos do conselho fiscal os srs. Jayme Ribeiro de Souza, brasileiro, casado, banqueiro, com domicilio nesta Capital, á rua Germaine Burchard, n. 186; Amador Aguiar, brasileiro, casado, banqueiro, com domicilio nesta Capital, á Estrada de Santo Amaro, n. 8 e Odilon Fausto Alcide, brasileiro, casado, banqueiro, com domicilio nesta Capital, á rua Atlantica, n.o 103; e suplentes os senhores, dr. Benedito Mario Vitiritto, brasileiro, solteiro, advogado, com domicilio nesta Capital, á rua Frederico Alvarenga, n. 122; dr. Jayme Baccari, brasileiro, solteiro, advogado, com domicilio nesta Capital, á rua Napoleão de Barros, n. 562 e dr. Paulo Bonilha, brasileiro, casado, advogado, com domicilio nesta Capital, á rua Vieira de Carvalho, n. 27, 6.o andar.

Submetida á votação a proposta acima, foi ela unanimemente aprovada. — A seguir, o sr. presidente declarou que, nos termos do paragrafo unico, do artigo 124, do Decreto-Lei n. 2.627, de 1940, competia á Assembléia fixar a remuneração a ser distribuida aos membros efetivos do conselho fiscal que acabam de ser eleitos. — Ainda por proposta da acionista D. Thereza Gomes Jimenez, unanimemente aprovada, foi essa remuneração fixada em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por ano, a cada um deles.

Esgotada a materia do dia e ninguem mais tendo feito uso da palavra, o sr. presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas e suspendeu a sessão a fim de ser por mim secretario, lavrada a presente ata.

Reaberta a sessão, foi a ata lida e submetida á discussão, tendo sido aprovada e assinada pela mesa e acionistas presentes. Desta ata, por mim secretario lavrada, no livro proprio foram extraidas quatro copias datilografadas, autenticas, para os fins legais.

aa) José Adriano Marrey Junior — Presidente
Hermes Eichenberger — Secretario
Cristobal Jimenez Dominguez
Zenobia Tostes Marrey
Thereza Gomes Jimenez
Maria Carmen Jimenez
Carmen Jimenez.
pp. Laminação Santa Thereza S/A.
Cristobal Jimenez Dominguez.

A presente é copia autentica da ata da Assembléia Geral Ordinaria, da Companhia Brasileira do Aço, lavrada no livro de "Atas das Assembléias Gerais". — Hermes Eichenberger — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA BRASILEIRA DO AÇO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.615, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

12.a VARA CIVEL — 12.o OFICIO CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO DE NINO CASALE, COM O PRAZO DE 30 DIAS.

O DOUTOR AUREO DE CERQUEIRA LEITE, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI, ETC....

FAZ SABER, aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte do Dr. NELSON DANTAS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.a Vara Civel. O Dr. NELSON DANTAS, nos autos do executivo cambial que move á CIA. NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE e NINO CASALE, tendo o oficial de justiça incumbido da citação dos réus certificado que o devedor NINO CASALE, acha-se no Estado do Rio de Janeiro, em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. que se digne de mandar expedir os competentes editais citatorios em relação a NINO CASALE, na forma e para os efeitos da lei. Nestes termos. Pede Deferimento. S. Paulo, 8 de abril de 1949. P. p. (a) João Baptista Alvarenga. DESPACHO: J. sim, em termos. Prazo de 30 dias. S. Paulo, 9-4-1949. (a) A. C. L. PETIÇÃO INICIAL: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O DR. NELSON DANTAS, brasileiro, casado, industrial e advogado, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, á rua Barão de Flamengo n. 17, apt. 52, sendo credor da COMPANHIA NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE, com sede e escritorio nesta Capital, no Patio do Colegio n. 3, 3.o andar, sala 9, e de NINO CASALE, tambem aqui domiciliado e encontrado no mesmo endereço, pela quantia de Cr$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil cruzeiros), correspondente ás importancias das notas promissorias, duas delas do valor de Cr$ .... 100.000,00 e a terceira de Cr$ 20.000,00, todas emitidas em 28 de Março de 1944 pela CIA. NACIONAL DE PAPEL E CELULOSE e avalizadas, todas tambem, por NINO CASALE, já vencidas, a primeira em 10-11-944, a segunda em 28-3-45 e a terceira em 29-4-44, — vem requerer á V. Excia., nos termos do art. 298 n. XIII do Cod. do Processo Civil, que se digne de expedir mandado executivo contra os referidos devedores, a fim de serem citados para, no prazo de 24 horas, e sob pena de penhora, efetuar o pagamento da divida e mais o valor das custas, identificando-se, outrossim, do prazo de dez dias, depois de se efetuar a penhora, para oferecerem contestação, querendo. [illegible] R. A. Procuração. [illegible] 1940. P.p. (a) João Baptista Alvarenga. DISTRIBUIÇÃO: A 12.a Vara Civel. Ao 12.o Oficio Civel. Ao 2.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 20-4-1949. P.lo Distribuidor (a) Geraldo Flor. DESPACHO: A. Cite-se. S. Paulo, 29-4-949. (a.) Cerqueira Leite. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de citação de NINO CASALE, para que no prazo de 30 dias, contados da primeira publicação deste no Diario Oficial, pague ao requerente o devido, sob pena de, findo esse prazo, se lhe penhorarem tantos bens quantos bastem para satisfazer o pedido, ficando desde logo citado para a defesa [illegible]. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de São Paulo, aos [illegible] dias do mês de Maio de 1949. Eu, (a) Antonio Paulino, escrevente, o datilografei e subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) Aureo de Cerqueira Leite. (10-14)

Com a generalização da pratica do diagnostico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)
Dê o seu donativo á Associação Paulista de Combate ao Cancer á Alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

MERCADOS

Sinopse do dia

A melhor orientação do mercado americano imprimiu maior animo á praça de Santos que, após longo periodo de quase estagnação dos negocios, decorrente das divergencias referentes á liquidação dos "stocks" do Departamento Nacional do Café, voltou a funcionar mais estavel. Apareceram maior numero de ordens dos centros consumidores, particularmente dos Estados Unidos, estando os exportadores com melhor disposição em relação aos lotes oferecidos á venda. Nas entregas diretas foram beneficiados quase todos os periodos e, particularmente o mais remoto, que subiu de 6 cruzeiros, em saco.

E a melhor disposição do mercado de Nova York devida, ao que apuramos, á posição em descoberto que afeta, especialmente, os meses de setembro e dezembro, contribuiu para que o contrato "Santos" registrasse elevação de 40 a 53 pontos, em libra, e o novo contrato "S" alta de 30 a 60, o que significa quase 15 cruzeiros, em saco, ao nosso cambio oficial, para a maior alta do dia.

* * *

O algodão tambem fechou em alta, a qual alcançou de 11 a 12 pontos, em libra, ou até 70 centavos, em arroba de 15 quilos. Em nosso mercado, o termo registrou alta de 20 a 40 e baixa parcial de 30 centavos (outubro), sendo pouco movimentado (6.500 arrobas, em todo o pregão). O disponivel conservou a posição anterior, fechando calmo.

* * *

Os valores estiveram pouco movimentados, assim como sem alteração substancial. O movimento do dia alcançou 2.624.295 cruzeiros, praticamente divididos entre os valores publicos e os titulos particulares.

* * *

Nos cereais, a batata continuou firme, não sofrendo os demais produtos alteração digna de nota.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 7	9
Maio	95,00	96,50
Maio a junho 1949	96,50	97,00
Julho a dezembro	98,50	99,00
Jan. a julho, 1950	100,50	101,50
Julho a dezembro	101,00	102,50

Mercado: Firme.

Vendas no disponivel: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 7 foram de 20.498 sacas e somando o total do mês 171.843 sacas.

Movimento estatistico: — As entradas de ontem foram de 17.036 sacas e passando os embarques para 24.121 sacas e constando a existencia de 2.182.645 sacas.

— As passagens orçaram em 23.311 sacas e os despachos foram de 27.339 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 92,00; duros Cr$ 87,00. Tipo 5 — Rio — Cr$ 60,50.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 9)
CONTRATO "B"

	Ant	Fech
Maio	66,00	66,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Maio	96,00	96,50
Julho	97,00	97,30
Setembro	97,50	97,90
Dezembro	97,80	98,50
Janeiro	98,30	99,30
Março	98,60	99,50

Mercado: Firme.
Vendas: 1.500 sacas.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 9.

	Sacas
Passagens	23.311
Desde 1.o do mês	238.492
Desde 1.o de julho	6.153.516
Entradas	17.036
Desde 1.o do mês	198.864
Desde 1.o de julho	8.529.076
Embarques	24.121
Desde 1.o do mês	237.480
Desde 1.o de julho	9.542.507
Despachos	27.339
Despachos	27.339
Desde 1.o do mês	214.786
Desde 1.o de julho	9.551.566
Existencia	2.182.645

MOVIMENTO GERAL DE CAFE' NO ESPIRITO SANTO
Vitoria, 9.
DISPONIVEL
Tipo 7, por 10 quilos - Cr$ 61,00
Mercado: Firme.

Entradas:	Sacas
Espirito Santo	—
Minas Gerais	—
Existencia	—
Saidas:	
Cabotagem	—
Exterior	—

RIO DE JANEIRO
Rio, 9.
DISPONIVEL
Tipo 7, por 17 quilos - Cr$ 65,50
Mercado firme.

MOVIMENTO GERAL
Rio, 9.

	Sacas
Entradas	1.400
Embarques	9.644
Saidas	9.644
Revertidas	3.943
Retiradas	—
Entradas	1.400
Desde 1.o do mês	33.313
Desde 1.o de julho	2.437.944
Embarques	9.644
Desde 1.o do mês	127.297
Desde 1.o de julho	4.938.790
Saidas:	
Europa	5.944
Est. Unidos	3.000
Asia	—
Africa	—
Africa do Sul	—
Cabotagem	700
Existencia	657.067

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 9)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech ant	Fech
Maio	20,50	20,90
Julho	20,10	20,63
Setembro	19,60	20,12
Dezembro	19,01	19,54
Março	18,71	19,24

Mercado: Estavel.
Abertura — Alta parcial de 4 pontos.
1.a interm. — Alta de 15 pontos
2.a interm. — Alta de 30 a 35 pontos.
Fechamento — Alta de 40 a 53 pontos.
Vendas — 6.250 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech ant.	Fech
Maio	26,45	26,75
Julho	25,20	25,80
Setembro	23,81	24,30
Dezembro	22,91	23,44
Março	22,16	22,64

Mercado: Estavel.
Abertura — Alta de 9 a 19 e baixa de 20 pontos.
1.a interm. — Alta de 13 a 19 pontos.
2.a interm. — Alta de 25 a 45 pontos.
Fechamento — Alta de 30 a 60 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 9)

	Ant	Fech
Tipo "Rio" n. 4	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 7	17,50	17,75
Tipo "Santos" n. 2	22,25	22,25
Tipo "Santos" n. 4	22,00	22,00
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,25	28,50
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	28,25	28,50
Milds	—	—

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S/Nova York	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.82,32
Montevidéu	8.11,48
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,02
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,98
Lisboa vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,78
Amsterdam	6.92,93
Vendedores:	
S/Nova York	18,72
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevidéu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	7.05,74

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20,31,76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	4.02.75	4.02.75
s/Rio de Janeiro	75.44,16	75.44,16
s/Canadá	4.02.75	4.02.75
s/Berna	17.34	17.34
s/Amsterdam	10.68	10.68
s/Paris	1081	1081
s/Bruxelas	176.50	176.50
s/Estocolmo	14.47	14.47
s/Oslo	19.38	19.38
s/Copenhague	19.32	19.32
s/Madri	44.00	44.00
s/Lisboa	99.80	99.80
s/Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 — Cotações telegraficas:

	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	4.03.3/16	4.03.1/8
s/Montreal	93.3/8	95.1/8
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	20.91	20.90 ofert.
s/Montevideu	42.30	42.50
s/Paris	0.30.3/8	0.30.5/16
s/Berna	25.40	25.42
s/Estocolmo	27.82	27.82
s/Madrid	9.16 nom	9.16 nom
s/Lisboa	4.03.00	4.03.00
s/Belgica	2.27.1/2	2.27.1/2

REPUBLICA ARGENTINA
Cambio livre

BUENOS AIRES, 9 — Taxas s/Nova York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:	Fech. ant	Fechamento
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI
Cambio livre

MONTEVIDEU, 9. s/Nova York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	234.50	234.50
Compradores	N/O	N/O

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 9.

	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem £ (livre)	Cr$ 75.44,16	Cr$ 75.44,16
Bancos compram £ (livre)	Cr$ 74.07,14	Cr$ 74.07,14
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18.72	Cr$ 18.72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18.38	Cr$ 18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da França	3 %
Banco da Italia	5.½%	Banco da Espanha	4.½%
Banco dos EE. UU.	1.½%	Banco de Portugal	2.½%
Banco da Belgica	3.½%	Banco da Suissa	1.½%
Banco da India	3 %	Banco da Polonia	3.½%

TITULOS

SÃO PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
133	Unificadas	620,00
95	Idem	617,00
50	Idem	621,00
450	Est. Ferroviarias	678,00
270	Idem	680,00
200	Idem	679,00
7	Municipais "1933"	415,00
102	Uniformizadas	415,00
55	Populares	197,00
50	Dist. Federal	120,00
5	Pernambuco	48,00
40	Est. Minas Gerais, serie "A"	168,00
2	Est. Minas Gerais, serie "B"	154,00
	Obrigações	
"0	Est. Café	615,00
	Federais de Guerra:	
6	5.000,00	3.590,00
4	5.000,00	3.600,00
20	5.000,00	3.615,00
1	1.000,00	718,00
14	1.000,00	720,00
10	1.000,00	722,00
50	1.000,00	724,00
105	500,00	356,00
100	500,00	358,00
1	500,00	355,00
10	200,00	142,00
203	100,00	71,00
	Letras:	
19	Camara Barretos	970,00
28	Camara S. Carlos	80,00
7	Camara Capivari	450,00
27	Camara S. Manoel	68,00
	Ações	
1170	Cia. Paulista nom.	160,00
220	Cia. Paulista nom.	157,00
250	Cia. Paulista port.	168,00
295	Cia. Carb. Cambui	100,00
200	Cia. Paulista Mel. de Pirajussara	1.000,00
44	Cia. S. Paulo Alpargatas pref.	160,00
450	Cia. S. Paulo Alpargatas pref.	162,00
500	C. Anglo-Brasileira	85,00
86	C. A. I. C. nom.	200,00
80	Bco. Comercial	285,00
1862	Bco. Antonio Queiroz	200,00
15	Bco. Triangulo Mineiro	200,00
55	Bco. Triangulo Mineiro com 70%	140,00
1300	Bco. Brasileiro p/A. Sul	205,00
135	Bco. S. Paulo	255,00
50	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
10	Bco. Paulista Comercio	103,00
100	Bco. Nacional Imobiliario	200,00
	Debentures:	
65	Bco. Hip. Lar Brasileiro	201,00

ULTIMAS OFERTAS
MOVIMENTO DE ONTEM:

Obrigações:	Vend	Comp
Federais Guerra		
5.000,00	3.620,00	3.615,00
1.000,00	724,00	723,00
500,00	S/V	358,00
200,00	S/V	142,00
100,00	S/V	71,00
Apolices:		
Estaduais:		
Est. Café	S/V	610,00
Est. "1921"	900,00	S/O
Est. "1922"	S/V	735,00
Apolices:		
Populares	S/V	197,00
Est S Paulo Rodov.	S/V	710,00
Uniform. nom.	S/V	915,00
Unificadas	624,00	619,00
Est. Ferroviarias	685,00	676,00
Esp. Santo	455,00	S/V
Est. R. Gde. sul Rodov.	S/V	935,00
Municipais:		
Municipais 1929	S/V	810,00
Municipais 1931	S/V	810,00
Municipais 1933	S/V	810,00
Municipais 1937	S/V	810,00
Municipais 1938	S/V	830,00
Municipais 1942	820,00	800,00
Letras:		
Santo André	S/V	900,00

Ações de bancos:		
America S. A.	S/V	205,00
Brasileiro Descontos	S/V	195,00
Brasileiro P. A. Sul	210.00	203,00
Central de Credito	230,00	203,00
Comercial S. Paulo	290,00	283,00
Comercio Ind. S. Paulo	S/V	395,00
Cruzeiro do Sul S. Paulo	S/V	295,00
Estado S. Paulo com e sem garantia	360,00	320,00
Industrial S. Paulo	S/V	180,00
Itau' c/ 80%	S/V	120,00
Mercantil S. Paulo	S/V	258,00
Noroeste S. Paulo	S/V	420,00
Paulista Comercio	S/V	195,00
São Paulo	S/V	253,00
Sul Americano do Brasil	190,00	175,00
Industrial c/ 50%	S/V	90,00
Nacional Imobiliario	S/V	200,00
Bandeirantes Comercio	S/V	160,00
Casa Bancaria Amaral	S/V	200,00
Ações de companhias:		
C. A. I. C. nom.	—	191,00
C. A. I. C. port.	—	213,00
Casa Anglo-Brasileira	S/V	80,00
Mogiana E. de Ferro	—	—
Moinho Santista	S/V	190,00
Paulista Est Ferro nom.	160,00	155,00
Paulista Est. Ferro port.	170,00	166,00
S. Paulo Alpargatas ord.	450,00	350,00
S. Paulo Alpargatas, port	—	160,00
Refinadora Paulista	—	25.000,00
Laboratorio Novoterapica	S/V	1.000,00
Debentures:		
Mogiana Est Ferro	—	121,00
Antartica Paulista	S/V	180,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:
CONTRATO "B"

	Fech ant	Fech
Maio	196,50	197,00
Julho	193,50	193,00
Outubro	192,80	192,50
Dezembro	192,30	192,50
Janeiro	190,00	190,20
Março	190,60	191,00

Negocios realizados:
6.500 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 7	9
3	209,00	209,00
3/4	208,00	208,00
4	205,00	205,00
4/5	201,00	201,00
5	196,00	196,00
5/6	191,00	191,00
6	186,00	186,00
6/7	181,00	181,00
7	176,00	176,00
8	172,00	172,00
9	169,00	169,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 9)

	Ant	Fech
Existencia	11.359	10.659
Consumo	700	700
Entradas	—	—
Desde 1.o de setembro p. pas.	237.267	237.267
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTAO" — compradores	210,00	210,00

Mercado. Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

NOVA YORK, 9.

	Abert.	11 hs.	11,30 hs.	13,30 hs.	Fech.
Maio	33.60	33.72	33.76	33.73	33.80
Julho	32.67	32.72	32.76	32.73	32.80
Outubro	29.16	29.15	29.20	29.17	29.25
Dezembro	28.95	29.00	29.00	28.96	29.06
Março	28.85	28.91	n/c.	28.89	28.97
Maio	28.65	n/c.	28.76	28.71	28.79
	Irregular				Ap. estavel.

Mercado

Abertura	Alta de 1 a 2 e baixa parcial de 2 pontos.
11 hs.	Alta de 2 a 6 pontos.
11,30 hs.	Alta de 6 a 9 pontos.
13,30 hs.	Alta de 2 a 4 pontos.
Fechamento	Alta de 11 a 12 pontos.
Disponivel	34.000 — Alta de 15 pontos.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Movimento do dia 9.
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	350,00 a 355,00
Idem, especial	335,00 a 340,00
Idem, superior	325,00 a 330,00
Idem, bom	315,00 a 320,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	300,00 a 305,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	270,00 a 275,00
Mercado: Frouxo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde. especial	270,00 a 275,00
Idem, comum	260,00
3/4 de arroz	220,00 a 230,00
1/2 de arroz	130,00 a 140,00
Quirera de arroz	Nominal
Mercado: Frouxo.	
ALFAFA (Quilo)	
Superior, 3 fios	1,65
Idem, 2 fios	1,60
Comum	Nominal
Mercado: Firme.	
ALHO (Quilo):	
Nacional, graudo	18,00
Idem, medio	17,00
Idem, miudo	15,00
Mercado: Firme.	
AMENDOIM, (25 ks.)	
Extra	73,00 a 75,00
Bom	70,00 a 71,00
Regular	67,00 a 68,00
Mercado: Calmo.	
BATATA (60 ks.)	
Amarela especial	220,00 a 230,00
Idem, de 1.a	180,00 a 200,00
Idem, de 2.a	130,00 a 140,00
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Firme.	
CEBOLA - (45 ks.)	
Do Rio Grande, 1.a	170,00 a 180,00
Idem, 2.a	Nominal
Do Estado, Pera	Nominal
Mercado: Firme.	
ERVILHA - (60 ks.)	
Branca, red., esp.	Nominal
Idem, comum	Nominal
FARINHA DE MANDIOCA (60 ks.)	
Branca, Estado, 1.a	95,00 a 100,00
Idem, idem, 2.a	70,00 a 75,00
Idem, Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, Est., 1.a	110,00 a 115,00
Idem, idem, 2.a	98,00 a 100,30
Idem, Rio Grande	90,00 a 95,00
Mercado: Calmo.	
FEIJÃO - (60 ks.)	
(Safra das aguas)	
Bico de ouro, extra	105,00 a 110,50
Idem idem sup.	90,00 a 95,00
Idem, idem com.	80,00 a 85,00
Mercado: Frouxo.	
Brancão, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Chumbinho, extra	Nominal
Mercado: Frouxo.	
Idem, superior	80,00 a 85,00
Idem, comum	70,00 a 75,00
Mercado: Frouxo.	
Chumbão, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Pradinho, extra	80,00
Idem, superior	70,00
Mercado: Frouxo.	
Idem, comum	Nominal
Jalo, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Mulatinho, extra	105,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem comum	80,00 a 85,00
Opaco, extra	100,00
Idem, superior	90,00 a 95,00
Idem, comum	80,00 a 85,00
Mercado: Frouxo.	
Preto, extra	Nominal
Idem, superior	Nominal
Idem, comum	Nominal
Roxo, min., extra	Nominal
Idem, idem, sup.	150,00 a 170,00
Idem, idem, com.	100,00 a 120,00
Mercado: Calmo.	
Roxo, Paraná, ext.	Nominal
Idem, idem, sup.	Nominal
Idem, idem, com.	Nominal
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 170,00
Idem, comum	140,00 a 150,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda	1,70
Media	1,70
Grauda	1,70
Mercado: Calmo.	
MILHO (60. ks.)	
(Retirar)	
Amarelinho	102,00 a 104,00
Amarelo	100,00 a —
Amarelão	100,00
Mercado: Estavel.	
Catete	Nominal
Comum	Nominal
Cristal	Nominal
Mercado: Estavel.	

AÇUCAR

S. PAULO

DISPONIVEL

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,20
Cristal	167,80
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO
RECIFE, 9 (Panameuro)
Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/O
Cristal	126,00

Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	—
Desde 1.o de setembro	7.838.452
Exportação	16.650
Consumo do dia	4.000

Existencia: 996.141 sacas.

CARNE

(Novilhos posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos tipo "Consumo"	61,00
Novilhos gordos tipo "Marrucos"	58,00
Vacas gordas, especiais	56,00
Idem regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	66,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	61,00
Vacas gordas, especiais	61,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo
— Sacas de 60 quilos —

De moinhos nacionais, pura (tab. ofic.)	193,20
Idem, para pastificio (tab. ofic.)	224,50
Idem, para panificação (tab. ofic.)	221,00
Norte-Americana (tabela ofic.)	202,65

METAIS

NOVA YORK, 9.

Fechamento:	Ant.	Fech.
Cobre electrolitico	18,50 nom.	18,50 nom.
Chumbo	14,00	14,00
Zinco	12,50 nom.	12,50 nom.

BORRACHA

NOVA YORK, 9.
Fechamento

Maio, 18,19 c/ e 18,25 v/; julho 18,14 c/ e 18,19 v/; setembro, 18,04 c/ e 18,10 v/; dezembro, 17,85 c/ e 17,90 v/.
Disponivel: 18,5/16.
Mercado: Apatico.
Vendas do dia, 25 lotes.

MILHO

CHICAGO, 9

Fechamento:	Ant.	Fech.
Julho	1.32.3/8	1.32.5/8
Maio	1.38.1/2	1.30.5/8
Setembro	1.24.3/4	1.24.3/8

Mercado: Ap. est.

OUTROS MERCADOS

BOLSA DE CACAU
Nova York, 9.

	Ant
Maio	18,15
Julho	17,48
Setembro	16,95
Dezembro	16,80
Março	16,25
	Fech
Maio	17,75
Julho	17,15
Setembro	16,65
Dezembro	16,30
Março	15,85

MERCADO
Abertura — Alta de 1 a 2 e baixa de 15 a 45 pontos.
Fechamento — Baixa de 30 a 40 pontos.
Vendas — 98 lotes.
Disponivel Bahia — 20.60 nom.
Disponivel Accra — 18.25 nom.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
NOVA YORK, 9.
NOVA YORK, 7.

Maio	13,65
Julho	13,75
Setembro	13,30
Outubro	13,00
Dezembro	—
	Fech
Maio	13,70
Julho	13,69
Setembro	13,34
Outubro	13,05
Dezembro	—

Mercado: —.
Dezembro
Alta de 5 e baixa de 4 a 6 pontos.

MERCADO DE TRIGO

CHICAGO, 9.

	Anter.
Maio	2.21.3/4
Julho	1.93.3/8
Setembro	1.92.14
Dezembro	1.94.1/2
	Fech.
Maio	2.21.3/8
Julho	1.92.18
Setembro	1.92.00
Dezembro	1.94.3/8

Mercado: Ap. estavel.

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração, sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 9 de maio de 1949.
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
Sacas de 60 quilos

Estoque de ontem	2.189.730
Idem de hoje	2.182.645

Entrado:		Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Paulista	14.791			
Mineiro	—			
Goiano	1.100			
Paranaense	1.145			
Matogrossense	—	17.036	198.864	8.372.258
Embarcado		24.121	237.480	9.455.544
Despachado		27.339	214.786	9.491.431
Revertido ao estoque pelo D.N.C.		—	—	902 141
Retirado do estoque pelo D.N.C.		—	—	71.893
Vendas do dia 7		20.498	171.843	7.046.081

Liberado e não computado no estoque — D.N.C.: —.
Liberado pela E.F.S.J.: 5.520. Liberado pela E.F.S.: 11.516.
Informações ás 17,30:
TERMO — Nova York — (Contrato "D") — Abertura: alta de 4 pontos. 1.a intermediaria: alta de 15 pontos. 2.a intermediaria: alta de 30 a 35 pontos. Fechamento: alta de 40 a 53 pontos. Mercado estavel. Vendas: 6.250.
TERMO — Santos — Alta de 0,30 a 1,50. Mercado firme. Vendas 1.500 scs.
DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 17,75 Santos — Tipo 4 — Cr$ 26,50 a Cr$ 26,75.
DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 92,00; tipo 4 duro — Cr$ 87,00; tipo 5 sidescrição — Cr$ 60,50. Mercado calmo.
ENTREGAS DIRETAS — Maio — Cr$ 96,00; maio a junho — Cr$ 97,00; julho a dezembro — Cr$ 99,00; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 101,50; junho a dezembro de 1950 — Cr$ 102,50. Mercado: Estavel.

Primeiro carregamento de gasolina, a granel

Chegou no dia 29 de abril p.p., em Paranaguá, Estado do Paraná, o navio-tanque "ESSO BRASIL", de 16.000 toneladas, com um carregamento de 2.300.000 litros de gasolina, para o novo terminal oceanico ali construido pela Standard Oil Company of Brazil e destinado ao abastecimento dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

E' esse o primeiro carregamento de gasolina a granel, proveniente do estrangeiro, que chega áquele Estado. Em futuro proximo, outros produtos de petroleo, como por exemplo o querosene, serão tambem armazenados em Paranaguá, a fim de satisfazer ás crescentes necessidades daquelas duas progressistas unidades meridionais do Brasil.

O novo terminal oceanico de Paranaguá, é marco destacado, na região sul do país, do grande programa da Standard Oil Company of Brazil, de ampliação e desdobramento das suas instalações de distribuição de produtos petroliferos, a fim de atender, com eficiencia, ás necessidades do desenvolvimento e do progresso do país.

De 1946 a 1948, com efeito, a Companhia inverteu no Brasil, em diversas instalações, tais como terminais oceanicos, depositos á granel no Interior, armazens — bem como expansão dos existentes — e ainda, vagões-tanque, caminhões-tanque e muitos outros tipos de equipamento necessarios á eficiente distribuição dos produtos petroliferos, a substancial importancia de Cr$ .... 232.000.000,00.

Esses vastos recursos foram obtidos das reservas da empresa, da utilização de parte consideravel dos lucros liquidos de suas operações e tambem do seu credito no Exterior.

Note-se ainda que, para fazer face a essas despesas, desde 1946 a Standard Oil Company of Brazil não remete dividendos aos seus acionistas no estrangeiro, aplicando totalmente a sua renda liquida em ampliar e melhorar suas instalações neste país.

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões, hoje, 3.a-feira:

AEROVIAS BRASIL — Partidas ás 7 hs. para Belo Horizonte; chegada ás 16,10 hs. Partidas ás 9, 9,25 e 15,30 hs. para o Rio; chegadas ás 9,17 13,10 e 16,55 hs. Partida ás 9,42 para Curitiba; chegada ás 15,05 hs. Partida ás 13,35 hs para Porto Alegre; chegada, ás 9 hs. Chegada ás 15,15 de Anapolis. Chegada ás 16 hs. de Recife.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas ás 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs. para o Rio; chegada ás 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs. Partida ás 8 hs. para Porto Alegre; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 7 hs. para Curitiba; chegada ás 10 hs. Partida ás 9,55 hs. para Buenos Aires; chegada ás 14,40 hs. Partida ás 9,30 hs. para Salvador. Chegada ás 13,55 hs. de Cuiabá. Chegada ás 13,55 hs. de Corumbá. Chegada ás 13,55 hs. de Xapuri.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro ás 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00. Chegadas do Rio de Janeiro ás 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30. Partidas para Curitiba ás 7,50, 10,30, 13,00. Chegadas de Curitiba ás 17,15, 10,15 e 15,15. Partida para Porto Alegre ás 7,30. Chegada de Porto Alegre ás 17,15. Partida para Jacarezinho ás 8,30. Chegada de Jacarezinho ás 16,10. Partida para Londrina ás 8,30. Chegada de Londrina ás 10,40. Partida de Lins ás 8,00. Chegada de Lins ás 13,30. Partida para Rio Preto ás 8,00. Chegada de Rio Preto ás 13,20. Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 8,15. Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari ás 15,20. Partida para Ponta Grossa ás 10,30. Chegada de Ponta Grossa ás 15,15.

LAP — Partida ás 10,15 hs. para o Rio; chegada ás 9,30 hs.

VASP — Partidas ás 7, 8, 9,30, 10,20, 11,30, 12,30, 13,30, 15,00 e 17,00 hs para o Rio; chegadas ás 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs. Partidas para Presidente Prudente (via Ourinhos): 8,15 e 14,30; (via Tupã): 9,10; chegada ás 12,45 hs.; partida para Araxá: 9,00 hs.

VARIG — Chegada do Rio, 9,00; e partida para Porto Alegre, 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio, 14,50. Chegada do Rio, 9,30; e partida para Curitiba, Florianopolis e Porto Alegre 9,40 e chegada de Montevidéu, 14,30.

NAB — Chegada ás 11,30 hs do Rio e Belo Horizonte.

LAB — Partidas ás 12,45 e 15,45 hs. para o Rio; chegada ás 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida ás 10,25 hs para Buenos Aires, chegada ás 15,55 hs. Partida ás 15,55 hs para Nova York; chegada ás 10,10 hs.

NATAL — Partida ás 7,45 hs para Araçatuba; chegada ás 12,45 hs. Partida ás 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada ás 11,20 hs. Partida ás 12,15 hs. para Campo Grande.

PANAIR — Partida ás 8,15, 9,45, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio; chegada ás 9,12, 9,42, 10,10, 10,35, 12,02, 13,02 e 16,40 hs. Partida ás 10,25 hs. para Buenos Aires; chegada ás 15,40 hs. Partida ás 9,57 hs para Curitiba e Florianopolis; partida ás 10,25 hs para Araxá; chegada ás 14,35 hs. Chegada ás 11,15 hs. de Porto Alegre.

ITAU — Aviões de carga, ás 5,30 horas, diariamente, para o Rio e, em dias alternados, para: Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

PAMA, K.L.M. e BRISTH. não têm vôos para hoje.

Para informações: AEROVIAS BRASIL e PAMA, 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL, 2-9842; REAL, 4-7160; LAB 4-8975; LAP, 2-4263; NATAL, 4-0744; VARIG 6-5658; K.L.M. 2-5983; NAB 4-7833; VASP, 3-4124; PAN AMERICAN 4-5148; BRISTH 6-1352; AIR FRANCE 1-5166; ITAU 3-7191.

"Bibliotéca dos doentes mentais"
Existem 11.000 doentes mentais internados nos Hospitais Psiquiátricos Publicos. Contribua para que esses infelizes tenham a satisfação de possuir uma biblioteca, a fim de que se torne mais suave a sua existencia. Envie livros ou revistas, embora usados. Para qualquer informação telefonar para 51-2813. Endereço Largo Padre Péricles 185.

ARTES

TEATRO

João Minhoca

Na galeria dos artistas circenses do passado, o nome de João Minhoca é apontado como um dos mais queridos e dos mais afamados do seu tempo. Sua atuação no picadeiro nacional, criando o tipo classico do excentrico que existe até hoje, marcou o sucesso do circo daquela epoca e as cronicas antigas o consideram como o "tony" que maior ruido fez, dentro da sua especialidade de artista genuinamente comico.

João Minhoca pertencia a uma tradicional familia circense e o seu verdadeiro nome era Carlos Pereira, sendo irmão de Alcebiades Pereira, e este ainda hoje mantem a sua companhia se exibindo pelos bairros desta Capital. Segundo registra a historia do nosso circo, João Minhoca foi o primeiro artista brasileiro que, em 1900, compôs o tipo do excentrico, com aquela extravagante maquilage, colarinho excessivamente grande, ceugalão enorme, sapatos exagerados e calças caindo. Só este fato bastaria para credenciá-lo com registro especial, nas paginas da historia do circo, mas além disso deve-se dar-lhe um lugar de destaque na galeria dos nossos artistas comicos, cuja simples presença no picadeiro provocava verdadeiro delirio na petizada, que o aplaudia freneticamente.

O epilogo da existencia de João Minhoca foi tragico e ele veio confirmar a lenda triste de que o palhaço, geralmente, morre divertindo o publico. Certa noite, João Minhoca e seu companheiro estavam levando uma pantomima, tão do agrado do paladar do publico da epoca. Numa das suas saidas, ao chegar proximo do seu camarim, ele sentiu-se subitamente mal. Sofrendo do coração, mal conseguiu sentar-se na primeira cadeira que encontrou. Estimulàvamente de todos, num minuto viu o seu camarim encher-se de gente. Cercaram-no colegas e amigos, pressurosos em prestar-lhe os primeiros socorros. João Minhoca melhora um pouco. Reanima-se e volta à cena. Logo depois, já não tem forças para retornar ao picadeiro. O diretor do circo, consternado e aborrecido, anuncia ao povo que João Minhoca possivelmente não poderia continuar o trabalho daquela noite.

O povo que assiste ao espetaculo, pensa que se trata de uma simples combinação e que tudo aquilo não passa de uma pilheria armada para provocar novas e gostosas gargalhadas e então ri, ri gostosamente, enquanto o diretor corre para junto do doente, que piorou assustadoramente. Lá dentro, longe dos olhos da multidão e das luzes coruscantes, há um ambiente de tristeza e de magoa. João Minhoca está mal. Muito mal mesmo. E, minutos depois, morre, ainda com a cara pintada e envergando aquela mesma roupa exotica que ajudava a completar o tipo do excentrico, com que ele iniciara a representação da noite. A sua ultima noite de artista!

O diretor do circo volta ao picadeiro e, com lagrimas nos olhos e voz tremula, anuncia: — "Respeitavel publico: Sou portador de uma triste e tragica noticia, que enche de luto os nossos corações. João Minhoca acaba de falecer no seu camarim."

João Minhoca teve o destino glorioso de um grande artista! Tendo vivido intensamente para a arte circense, morreu justamente no momento em que, mais uma vez, exibia ao seu grande publico as suas esplendidas qualidades comicas. E até hoje o seu nome é lembrado e admirado por tudo o que fez de belo e de util para o brilho da bonita tradição brasileira, que é o circo de cavalinhos.

M. J. S.

"SENHORA" EM TRES SESSÕES HOJE NO TEATRO SANTANA

A Companhia de Comedias Bibi Ferreira representará hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a peça "Senhora" de Helio Ribeiro da Silva, baseada no celebre romance de José de Alencar. Tomam parte no desempenho da peça, Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Jardel Jercolis Filho, Cirene Tostes, Nair Regina e Luiz Catoldo.

"WILHELM TELL", DE SCHILLER, NO TEATRO MUNICIPAL

Realizar-se-ão a 22 do corrente, às 16 horas, e a 23, às 21 horas, no Teatro Municipal, representações de "Wilhelm Tell", de Schiller, na encenação do Wolfgang Hoffmann Harnisch.

Esse diretor de cena, já bem conhecido entre nós pela encenação de "Hamólet", de Shakespeare, em português, e de "Fausto", de Goethe, em alemão, apresentará agora uma novidade na historia da Arte Dramatica: o Teatro Bilingue. Sendo o "Wilhelm Tell" levado à cena na lingua original, serão pronunciadas, antes do começo e os entreatos, algumas palavras de introdução, em português, para facilitar a compreensão para os que não falam a lingua alemã.

Os principais papeis estão assim distribuidos: "Tell", Wolfgang Harnisch Junior; "Hedwig", Thekla Ahrens; "Gessler", dr. Hoffmann Harnisch.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Será levado à cena hoje, em primeiras representações, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "A Noite de 16 de Janeiro", de Ayn Rand, estando a interpretação a cargo de um dos grupos de artistas amadores desta Capital.

CIA. "NAPOLI TORNA"

A companhia "Napoli Torna" representará hoje, no Teatro Colombo, a canção encenada "L'ultima Tarantella", em que intervêm Nuncia Fumo, Luisa Conte, Ugo D'Alessio, Salvador Cafiero e outros.

COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA NO BRÁS POLITEAMA

A Companhia Regional Espanhola de Maria Antinea, dando prosseguimento à sua curta temporada no Brás Politeama levará à cena a peça "Da Espanha ao Brasil".

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — OST)

MUSICA

MENINOS CANTORES DE VIENA

A Pró-Arte contratou, para esta temporada os Meninos Cantores de Viena para dois concertos em 19 e 22 de junho. Os paulistas, já por diversas vezes, tiveram oportunidade de aplaudir os Meninos Cantores que aqui contam inumeros apreciadores. Continua aberta, na bilheteria do Teatro Municipal, a lista para inscrições de socios pela anuidade de 550,00, 330,00 e 220,00. Em vista dos preços elevados para entradas avulsas, a inscrição para socio permanente é ainda vantajosa, mesmo depois dos dois primeiros concertos.

ARNALDO MARCHESOTTI

Realizar-se-á, depois de amanhã, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", um recital do pianista Arnaldo Marchesotti.

No programa figuram peças de Beethoven (Sonata op. 22), Bach-Busoni (Chaconne), Debussy, S. Fróes, Strawinski, Chopin e Liszt.

ISAAC STERN

Realizar-se-á, no dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, o concerto do violinista norte-americano, Isaac Stern.

RADIO

"Só para homens"

Para quem acompanha, com interesse e atenção o movimento radiofonico de São Paulo, não há necessidade de estar ouvindo alguem afirmar que o Blota Junior é um sujeito dinamico, inteligente e que costuma, quase sempre, apresentar programas de bom quilate, pela onda da Radio Record. Por isso mesmo, não é intuito meu andar repetindo aquilo que toda a gente está cansada de saber, pois seria o mesmo que chover no molhado. Pois bem. Dito isto, à guisa de ligeiro exordio ao comentario de hoje, explicarei o motivo da presença de Blota Junior, no cartaz desta secção. Divulgando, aconteceu, o proximo lançamento de um novo programa, intitulado com o nome de "Só para homens", o cronista concluiu a noticia com estas palavras: "O que será?" E o Blota ao tomar conhecimento da justa e humana curiosidade do jornalista, tratou de satisfazê-la sem perda de tempo. De que modo? Escrevendo-lhe uma carta, que é uma pagina deliciosa, pelo estilo e pelo jeito bem humorado de dizer as coisas. E, como "Só para homens" deverá ir para o ar, depois de amanhã, acredito não ser fora de proposito publicá-la na integra, mesmo porque ela servirá para orientar os nossos leitores, pois contem informações a respeito da orientação que ditará normas ao novo programa da PRB-9. Aqui está, pois, a carta do jovem "broadcaster":

"Mario Julio:

Vale um abraço. Pago 100 cruzeiros mensais pelos recortes de radio. Todo mundo entra na minha sala e lê de graça. Faço uma especie de "enquete" e, pelo que me parece, você vai se convertendo em pequeno terror dos radialistas. Me contagiei e da sua nota de ontem guardei uma leve impressão de futura desancada. Anunciei um programa, "Só para homens" e como conheço o seu pensamento a respeito dos programas "Só Para Isto" e "Só Para Aquilo", vou mandando umas linhas para que você se convença de que não vai ser aquilo que você pensa. Tem "você" aí de montão, mas que é que eu vou fazer?! Essa máquina teima em escrever como eu falo, e parece que eu falo mesmo popular.

Bem, vamos ao programa. Você já ouviu falar em Schopenhauer? Todos nós temos certos recalques que se extravasam falando mal das mulheres. Por isso, nada mais justo que um programa de radio possa acolher as cronicas bem humoradas e as catilinarias mais ferozes dos inimigos do "sexo oposto". Valerá a pena conhecer o que os homens pensam das mulheres e, consequentemente, o que pensam as mulheres dos homens que sôbre elas pensam coisas más. Replica e treplica. Vamos estabelecer uma discussão até chegarmos a um acôrdo, ou não chegarmos a coisa alguma, o que é mais facil. O programa vai nisso. Com romanticas canções que cantam as mulheres...

Uma unica nota original, parece, vai ser o primeiro concurso, acho que mundial, visando premiar a melhor sogra da cidade. "A sogra mais querida da cidade" vai ser uma prova de auditorio, com os genros aqui comparecendo com a respectiva mamãe da progenitora, elogiando-a publicamente, e de corpo presente. Que tal?

Vale outro abraço, para fechar. Pelos três ultimos elogios, devo três cafés. Cobre-os parceladamente. Ganharei os juros e três visitas. E não estragaremos o estomago todo de uma vez com essas chicorens que vendem por aí, a 30 centavos a xicara.

Blota Junior".

E por hoje é só.

MARIO JULIO

CINEMAS

"O homem que eu Amo"

Encontra-se em exibição, no Opera, a nova pelicula dirigida por Norman Foster, "O Homem que eu Amo" (Rachel and the Stranger), baseada na novela do conhecido escritor Howard Fast, com Loretta Young, William Holden e Robert Mitchum, nos principais papeis. Não se podem negar certas qualidades à novela e à sua adaptação cinematografica. Há uma fluencia de narração que de maneira alguma surpreende hoje em dia, levando em conta a situação tecnica que o cinema norte-americano alcançou. A fotografia tem momentos de absoluta perfeição e a consonancia entre tema e expressão é completa. Todavia, a pelicula tem seus aspectos negativos, as suas costumeiras concessões à bilheteria; tudo acontece de uma maneira cronometrada e as coincidencias terminam por desumanizar a historia. Há coisas que foram adicionadas apenas com o objetivo de agradar ao publico.

O ponto elevado de "O Homem que eu Amo" é, sem duvida, a interpretação de Loreta Young, que sabe dar objetividade ao seu papel. A personalidade da "cativa", da mulher comprada pelo colonizador, encontra na figura encantadora e feminina de Loretta Young uma interprete feliz. Robert Mitchum, convertido num cantor de "western", não se conduz mal. William Holden, por seu lado, se encontra num papel razoavel.

Apesar disto, porém, e levando em conta o fato de que Norman Foster, embora não seja diretor de excepcionais qualidades, sabe tirar proveito das situações, "O Homem que eu Amo" não alcança a posição de uma pelicula de qualidade. Sua classificação pode ser de "razoavel", vista, evidentemente, com despreocupação e sem qualquer intenção que fuja ao ambito de simples passatempo.

LUIZ GIOVANNINI

TRICOLINES
TECIDOS PARA CAMISAS
DABAGUE
R. 25 de Março, 983
SÃO PAULO

DIÀRIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)
ÓLEO Lirio PURÍSSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO SUA GARANTIA
APRESENTA
Teatro de IVANÍ RIBEIRO

IVANÍ RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

XAVIER CUGAT, REI DA RUMBA, EM SÃO PAULO — *Procedente do Peru, chegará a São Paulo, dentro de breves dias, o famoso conjunto orquestral dirigido por Xavier Cugat. O primeiro contato de Xavier Cugat com o publico brasileiro dar-se-á no Teatro Municipal, nos quatro bailes beneficentes oferecidos à Bandeira Paulista contra a Tuberculose, no dia 12 do corrente, à Associação Paulista de Combate ao Cancer, no dia 13, ao C. A. "Oswaldo Cruz", no dia 14, e em homenagem à Associação Brasileira de Rádio, no dia 15 de maio vindouro. As apresentações de Xavier Cugat, dada a grande expectativa do publico e dos meios artisticos pela sua temporada em nosso país, serão transmitidas por varias emissoras paulistas em ondas curtas e longas. O clichê fixa um interessante flagrante de Xavier Cugat, que é eximio violinista, tentando tocar ao piano, e de José Iturbi, o consagrado pianista espanhol, esforçando-se por executar qualquer coisa ao violino, que não é, precisamente, o instrumento de sua especialidade, como se pode verificar pelo desajeitamento com que segura o divino instrumento de Paganini*

EDUCAÇÃO E CULTURA

LIBERDADE DE EDUCAÇÃO

O Ministerio da Educação, de alguns meses para cá, vem mostrando mais ou menos claramente as suas intenções de agravar as já complicadissimas exigencias burocraticas que, pesando sobre os estabelecimentos particulares de ensino, constituem impatriotico entrave ao seu eficiente funcionamento. Tais exigencias — diga-se de passagem — datam do tempo da ditadura e constituem um dos indesejaveis residuos do regime pro-fascista em nosso país. A sua manutenção é, portanto, antidemocratica, e contra esse estado de coisas têm surgido muitos protestos insuspeitos, dentre os quais destacamos as serenas mas significativas palavras proferidas há cerca de um ano, por D. Candido Padin, O.S.B., reitor do Colegio São Bento, desta Capital:

> "... a primeira condição para uma plena educação é o gozo da liberdade, quer da parte do educando quer da parte do educador. Um educando oprimido, não será mais que um automato; e um educador sem liberdade, não passará de uma maquina de lições. Exemplos palpantes disso tivemos, não há muito, na terrivel educação nazista que dominou por algum tempo uma boa parte da Europa. Tanto alunos como mestres, foram reduzidos à simples condição de peças do Estado, funcionando dentro de um total automatismo, aniquilador de toda a personalidade.
>
> Ora, a educação só será mais "humana" quanto mais livre for. Ao contrario, quanto mais tolhida, estará perdendo o carater humano para se aproximar cada vez mais do tipo "mecanico". Nem se pense que essa condição só seja necessaria nas relações diretas entre educador e educando; ela o é tambem nas relações entre o Estado e as instituições educacionais".

Semelhantes considerações hoje mais do que nunca, se apresentam oportunas, especialmente em face das impertinencias administrativas de que vêm sendo vitimas determinadas escolas desta Capital, por parte dos respectivos inspetores.

EDUCADOR

COLABORAÇÃO DE UM MILITAR A' CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

Desde o inicio do belo movimento que se realiza no país, em favor do patricio adulto analfabeto, o comandante Brayner, de Jundiaí, tem sido de extrema dedicação ao ideal ora oportuno ao povo e cuja concretização irá proporcionar a todos a realidade de uma patria muito mais forte e respeitada.

Com essa convicção, entregou-se o distinto militar, de corpo e alma, sem medir sacrificios ou canseiras, à grandiosa arrancada de civismo que hoje empolga a nação inteira.

Primeiro, como entusiasta da causa e como patriota do melhor coturno, colaborando com a Delegacia Regional de Ensino Jundiaiense, liderou a propaganda na cidade, ampliou-a pelo municipio, não contente, estendeu-a a todas as cidades, vilas, bairros e fazendas dos municipios da vasta região escolar. Foi além, ainda: promoveu reuniões de elementos de expressão social e economica na cidade, dos quais conseguiu, para as necessidades da alfabetização em Jundiaí, recursos que muito influiram nos estupendos resultados que a Delegacia apresentou, no setor do ensino de adolescentes e adultos.

Em 1948, coroando sua eficiente colaboração e abdicando das comodidades de seu lar e de sua cidade, foi, pessoalmente, a quase todas as classes de adultos da região, para presidir aos exames finais ou para realizá-los, com o que deu magnifico exemplo de amor à causa da educação popular, vale dizer, de amor a São Paulo e ao Brasil.

Agora, como presidente da Comissão Municipal de Educação de Adultos de Jundiaí acaba de endereçar ao Serviço longo oficio, no qual ratifica seus nobres propositos de continuar colaborando na Campanha, que deseja ver, quanto antes, vitoriosa — não só no Estado, como tambem no país.

O prof. Lazaro Gonçalves Teixeira, que superintende, entre nós, a campanha, reconhecendo o valor da cooperação em assunto, já apresentou, ao tenente-coronel Newton Brayner, os agradecimentos do S. E. A., e, desejando dar a essa cooperação importancia que, pelo seu significado, realmente deve ser atribuida, endereçou, ainda, ao Comando da 2.a Região Militar, em março ultimo, circunstanciado oficio em que comunicou, ao ilustre general-comandante, os assinalados serviços que o tenente-coronel Brayner, movido tão-somente, por acendrado sentimento de humanidade e patriotismo, prestou à nobre causa civica em boa hora lançada no Brasil pelo exmo. sr. presidente da Republica.

GINASIO E ESCOLA TECNICA "SALDANHA MARINHO"

Em comemoração do 37.o aniversario da sua fundação e do 61.o da Abolição da Escravidão no Brasil, o educandario "Saldanha Marinho" realizará uma festa, no dia 13 do corrente, às 20 horas, no salão do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 829. No decorrer da mesma será efetuada, tambem, a cerimonia de entrega de diplomas de dactilografia aos alunos que terminaram o respectivo curso neste semestre.

Servirá de paraninfo o contador Adolfo Afonso e fará uso da palavra, como oradora-oficial da turma, a datilografa, srta. Dirce Bonafé. Falará sôbre a data historica o professor Nelson Guaraldo. Haverá um ato variado constante de musica, declamação e cantos pelos alunos.

Curso de literatura brasileira nos bairros

TERÁ INICIO AMANHÃ ESSA INICIATIVA DO DEPARTAMENTO DE CULTURA

Sob o patrocinio do Departamento Municipal de Cultura, inicia-se no dia 11 nos bairros de nossa Capital, um curso de literatura brasileira obedecendo ao seguinte programa:

Introdução à Literatura Brasileira — A Literatura Colonial, a cargo do prof. Antonio Soares Amora: amanhã, às 20 horas, na Escola Tecnica Getulio Vargas (Brás); dia 13, às 21 horas, no Ginasio Benjamin Constant, à rua Eça de Queiroz, 75 (Vila Mariana); dia 17, às 20,30 horas, na Igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde (Pinheiros), e no dia 19, às 20,30 horas, na Igreja N. S. da Lapa, à rua Afonso Sardinha, 62.

O Romantismo no Brasil — a cargo do sr. Edgard Cavalheiro: dia 18, às 20 horas, na Escola Tecnica Getulio Vargas, à rua Piratininga, 105 (Brás); dia 20, às 21 horas, no Ginasio Benjamin Constant, à rua Eça de Queiroz, 75 (Vila Mariana); dia 24, às 20,30 horas, na Igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde (Pinheiros), e no dia 26, às 20,30 horas, na Igreja N. S. da Lapa, à rua Afonso Sardinha, 62.

O Parnasianismo e o Realismo no Brasil — a cargo do sr. Carlos Burlamaqui Kopke: dia 25, às 20 horas, na Escola Tecnica Getulio Vargas, à rua Piratininga, 105 (Brás); dia 27, às 21 horas, no Ginasio Benjamin Constant, à rua Eça de Queiroz n.º 75 (Vila Mariana); dia 31, às 20,30 horas, na Igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde (Pinheiros), e no dia 2 de junho, às 20,30 horas, na Igreja N. S. da Lapa, à rua Afonso Sardinha, 62.

Simbolismo e pré-Modernismo — a cargo do sr. Paulo Mendes de Almeida: dia 1 de junho, às 20 horas, na Escola Tecnica Getulio Vargas, à rua Piratininga, 105 (Brás); dia 3, às 21 horas, no Ginasio Benjamin Constant, à rua Eça de Queiroz, 75 (Vila Mariana); dia 7, às 20,30 horas, na Igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde (Pinheiros), e no dia 9, às 20,30 horas, na Igreja N. S. da Lapa.

Modernismo Brasileiro — a cargo do sr. Mario da Silva Brito: dia 8, às 20 horas, na Escola Tecnica Getulio Vargas, à rua Piratininga, 105 (Brás); dia 10, às 21 horas, no Ginasio Benjamin Constant, à rua Eça de Queiros, 75 (Vila Mariana); dia 14, às 20,30 horas, na Igreja do Calvario, à rua Cardeal Arcoverde, e no dia 16, às 20,30 horas, na Igreja N. S. da Lapa, à rua Afonso Sardinha, 62.

EXPOSIÇÕES

Diego Rivera — Valiosa exposição de desenhos e quadros do famoso muralista mexicano no Museu de Arte Moderna, organizada pela sra. Anita Antunes.

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos do artista Murilo Dias da Cunha.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 24 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Dias Filho — Das 10 às 23 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de quadros.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia.

Francisco Coa — Na sede do B. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, exposição de pintura.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à Rua Marconi, 54. Aberta das 13 às 19.

Poti — Na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, a exposição de gravuras.

T. Kaminagai — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, exposição de pintura.

Nadia Morlay — No Esplanada Hotel, exposição de pintura, de trabalhos executados em Paris. Aberta das 11 às 24 horas, até dia 16 de maio.

EMILE NIZET — No saguão do Teatro Municipal, exposição do pintor belga Emile Nizet, artista que expôs em 1939 no Salão dos Independentes, em Paris.

DURVAL PEREIRA — Das 10 às 22 horas, na Galeria Itá à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Celso Camargo de Amorim, Hilton Magalhães e Marino Silva.

Sra. Cacilda de Moura, esposa do sr. Miguel de Moura.

Srta. Irma, filha do sr. Matheus Serroni, já falecido, e de d. Leverdina Serroni.

Em São Joaquim da Barra:

Sr. Pedro Meneghini, comerciante local.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Ricardo, filho do sr. Candido Gales Variso e de d. Nair Barbosa Variso.

— Raquel Solange, filha do sr. Valdemar Garcia e de d. Elza Ribeiro Leite Garcia.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Rodolfo Wilmers Jr., filho do sr. Rodolfo João Wilmers e de d. Paula Loreto Wilmers, e a srta. Amelia Mendonça, filha do sr. Manoel Pacheco Mendonça e de d. Lidia Russo Mendonça.

— O sr. José Rodrigues de Oliveira, filho do sr. Oscar Rodrigues de Oliveira e de d. Maria Rodrigues de Oliveira, (falecida), e a srta. Cecilia Lourdes Caldara, filha do sr. Carlos João Caldara e de d. Branca Ricci Caldara.

— O sr. Valter Greco, filho do sr. Aristides Greco e de d. Brasilina Greco, e a srta. Juraci Pastore, filha do sr. Rogerio Pastore e de d. Tomiris Pastore.

CASAMENTOS

Pereira de Barros-Figueiredo Ferraz — Realizar-se-á, no proximo dia 24, às 21 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do sr. Manuel Figueiredo Ferraz, filho do sr. Odon C. de Figueiredo Ferraz, e a srta. Maria Mendes de Barros, filha do governador, sr. Adhemar de Barros e de d. Leonor Mendes de Barros.

Rana-Morais Jardim — Realizar-se-á no proximo dia 15, às 17 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. Celso de Morais Jardim, redator do JORNAL DE NOTICIAS, filho do sr. Raul Rodrigues de Morais Jardim e de d. Clotilde Monteiro de Morais Jardim, falecida, com a srta. Iris Biagiotti Rana, filha do sr. Otorino Rana e de d. Duzulina Biagiotti Rana. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção aos convidados, nos salões da A. S. Anhanguera, 250.

Castro Souza - Almeida Leite — Realizar-se-á no proximo dia 28, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Orlando Almeida Leite, filho do sr. Lauro de Almeida Leite e de d. Jacy Martins Leite, com a srta. Maria Celimene Castro Souza, filha do sr. Esron Wolff de Souza e de d. Iracema Castro Souza.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje seu 25.º aniversario de casamento o sr. Mario Giro e d. Jandira Giro. Em ação de graças, será rezada missa no altar-mór da igreja do Pari.

HOMENAGENS

Pianista Ana Stella Schick — Amigos e admiradores da pianista Ana Stella Schick irão homenageá-la, com um chá, depois de amanhã, às 17 hs., na Casa Anglo-Brasileira, em regozijo por seu regresso da Europa. A comissão organizadora dessa homenagem está assim constituida: sras. Carolina Silva Teles, Helena Silveira, Dinorá de Carvalho, Noemia Mourão e Antonieta Rudge; srs. consul Robert Valeur, José Barros Martins, maestro Edoardo Guarnieri, Osvald de Andrade e Flavio de Carvalho. Deram adesão a essa manifestação mais as seguintes pessoas: José Geraldo Vieira, Sousa Lima e sra.; Camargo Guarnieri e sra.; Maria Eugenia Franco, Maria Leontina Franco, Tarsila Amaral, Maria de Lourdes Teixeira, Jamil Almansur Haddad, Dulce Sales Cunha, Helena Rudge, Osvald de Andrade Filho e sra.; Domingos Carvalho da Silva e sra.; Horacio Kneese de Melo e sra.; José R. Lazzala Freire e sra.; Aurasil Jolly e sra.; Maria Antonieta D'Alkmim de Andrade e José Clias e sra. As adesões poderão ser dadas na caixa do salão de chá da Casa Anglo-Brasileira, ou pelos fones: 3-9017, 4-3119 e 8-1462.

Ministro da Austria no Brasil — No dia 12 do corrente, às 12,30, no Hotel Esplanada, será homenageado com um almoço o sr. Adrian Rotter, ministro plenipotenciario da Austria no Brasil.

As adesões, assim como mais informações podem ser procuradas no secretariado da Camara, à rua Barão de Itapetininga n. 88, 9.o, sala 912, ou pelo telefone: 4-3302.

Alfredo Giglio — Amigos colegas e admiradores do sr. Alfredo Giglio vão prestar-lhe significativa homenagem em regozijo pela sua investidura no cargo de subprefeito de Santo Amaro. Essa manifestação que não se revestirá de carater politico-partidario, realizar-se-á no proximo dia 15 do corrente, às 12 horas, na sede de campo do Clube Nautico Paulista, na Riviera, e constará de um churrasco. As adesões poderão ser enviadas à Praça João Mendes, 154, 9.o andar, sala 91, fone 2-0478 ou pessoalmente aos membros da comissão organizadora senhores: Vicente Amato Sobrinho, Antonio de Souza Barros Junior, João Buarque de Gusmão, Cristovão Fernandes e Osvaldo da Silva.

EXCURSÕES

Americatur — A Americatur está organizando uma excursão turistica às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, com partida de São Paulo dia 20 do corrente de trem e vapor, e regresso no dia 27, por via aerea.

Outras informações e programas podem ser obtidos na rua Xavier de Toledo, 46, 1.º, sobreloja, telefone, 4-1196.

Touring Clube do Brasil — O Touring Clube do Brasil está organizando a sua primeira excursão deste ano às Sete Quedas e Cataratas do Iguaçu, com partida desta Capital em 10 de junho proximo.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas todas as informações aos interessados.

BAILES

Baile Beneficente — A rede feminina da Associação de Combate ao Cancer, entre as varias festas que está organizando para este mês, está anunciando um baile beneficente, no Teatro Municipal, dia 12 do corrente, com a participação da orquestra de Xavier Cugat.

Fazem parte da comissão organizadora as seguintes sras. e srtas.: Leonor Mendes de Barros, Alice Maluf, Bia Coutinho, Cecilia Silva Teles, Cecilia Simonsen, Cecilinha Cunha Bueno, Deborá Bampari, Dilva Fernandes Toledo Piza, Ernestina Alves de Almeida, Gilda Bardella, Gilda Costa Vilaboim, Irene M. de Camargo, Irene Glor. Andrade Arié, Isabel Cerquinho de Morais Barros, Lili Junqueira, Maria Godoi Moreira, Maria Guedes Penteado de Camargo, Mariazinha Monteiro, Maria da Penha Mueller Carioba, Nair de Barros, Nelida Maiglieri, Nenê Galvão Bueno, Nenette Morganganti, Odete Matarazzo, Renata Crespi da Silva Prado, Stella Andrade Melega, Silvia de Resende Vaz, Tania Kowarik, Turquinha Muniz de Sousa, Vera Alves de Lima, Vera Camargo, Iolanda Penteado Matarazzo, Ivone Arié Levi, Zita Cintra Gordinho, Camillinha Cardoso, Carmen Teresinha Solbiati, Cecilia Vilares, Maria Eugenia D'Orey, Maria do Carmo Toledo Leite, Maria Lucia Bezisio, Marilu Vilalobos, Renatinha Crespi, Rosa Frisoni e Stella Trussardi.

Os ingressos poderão ser procurados na sede da A.P.C.C., à alameda Barão de Limeira, 540, 2.o andar, tel. 51-1408 e 52-4688 na Exposição da Galeria Prestes Maia, na Livraria Itapoã, à praça da Republica, 64, 1.o andar, tel. 6-3468, na bilheteria do Teatro Municipal e na portaria do Hotel Excelsior.

Noite de Maio — Sob o patrocinio do C. A. O. C. da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, dia 14 de maio, das 22 às 4 horas, no Estadio Municipal do Pacaembu. Convites na sede do Centro, Casa Anglo-Brasileira, Casas Mousseline e São Nicolau.

Baile das Silhuetas — O Centro Academico da Faculdade de Engenharia Industrial da Universidade Catolica, realizará no dia 28 do corrente, no Esplanada Hotel, o "Baile das Silhuetas".

Os convites podem ser obtidos na rua São Joaquim, 783, telefone, 6-5193 e nas casas São Nicolau, Mousseline e Anglo-Brasileira.

Clube Atletico Paulistano — O Clube Atletico Paulistano realizará, no dia 15 do corrente, das 20 às 24 horas, em sua sede social, à rua Colombia, um chá dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Festa em Santo Antonio — A "Lareira" realizará no dia 11 de junho proximo, na sua sede, à alameda Eugenio de Lima, 766, a sua tradicional festa de Santo Antonio, abrilhantada por otima orquestra.

Haverá hasteamento de mastro, quadrilha, concurso para a "caipira" mais bonita.

Pedidos de ingresso desde já na sede da "Lareira", à alameda Eugenio de Lima, 766, fone: 7-0103.

Em Campinas:

Baile "Paula Souza" — O Gremio Politécnico, orgão oficial dos alunos da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, promoverá no dia 21 do corrente, em Campinas, nos salões do Tenis Clube local, o seu tradicional baile em beneficio das escolas noturnas "Paula Souza" e "Alexandre Albuquerque". Esta iniciativa dos moços engenheirandos, alem do seu fim beneficente, pretende estabelecer laços sociais entre a juventude estudantil da Capital e Interior.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

D. ALMIRINA TRICAI MANCUSO — Anteontem, aos 64 anos, viuva do sr. Angelo Mancuso. Deixa os filhos: Laire, Danira, Otavio, Rino, Clovis, Elide, Arnaldo, Leonice e Teresinha. Enterro, na Vila Mariana.

SR. GREGORIO TREBUCHESTI — Anteontem, aos 61 anos, casado com d. Catarina Trebuchesti. Enterro, no Araçá.

SR. FRANCISCO GALICCHIO — Anteontem, aos 84 anos, casado com d. Virginia Galicchio. Deixa os filhos: Galileu, Aristodemo, Herminio, Mafalda e Noemia. Enterro na Vila Mariana.

SR. FADDUL ARIDA — Anteontem, aos 70 anos, viuvo de d. Cameli Arida. Deixa os filhos: Alzira, Alice, Adelia, Mario, Salomão e Fadel. Enterro, no cemiterio S. Paulo.

SR. CARMINE FUNARO — Anteontem, aos 92 anos. Enterro, ontem.

D. MARIA GONÇALVES DE FREITAS — Anteontem, aos 88 anos, casada com o sr. Alfredo de Freitas. Deixa uma filha, Benedita, casada com o sr. Armando Cinacht. Deixa dois netos: Rubens e Lidia. Enterro, no Brás.

D. EMILIA SANTOS GUERRA DALLA ROSA — Anteontem, aos 56 anos. Deixa os filhos: Edmundo, Iracema, Noemi, e Jaime. Enterro, no Araçá.

D. MARIA MARESCA AMBROSIO — Anteontem, aos 70 anos, viuva do sr. Gaetano Ambrosio. Deixa os filhos: Miguel, casado com d. Antonieta Leonardi; Rafael, casado com d. Julia Ameruso; Maria, casada com o sr. Angelo Iervolino (ausente); Conceição, viuva do sr. Jordão Bruno; Ana, casada com o sr. Biagio Bruno; Luisa, casada com o sr. Januario Cirilo; Josefina, casada com o sr. Antonio Amaro; Helena, casada com o sr. Iolando Viscente; Vicente, casado com d. Ida Manso; Luís, casado com d. Adelaide de Ambrosio; Orlando, casado com d. Miquelina Ambrosio; e Antonio Carmine Ambrosio, solteiro. Sepultamento no cemiterio do Araçá.

SR. LUIS MENAN — Aos 62 anos, viuvo de d. Giordana Manan. Deixa os filhos: Galileu, Bruno e Alberto. Sepultamento no cemiterio do Brás.

D. ISABEL MARTINS FERNANDES — Anteontem, aos 27 anos, casada com o sr. Lino Pires Fernandes. Deixa um filho menor: Paulo. Era filha do sr. Nicolau Martins Rodrigues e de d. Maria Cantão Rodrigues, já falecida. Deixa uma irmã: Carmen Martins Rodrigues. Sepultamento na Vila Mariana.

SR. HONORIO MARCHI — Anteontem, aos 64 anos, casado com d. Filomena Pinotti Marchi. Deixa as filhas: Rosa, Brasilina e Madalena. Sepultamento na Vila Mariana.

D. LUISA RISEGATO — Anteontem, aos 50 anos, casada com o sr. Angelo Risegato. Deixa os filhos: Mario, Julio, Deodelinda, Brasilina e Ida. Sepultamento no cemiterio S. Paulo.

SR. ANTONIO NUNES DA SILVA — Anteontem, aos 62 anos, casado com d. Josefina de Freitas Nunes. Deixa os filhos: Maria de Ornelas Flor, casada com o sr. Antonio de Ornelas Flor; Antonio Nunes da Silva, casado com d. Rosa Gonçalves da Silva; Carolina Pontes Nunes da Silva, casada com o sr. Carlos Pontes; Amelia Fernandes Nunes da Silva, casada com o sr. Antonio Fernandes [illegible] Coelho. Sepultamento no Santana.

D. RUFINA TOLEDO — Anteontem, aos 51 anos, casada com o sr. Rafael Toledo. Deixa os filhos: Brasilio, José, Maria, Luiza, João e Virginia. Enterro no Brás.

D. LUZIA MARQUES RODRIGUES — Ontem, aos 83 anos, viuva do sr. Feliciano Rodrigues. Enterro no Brás.

JOVEM NEIDE SARPI — Ontem, aos 15 anos, filha do sr. José Sarpi e de d. Rosa La Valle Sarpi. Deixa os irmãos: Vicente, Edmundo, Milton, Nelson e Veldo. Deixa ainda os tios: Mario, Clelia Sarpi, e Zulra e Paulo Brancato. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Siqueira Bueno, 147, para o cemiterio São Paulo.

SR. ALDO FORMAGGIO — Ontem, aos 59 anos, casado com d. Teresa Barochelli. Deixa os filhos: Carolina, Albino, Jandira, Francisco, Alcides, Zulmira, Gentila, Palmira e Antonio. Enterro hoje, às 9 horas, da rua do Manifesto, 171, para a Vila Mariana.

SR. ANTONIO CINALLI — Ontem, aos 32 anos, filho do sr. João Cinalli e de d. Maria Bernadetti Cinalli. Deixa os irmãos: Luiz, solteiro; Antonieta, casada com o sr. Augusto Junqueira; Aurora, casada com o sr. Otavio Gomes; Adorama, João e Rosario Cinalli. Enterro ontem, no Araçá.

D. MARIA DE SIMONE LAVIA — Ontem, aos 70 anos, viuva do sr. José Lavia. Deixa os filhos: Teresa, casada com o sr. André De Lucca; Genoveva, casada com o sr. Afonso Rossi; Ana, casada com o sr. Pedro Modena; Margarida, viuva do sr. João Vieira da Silva; Salvador, casado com d. Inês Corvino Lavia; e Carmem, casada com o sr. Domingos Cozzi Filho. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Dutra Reis, 182, para o Araçá.

SR. ISSA ARES (AYRES) — Ontem, aos 72 anos, casado com d. Luiza Calil. Deixa os filhos: Antonio, Alfredo, José, Luiz, Maria Luiza, Jorge, Arlindo, Mario e Valdomiro. Enterro hoje, às 12 horas, da Av. Celso Garcia, 4.361 c/5, para o Brás.

D. OLIMPIA ALVES NUNES — Ontem, aos 62 anos, filha do sr. Antonio Alves Nunes e de d. Carlota Corrêa Nunes. Deixa os irmãos: Norberto, Antonio, José, Carlos, Acelina, Maria Eugenia e Domitila. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Major Maragliano, 191, para o cemiterio da Ordem Terceira do Carmo.

D. HERMINIA KOWARICK — Ontem, viuva do sr. Frederico Kowarick Junior. Deixa os filhos: Ellen Kowarick Witte, casada com o sr. Max Witte; Alberto F. Kowarick, casado com d. Conceição Freire Kowarick; Simmy Kowarick von Busse, viuva do sr. Erwin von Busse; Leonie Kowarick Kinker, casada com o sr. Martinho Kinker; Herminia Kowarick Josetti, casada com o sr. Artur Frederico Josetti; e Frederico Felix Kowarick, casado com d. Hania Kowarick. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Castro Alves, 642, para o cemiterio do Redentor.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Francisco Freire, às 9,30, na igreja de Santo Antonio (Praça do Patriarca), de 7.º dia.

— Atilio Burattini, às 9 horas, no altar-mór da igreja do Sagrado Coração de Jesus, de 7.º dia.

— Antonio Vieira Marcondes, às 9 horas, na Capela da Maternidade de São Paulo, de 1.º aniversario.

Terrenos a prestações em Vila Prudente

Fim da rua Oratório, próximo ao Orfanato, a 500 mts. do largo da Vila Prudente, lote com 10, 11 e 12 mts. de frente, com pequena entrada e o restante em prestações mensais, sem juros. Tratar no local com os srs. Angelo, Ricardo e Rogerio Onha, ou diretamente com a

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALLA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba n.º 24 — 1.º andar. (Esquina da Praça da Sé)

Telefone 3-6410

(do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

Sem vencedor o "Bolo Turfistico Semanal" n.º 6 10.000 cruzeiros serão disputados esta semana

Libello levantou a prova basica de domingo

O DEFENSOR DAS CORES DO SR. ROBERTO ALVES DE ALMEIDA FOI SECUNDADO POR CORAN — BRILHARAM OS PRODUTOS DO HARAS BOA VISTA, BUZAID E BUCEFALO — BILL KID SURPRENDEEU VENCENDO A ELIMINATÓRIA DOS POTROS — A GRAMÁTICA PEROBINHA REGISTROU COMODA VITÓRIA, BEM LEVADA PELO NOÉ MONTEIRO — DESFAVORAVEIS A "CÁTEDRA" OS RESULTADOS

A reunião de domingo em Cidade Jardim contou com o habitual entusiasmo que caracteriza as nossas domingueiras.

Apesar do completo "banho" que lhes fôra proporcionado na "sabatina", lá estavam os paulistanos que apreciam o popular esporte das redeas, fazendo vibrar o nosso campo de corridas com a sua sempre entusiastica torcida.

Do atraente programa pontificava o premio semi-classico "Eusebio de Queiroz Mattoso", a ser disputado na distancia de 2.000 metros e com a dotação de 50.000 cruzeiros. Enfrentaram a fita para a disputa desta prova Abdel Kassar, Exemplo, Ambicion, Libello, Coran, Jeitosa e Tapajú. Ao ser ordenada a partida toma a liderança Jeitosa, que abre grande vantagem sobre os seus competidores que, contidos, aguardavam a fase decisiva do percurso para atropelar. Ao entrarem na reta final, a defensora das cores do Stud Carmen sofre o ataque de diversos competidores entre os quais se destaca Coran tomando a dianteira, ao mesmo tempo em que Libello, até ali sem passagem, era tirado por fora e atropelava com impeto, para suplantar Coran com firmeza e levar o triunfo ás cores do sr. Roberto Alves de Almeida.

Confirmando os bons trabalhos, que tem produzido, Buzaid, um produto do Haras Boa Vista, venceu a prova inicial da jornada. O descendente de Galeno tomou a dianteira nos primeiros instantes para ser logo suplantado por Maracati, a quem secundou até a fase decisiva do percurso, onde atropelou vivamente para vencer, enquanto Maracati pagava o segundo placê. Excessivamente desprezado nas apostas Buzaid proporcionou aos seus adeptos um bom dividendo.

Dando destaque às melhoras que vem apresentando Bucefalo, levantou a prova seguinte, fazendo brilhar pela segunda vez o Haras Boa Vista, onde foi criado. O defensor das cores dos irmãos Lutfalla, corrido de alcance, atropelou na reta final tomando a dianteira, mas foi logo mais suplantado por Ibis. Bucefalo todavia voltou a carga nos derradeiros metros da prova para suplantar a pensionista do J. Isla quando esta já era aclamada vencedora.

Depois de alguma ausencia, Ipo reapareceu ostentando bom estado de preparo e não teve dificuldades em suplantar seus rivais, que ficam a dever-lhe em valor. Ballarino liderou o lote durante quase todo o percurso, para ser sobrepujado na altura das gerais pelo pensionista do W. P. Mendes, que logrou vencer com firmeza.

No "handicap" tivemos mais uma vitoria da util Ballet. Enquanto Prince Igor esfusiava na dianteira, abrindo varios corpos de vantagem sobre os seus competidores, a defensora do Stud Paulista corria acomodada para, na reta final, atacar com impeto e registrar expressivo triunfo. A favorita Jamaican View, atropelando debilmente, não foi alem do segundo posto.

Na eliminatoria dos produtos de dois anos, eclodiu a maior surpresa da tarde. Bill Kid, um defensor das cores do Stud Criolan, que estreara modestamente há uma semana, estarreceu a "catedra" levantando a prova inicial dos "bettings", em final movimentadissimo. O estreante Cyclamor tomava a ponta nos ultimos metros do percurso, quando foi suplantado por Princeza D'Oeste. Esta já era aclamada vencedora, mas surge inesperadamente o pilotado do Omario Reichel para sacar ligeira vantagem sobre a pensionista do J. Isla.

Reaparecendo depois de alguma ausencia nas pistas, Perobinha, reafirmando suas acentuadas predileções pelo gramado, registrou bonito triunfo, bem levada pelo Noé Monteiro. Corrida de alcance, a defensora das cores dos irmãos Saboya, atropelou a reta final para suplantar sem dificuldades os seus rivais, zombando dos esforços de Aral e Altaneira, que nesta ordem a escoltaram.

Encerrando a movimentada reunião turfistica, Suit registrou sua primeira vitoria em São Paulo, fazendo-o de forma comoda. Secundando o veloz Barbazul desde a largada, a filha de Sandwich atropelou na reta final para vencer com varios corpos sobre Dondestá e Flipp Junior, a quem coube defender os placês restantes.

Sem duvida foi das mais aziagas para o publico turfistico bandeirante a semana que passou, pois dos dois conjuntos, que totalizaram 15 provas, somente três tiveram desfechos favoraveis à "catedra": Altita, no sabado e Libello e Suit no domingo.

A despeito do fragoroso insucesso da "catedra", o que inegavelmente contribui sempre para diminuir o movimento de apostas, circularam pelos guichês Cr$ 11.748.210,00, sendo Cr$ 4.947.570,00 na "sabatina" e Cr$ 6.800.640,00 no domingo.

FINALMENTE BUZAID TRIUNFOU

1.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 13,20 horas. — Muito pronta a partida, despontando Buzaid, logo seguido de Maracati, que depois de alguns galões assume a liderança livrando varios corpos sobre o Buzaid em segundo. Helvita em terceiro com os demais agrupados. Sem maiores alterações entraram no tiro direto quando Maracati principiou a parar e Buzaid foi para a ponta já nas gerais. Maracati conservou o segundo posto com Helvita no placê restante.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Buzaid, O. Acuña, 53 ks. .. 154,00
2.º Maracati, N. Monteiro, 53|54 ks. .. 203,00
3.º Helvita, M. Carvalho, 53|54 ks. .. 140,00
4.º Jaguara, J. P. Sousa, 53|51 ks. .. 140,00
5.º Didi, O. Reichel, 55 ks. .. 35,00
6.º Erege, L. Osorio, 55 ks. .. 26,00
7.º Dehea, E. Silva, 55 ks. .. 834,00
8.º Edillo, W. Mazala, 55|53 ks. .. 391,00
9.º Harngana, A. Nobrega, 55 ks. .. 84,00

Tempo: 88" — Diferenças: Meio corpo e varios corpos.
Buzaid (1) Cr$ 154,00 — Placês: (1) 52,00; (8) 67,00; (7) 17,00.
Proprietario: Azem A. Azem — Tratador: W. P. Mendes.
O vencedor é filho de Galeno e Salmuera.

VENCEU BEM O BUCEFALO

2.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 13,50 horas. — Quando o "starter" acionou o aparelho Beduina catusiou na ponta, seguida de Bucefalo, Ibis, Atomica, Amorosa, Cleveland e Deriva que "bobeou" na partida. Nos 1.000 metros Amorosa passou pela Atomica e aproximou-se dos ponteiros, que entrara, na reta em aparente igualdade de condições. Ibis dominou Bucefalo e em seguida passou pela Beduina, que logo cedia terreno ao Bucefalo que nas especiais voltou e passou pela egua, ganhando firme. Cleveland em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Bucefalo, J. Carvalho, 55 ks. .. 46,00
2.º Ibis, E. Vieira, 53 ks. .. 24,00
3.º Cleveland, A. Nobrega, 53|54 ks. .. 138,00
4.º Beduina, P. Vaz, 53 ks. 132,00
5.º Amorosa, O. Reichel, 53|53½ ks. .. 44,00
6.º Deriva, L. Osorio, 53 ks. 44,00
7.º Atomica, O. Rosa, 53 ks. 39,00
Não correu: Joujou.

Tempo 93" — Diferenças: Pescoço e varios corpos.
Bucefalo (1) Cr$ 46,00 — Placês: (1) 25,00; (7) 16,00.
Proprietario: Stud Boa Vista — Tratador: A. G. Teixeira.
Movimento do pareo: Cr$ .... 581.440,00.
O vencedor é filho de Boa Beq. ou Gal. e Boipeba.

REAPARECEU GANHANDO O IPO

3.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 14,23 horas. — Ao ser dada a partida Xalimar assumiu a liderança com Ballarino em segundo. Cancioneiro, Hederá, Ipo e Cambi em seguida. Corridos os primeiros metros Ballarino foi para a vanguarda, ficando Xalimar em segundo, sendo logo dominada pelo Cancioneiro. Na reta final Ipo ofereceu luta ao Ballarino, tendo-o dominado nas gerais. Xalimar tentou progredir junto a cerca, mas sem sucesso. Ipo passou pelo disco na ponta com Ballarino em segundo.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Ipo, P. Vaz, 52|52½ ks. 47,00
2.º Ballarino, O. Rosa, 56 ks. .. 53,00
3.º Xalimar, E. Garcia, 50|51 ks. .. 44,00
4.º Cancioneiro, N. Linhares, 56 ks. .. 73,00
5.º Hederá, R. Pacheco, 50|51 ks. .. 266,00
6.º Cambi, P. Vaz, 52|52½ ks. .. 24,00

Tempo: 100" 3|10 — Diferenças: Dois corpos e meio corpo.
Ipo (4) Cr$ 47,00 — Placês: (4) 33,00; (1) 26,00.
Proprietario: Muniz & Cintra — Tratador: W. P. Mendes.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 661.860,00.
O vencedor é filho de Bosphore e Xalirirem.

Resultados dos concursos

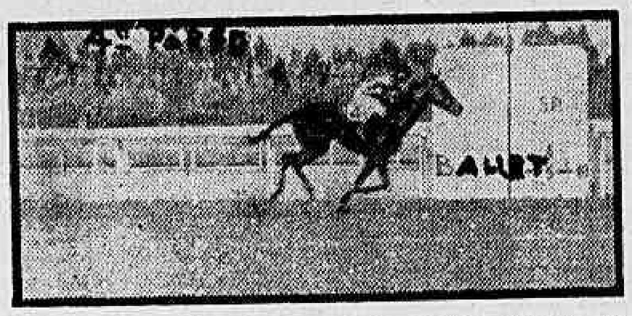
BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 4 (quatro) pontos, rateio: Cr$ 4.951,50.

BOLO DUPLO — 8 vencedores, com 9 (nove) pontos, rateio: Cr$ 5.215,90.

BETTING SIMPLES — 1 vencedor, rateio: Cr$ .... 25.641,30.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor, ficando o saldo de Cr$ 105.579,90 para a proxima domingueira.

BALLET CORRENDO DE ALCANCE TRIUNFOU NO QUARTO PAREO



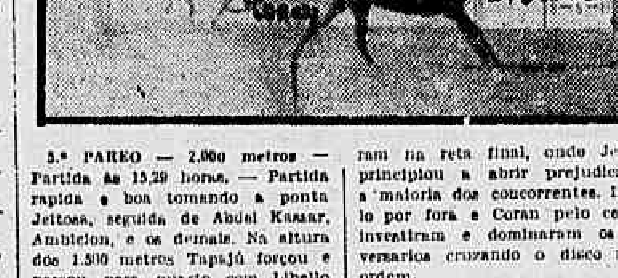
4.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 14,56 horas — Após uma partida anulada, por ter saido com atraso a Jamaican View, foi dada a verdadeira tomando a ponta o Prince Igor, seguido de Profetica, Good Boy, Ballet e Jamaican View. Prince Igor abriu varios corpos de luz sobre o segundo colocado, mas na reta varios corpos de luz sobre o segundo principiou a parar, sendo nas gerais dominado por Ballet e nas sociais pela Jamaican View. Ballet em primeiro e a Inglesa em segundo foi a ordem de chegada com a Profetica em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Ballet, P. Vaz, 52|52½ ks. .. 58,00
2.º Jamaican View, O. Rosa, 56 ks. .. 23,00
3.º Profetica, J. Portilho, 52 ks. .. 30,00
4.º Good Boy, R. Pacheco, 54 ks. .. 61,00
5.º Prince Igor, O. Reichel, 58 ks. .. 69,00

Tempo: 92" 2|10 — Diferenças: Varios corpos e varios corpos.
Ballet (4) Cr$ 50,00 — Placês: (4) 19,00; (2) 13,00.
Proprietario: Stud Paulista — Tratador: W. P. Mendes.
Movimento do pareo: Cr$ .... 833.440,00.
A vencedora é filha de Rao Raja e Romana.

LIBELLO VENCEU A PROVA DE MELHOR DOTAÇÃO



5.º PAREO — 2.000 metros — Partida às 15,29 horas. — Partida rapida e boa tomando a ponta Jeitosa, seguida de Abdel Kassar, Ambicion, e os demais. Na altura dos 1.500 metros Tapajú forçou e passou para quarto com Libello em quinto. Sem alterações entraram na reta final, onde Jeitosa principiou a abrir prejudicando a maioria dos concorrentes. Libello por fora e Coran pelo centro, investiram e dominaram os adversarios cruzando o disco nessa ordem.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Libello, P. Vaz, 58 ks. . 26,00
2.º Coran, R. Zamudio, 57 ks. .. 55,00
3.º Ambicion, E. Silva, 55 ks. .. 73,00
4.º Exemplo, R. Pacheco, 58 ks. .. 73,00
5.º Tapajú, E. Garcia, 54 ks. .. 45,00
6.º Jeitosa, R. Urbina, 56 ks. .. 180,00
7.º Abdel Kassar, O. Rosa, 58 ks. .. 37,00

Tempo: 125" 5|10 — Diferenças: Um e meio corpo e varios corpos.
Libello (4) Cr$ 26,00 — Placês: (4) 16,00; (5) 26,00.
Proprietario: Roberto Alves de Almeida — Tratador: R. Cesar.
Movimento do pareo: Cr$ .... 753.380,00.
O vencedor é filho de Clarete ou Machete e Carafea.

BILL KID SAIU DE PERDEDOR

6.º PAREO — 1.000 metros — Partida às 16,12 horas. — Boa a partida, sendo que por dentro Balthazar, Caçula e Milit foram os primeiros a aparecer. Princesa do Oeste correndo de dentro para fora aproximou-se dos ponteiros e em luta terminaram a variante Bill Kid logo depois a eles se juntou e nas gerais já era o primeiro. Princesa do Oeste nos ultimos galões abateu Caçula para pagar o segundo placê. Balthazar em quarto.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Bill Kid, O. Reichel, 55 ks. .. 394,00
2.º Princesa do Oeste, Urbina, 53 ks. .. 189,00
3.º Caçula, P. Vaz, 55 ks. .. 34,00
4.º Balthazar, O. Rosa, 55 ks. .. 24,00
5.º Milit, R. Zamudio, 55 ks. .. 33,00
6.º Araguaia, J. Carvalho, 55 ks. .. 211,00
7.º Cyclamor, E. Silva, 55 ks. .. 653,00
8.º Berry, L. Lobo, 53 ks. 171,00
9.º Limeira, R. Pacheco, 53 ks. .. 806,00
10.º Julica, L. Osorio, 53 ks. .. 1.024,00
11.º Lepida, J. Portilho, 53 ks. .. 808,00

Não correu: Luzi. Tempo: 61"
Bill Kid (2) Cr$ 394,00 — Placês: (2) 118,00; (12) 39,00; (3) 25,00.
Proprietario: Stud Criolan — Tratador: R. Oliveira Filho.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 1.048.770,00.
O vencedor é filho de Criolan e Longcatita.

NO GRAMADO VENCEU A PEROBINHA

7.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 16,55 horas. — Rapida e boa a partida, picando na ponta Cabalista, logo suplantado por Dryade, Amitié em segundo, Aral, Cabalista e os demais, com Perobinha em ultimo. Na reta final Aral passa de golpe para a ponta, aproximando-se Altaneira, que nas gerais já oferecia luta ao ponteiro. Por fora em violento "rush" a Perobinha avança e de passagem passa para a ponta, Aral em segundo e Altaneira em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Perobinha, N. Monteiro, 54 ks. .. 123,00
2.º Aral J. Carvalho, 56 ks. .. 51,00
3.º Altaneira, O. Reichel, 54 ks. .. 78,00
4.º Pinkerton, P. Vaz, 56 ks. .. 137,00
5.º Entusiasmo, O. Rosa, 56 ks. .. 25,00
6.º Barbaro, J. O. Silva, 56 ks. .. 40,00
7.º Cabalista, E. Garcia, 56 ks. .. 51,00
8.º Andariego, E. Silva, 56 ks. .. 406,00
9.º Amitié, R. Zamudio, 54 ks. .. 177,00
10.º Dryade, A. Tuelllo, 54 ks. .. 105,00

empo: 95" 2|10 — Diferenças: Um corpo e meio corpo.
Perobinha (10) Cr$ 123,00 — Placês: (10) 28,00; (2-3) 28,00; (7) 28,00.
Proprietario: E. & Saboya — Tratador: E. Campozani.
Movimento do pareo: Cr$ .... 1.081.050,00.
A vencedora é filha de Malandro e Faenza.

SUIT ENCERROU A REUNIÃO

8.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 17,40 horas. — Alçada a fita, toma imediatamente a ponta o veloz Barbazul, que abre logo varios corpos sobre os seus rivais. Ao terminarem a reta oposta Suit forçando firma-se em segundo, com Voadora II em terceiro e os demais em fila indiana. Assim contornam a curva da Vila Hipica e entram na reta final, onde Suit carrega sobre o ponteiro Barbazul, dominando-o com facilidade e tomando a liderança ao mesmo tempo em que Flip Junior desaloja Voadora II do segundo posto, firmando-se nesta colocação. Suit sempre facil, aproxima-se do disco, com nitida vantagem, enquanto Dondestá progride muito na altura das gerais, para finalizar no segundo posto, cabendo a Flipp Junior o placê restante.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Suit, J. Portilho, 54 ks. .. 31,00
2.º Dondestá, O. Rosa, 50|52 ks. .. 40,00
3.º Flip Junior, M. Carvalho, 58 ks. .. 192,00
4.º Aloá, O. Reichel, 56 ks. .. 175,00
5.º Stone, J. Carvalho, 58 ks. .. 72,00
6.º Rigmach, W. Mazala, 54|53 ks. .. 65,00
7.º Voadora, R. Urbina, 52 ks. .. 173,00
8.º Ultera, R. Olguin, 54 ks. .. 328,00
9.º Bicudo, A. Lucca, 54|52 ks. .. 101,00
10.º Diamantino, J. P. Sousa, 52 ks. .. 657,00
11.º Barbazul, P. Vaz, 52|52½ ks. .. 148,00
12.º Ouragel, H. Molina, 52|52½ ks. .. 308,00
13.º Calita, N. Pereira, 54 ks. .. 227,00
14.º Curucaca, E. Silva, 52|53 ks. .. 308,00
15.º Norma, E. O. Silva, 52|50 ks. .. 1.146,00

empo: 87" — Diferenças: Varios corpos e um corpo.
Suit (8) Cr$ 31,00 — Placês: (8) 10,00; (15) 20,00; (1) 43,00.
Proprietario: Aristides Gal — Tratador: O. Rosa.
Movimento do pareo: Cr$ .... 981.650,00.
A vencedora é filha de Sandwich e R. Alteza.

Maria K levantou a melhor prova de domingo em Campinas

Walkiria, Astro, Doti, Lundum e Tizio os demais vencedores — Fraco o movimento de apostas — Resultados gerais

Das seis provas que domingo foram realizadas no Hipodromo do Bonfim, em Campinas, a melhor delas foi levantada com relativa facilidade por Maria K, que teve a direção do jovem aprendiz Eduardo Batista.

Walkiria, Astro, Doti, Lundum e Tizio foram os demais vencedores da reunião, que teve um fraco movimento de apostas.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.º PAREO — 800 metros — Cr$ 2.500,00.
Walkiria, 50 O. Amaral 1.º
Cruzeiro, 58 L. Acuña 2.º
Alegrette, 55 B. D. Figueiredo 3.º
Malandro Mau, 55 D. M. Pacheco 4.º
Reco, 52 D. Garcia 5.º
Tempo: 55" — Vencedor, Cr$ 10,000 — Dupla (13) Cr$ 27,00
Apostas: Cr$ 13.240,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.
Astro, 56 O. Clemente 1.º
Piloto, 54 M Signoretti 2.º
Massacre, 51 D. Garcia 3.º
Macanudo, 55 A. Castro 4.º
Bambi, 51, O. Amaral 5.º
Aquarella, 50 J. Dias 6.º
Tempo: 79 1|5 — Vencedor, Cr$ 204,00. Dupla (34) Cr$ 238,00. Apostas: Cr$ 22.380,00.

3.º PAREO — 1.609 metros — Cr$ 6.000,00.
Maria K, 51 E. Batista 1.º
Nameless, 55 A. Castro 2.º
D. Chiquita, 55 O. Amaral .. 3.º
Prior, 55 B. D. Figueiredo ... 4.º
Tempo: 105" — Vencedor, Cr$ 17,00. Dupla (23) Cr$ 25,00. Apostas: Cr$ 22.930,00.

4.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.
Doti, 51 O. Amaral 1.º
Dalmacia, 51 D. Garcia 2.º
Voodoo, 56 A. Castro 3.º
Fiorella, 54 B. D. Figueiredo . 4.º
Braza Negra, 52 J. Dias 5.º
Bimbo, 54 M. Signoretti 6.º
Não correu: Kazar.
Tempo: — 67" — Vencedor, Cr$ 19,00. Dupla (33) Cr$ 56,00. Apostas: Cr$ 20.450,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.
Lundum, 52 D. Garcia 1.º
Jararaca II, 52 O. Amaral .. 2.º
Facada, 54 A. Castro 3.º
Hacanéa, 53 M. Signoretti ... 4.º
Não correu: Serra Morena.
Tempo: — 78" 2|5 — Vencedor, Cr$ 28,00. Dupla (13) Cr$ 62,00. Apostas: Cr$ 23.470,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.
Tizio, 56 A. Castro 1.º
Halifax III, 56 O. Clemente . 2.º
Estrelo, 53 O. Amaral 3.º
Bombordo, 53 M. Signoretti . 4.º
Já Sei! 51 J. Dias 5.º
Vicky, 51 D. M. Pacheco 6.º
Não correu: Caboclo.
Tempo: 79" — Vencedor, Cr$ 30,00. Dupla (13) Cr$ 27,00. Apostas: Cr$ 25.990,00.

Total de apostas: Cr$ .... 128.460,00.
Concursos: Cr$ 3.425,00 — Total geral: Cr$ 131.885,00 — Portões: Cr$ 1.575,00.

Apesar dos 36.106 cupões encontrados nas urnas-cofres Bernardini, ficaram os 5.000 cruzeiros do "bolo" n.º 6 — Bill Kid, a maior surpresa da reunião, "furou" a maioria dos prognósticos — Milhares de concorrentes acertaram quatro das indicações — 10.000 cruzeiros para esta semana

Consagrado desde o seu aparecimento, o "Bolo Turfistico Semanal" patrocinado pelo JORNAL DE NOTICIAS vem contando com a preferencia dos adeptos do esporte das redeas e dos apreciadores de passatempos interessantes e... lucrativos. O numero de concorrentes desta semana, 36.106, atesta de forma nitida o grande sucesso de que se vem coroando essa iniciativa do matutino que os turfistas preferem, pois o "Bolo Turfistico Semanal", cujos exitos vem se multiplicando de semana a semana, já atravessou as fronteiras que nos separam das outras cidades, de outros Estados, tendo conquistado simpatisantes aos milhares em todos os recantos do Brasil.

SEM VENCEDOR O "BOLO" N.o 6

Ontem a tarde foram abertas as urnas-cofres Bernardini para a apuração do "Bolo Turfistico", agora já na sua 6.a fase de existencia. Depois dos trabalhos de verificação das cinco urnas que continham os milhares de prognosticos de São Paulo, do Interior e de outros Estados, constatou-se a inexistencia de qualquer cupão premiado, ou seja, com a formula ganhadora: 4-4-2-10-8 (Ballet, Libello, Bill Kid, Perobinha e Suit). O nosso sensacional passatempo somente na 6.a semana de existencia não teve vencedor, pois os leitores da secção de turfe do JORNAL DE NOTICIAS são realmente "catedraticos" e não deixavam mesmo acumular, a despeito da vitoria de um Halcon, rateando 149, e ainda, da semana maxima do nosso turfe, quando fracassaram os grandes favoritos Heliaco, Jahu, Milit, Ilanora, Jucapé e Cacuri. Foi preciso um Bill Kid, rateando cerca de 400 cruzeiros por 10, para que fracasse acumulado o premio, que assim será de 10.000 cruzeiros nesta semana. Os nossos leitores turfistas, neo-turfistas e não turfistas que fiquem pois a postos, estudando o programa que já estamos publicando, a fim de encontrarem as suas "barbadinhas" para o proximo domingo, quando poderão "abiscoitar" o gostoso premio que o JORNAL DE NOTICIAS lhes oferecerá através do seu atraente passatempo.

EXITO SEM PRECEDENTES

Com a "ficada" da ultima semana, o premio do "Bolo Turfistico Semanal" ficou acumulado, elevando-se assim á quantia de 10.000 cruzeiros. A julgar-se pelo grande entusiasmo que vem despertando este interessante passatempo, não temos duvidas em assegurar que esta semana nossas urnas serão "abafadas" pela legião de simpatisantes que o nosso "bolo" já conquistou. Mas não é para menos que assim suceda, pois 10.000 cruzeiros serão oferecidos aos nossos leitores, que nada mais terão que fazer senão indicar os ganhadores das ultimas cinco provas do programa de domingo proximo.

OS CONCORRENTES DO INTERIOR E OUTROS ESTADOS

Temos recebido semanalmente milhares de cupões que nos são enviados pelos nossos leitores do "hinterland" paulista e de outros Estados, onde o "Bolo Turfistico Semanal" conquistou a incondicional simpatia dos nossos leitores em geral e dos turfistas em particular. E' necessario, porem, reiterarmos o aviso já feito, para que os concorrentes enviem os seus cupões com a maior antecedencia possivel, de forma a evitar que cheguem atrazados, perdendo assim direito á participação. Insistimos neste lembrete, em face da irregularidade com que o serviço de Correios e Telegrafos vem funcionando, pois temos recebido cupões com quase uma semana de atrazo.

O PREENCHIMENTO DOS CUPÕES

Embora em pequena quantidade, temos recebido cupões preenchidos em desacordo com o regulamento, os quais, perdem o direito á participação, pois trazem o nome do parelheiro que o concorrente espera seja o vencedor. De acordo com o regulamento pelo qual se pauta o "Bolo Turfistico Semanal", é necessario que o concorrente indique o parelheiro, escrevendo o numero que este ocupa no programa, fazendo-o em algarismo e por extenso, não havendo necessidade de escrever o seu nome. Queremos assim evitar que algum concorrente ganhe e não possa receber.

NIMROD VENCEU o G. P. "José Carlos de Figueiredo"

RESULTADOS DOS OITO PAREOS DE DOMINGO NA GAVEA

Os oito pareos de anteontem no Rio, tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (A. P.).
Mustafá, E. Gonçalves 55 ks. . 1.º
Urucania, J. Mesquita, 55 ks. 2.º
Meliante, Luiz Rigoni, 55 ks. 3.º
D. Fradique, O. Ulloa, 55 ks. 4.º
Grão Pará, A. Ribas, 55 ks. .. 5.º
Não correu: Iturbi.
Tempo: 89" 3|5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 2, Cr$ 36,00.
Dupla 12, Cr$ 30,00.
Placês: 2, Cr$ 14,00 e 1, Cr$ 13,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (A. P.).
El Campeador, O. Ulloa, 54 ks. 1.º
Invictus, L. Meszaros, 54 ks. . 2.º
Alpino, A. Barbosa, 54 ks. ... 3.º
Crato, D. Ferreira, 54 ks. 4.º
Blandy, J. Mesquita, 54 ks. 5.º
Furor, L. Rigoni, 54 ks. 6.º
Real, O. Macedo, 54 ks. 7.º
Bristol, P. Coelho, 54 ks. ... 8.º
Fogo Belo, R. Alencar, 54 ks. 9.º
Não correu: Florete.
Tempo: — 77".
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 5, Cr$ 42,00.
Dupla 23, Cr$ 57,00.
Placês: 5, Cr$ 18,50; 3 Cr$ 17,00 e 8, Cr$ 34,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — (A. P.).
Montrae, J. Mesquita, 58 ks. . 1.º
Gaita, O. Ulloa, 56 ks. 2.º
Arabiana, G. Greme Jr. 56 ks. 3.º
Dona Stella, L. Coelho, 54 ks. 4.º
Daphne, A. Ribas, 56 ks. ... 5.º
Caracol, O. Castro, 40 ks. ... 6.º
empo: — 96".
Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 7, Cr$ 34,00.
Dupla 14: Cr$ 17,50.
Placês: 7, Cr$ 10,00 e 1, Cr$ 10,00.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (A. P.).
Arari, S. Ferreira, 55 ks. 1.º
Vespa, J. Mesquita, 55 ks. ... 2.º
Darkness, L. Rigoni, 55 ks. . 3.º
Jaboticaba, L. Meszaros, 55 ks. 4.º
Maré, R. Filho, 55 ks. 5.º
Dabá, A. Ribas, 55 ks. 6.º
La Malinche, D. Ferreira, 55 ks. 7.º
Marmiteira, J. Morgado, 55 ks. 8.º
Não correu: Jurujuba.
Tempo: — 89" 1|5.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Rateios: vencedor, 6, Cr$ 93,00.
Dupla 23: Cr$ 203,00.
Placês: 6, Cr$ 55,50 e 4, Cr$ 43,00.

5.º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — (A. P.).
Don José, O. Ulloa, 55 ks. . 1.º
Carnavalesca, J. Mesquita, 56 ks. 3.º
Marán, S. Batista, 52 ks. 4.º
Defiant, A. Barbosa, 56 ks. . 5.º
Hellada, N. Motta, 50 ks. ... 6.º
Não correu: — Nero.
Tempo: — 141 1|5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 24,00.
Dupla 12: Cr$ 37,00.
Placês: 1, Cr$ 15,00 e 2, Cr$ 21,00.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (A. P.).
Jutlantia, L. Rigoni, 54 ks. . 1.º
Iberá, L. Meszaros, 54 ks. ... 2.º
Chô-Chô-San, A. Barbosa, 54 ks. 3.º
Cajaiba, J. Mesquita, 54 ks. . 4.º
Cojuba, D. Ferreira, 54 ks. .. 5.º
Bongá, S. Camara, 54 ks. ... 6.º
Lujan, A. Ribas, 54 ks. 7.º
Ninive, P. Coelho, 54 ks. .. 8.º
Turandot, J. Araujo. 54 ks. . 9.º
Não correram: Etincelle e Dona Cristina.
Tempo: — 176".
Diferenças: 2 corpos e focinho.
Rateios: vencedor, 1, Cr$ 17,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — "Grande Premio José Carlos" — Cr$ 120.000,00 — (G. P.).
Nimrod, E. Castillo, 56 ks. . 1.º
Jahu, D. Ferreira, 51 ks. ... 2.º
Jabuti, O. Ulloa, 51 ks. 3.º
Carrasco, A. Ribas, 56 ks. ... 4.º
Palina, Red. F. Filho 56 ks. .. 5.º
Negrusa, Red. Freitas, 56 ks. 6.º
Lover's Moon, F. Irigoyen, 51 ks. 7.º
Handan, J. Mesquita, 53 ks. . 8.º
Eperian, L. Rigoni, 58 ks. ... 9.º
Nell Gwynne, A. Araujo, 56 ks. 10.º
Laturno, S. Ferreira, 56 ks. . 11.º
Não correram: Effendi, Nero, Defiant, Typhoon e Holkar.
Tempo: — 99" 1|5.
Diferenças: meia cabeça e meio corpo.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 29,00.
Dupla 24: Cr$ 31,00.
Placês: 3, Cr$ 18,00 e 9, Cr$ 22,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (A. P.).
Ganges, L. Rigoni, 54 ks. 1.º
Grão Mogol, P. Coelho, 54 ks. 2.º
Malaio, A. Araujo, 52 ks. ... 3.º
Oleg, J. Mesquita, 52 ks. .. 4.º
Tamandaré, R. Freitas, 54 ks. 5.º
Guapeba, C. Moreno, 48 ks. . 6.º
Cerro Alto, O. Castro, 50 ks. . 7.º
Apoteose, F. Irigoyen, 50 ks. .. 8.º
Não correram: Bongy, Saseado, Milagrosa e Heleno.
Tempo: — 89".
Diferenças: meio corpo e 1 corpo.
Rateio: vencedor, 9, Cr$ 34,00.
Dupla 14, Cr$ 19,00.
Placês: 9, Cr$ 16,50 e 2, Cr$ 23,00.
Movimento Total: — Cr$ ..... 6.804.290,00.

MOVIMENTO FINANCEIRO

A reunião efetuada anteontem em Pinheiros, teve o seguinte movimento financeiro:

	Cr$
Total de apostas	6.538.830,00
Concursos	261.810,00
Total geral	6.800.640,00
Portões	49.815,00

Fraco o programa para a "sabatina"

Seis inexpressivas carreiras serão disputadas

A Comissão de Corridas não conseguiu organizar senão seis fracas provas para a proxima reunião em Cidade Jardim. Alinhamos abaixo o campo das carreiras:

1.o pareo — às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Brahma	58
2 Guaçú	58
3 Leon	58
4 Cipo	56
5 Pagode (Sinclair)	56
6 Sorose	56
7 Helico	52
8 Lex	50

2.o pareo — às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks.
1 Edilio	55
2 Iron	55
3 Chana	53
4 Didi	53
5 Helvita	53
6 Jaguara	53

3.o pareo — às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.800 mts.

	Ks.
1 Hebreu	58
2 Bôa Noite	56
3 Denodado	56
4 Galga	52
5 Tamara	50

4.o pareo — às 16 horas — Cr$ 18.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks.
1 Cigal	58
2 Existencia	56
3 Prechal	56
4 Viagem	56
5 Garrida	54
6 Goyandira	54
7 Guarauna	54
8 I	54

5.o pareo — às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
(1 Cezarion	56
(2 Cibalena	54
3 Jubiloso	56
4 Mirianto	56
5 Dionéa	54
6 Groselha	54
7 Sulamita	54
8 Ubatana	54

6.o pareo — às 17 horas — Cr$ 12.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks.
1 Brucutú	58
2 Flamor	58
3 Forragel	58
4 Gogol	58
5 Bilitis	56
6 Mangah	54
7 Piazote	54
8 Beatriz	49
9 Eire	46
10 Feudal	45

Trote em revista

As corridas de anteontem em Vila Guilherme

Foram os seguintes os resultados dos sete pareos realizados anteontem em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.550 mts. — 1.º Caramuru (20 mts., A. Ambrosio); tempo: 5'00"; 2.º Macaco (C. Scafuro). Vencedor, Cr$ 102,70; dupla (44) Cr$ 162,60; placês: (5) Cr$ 37,10; (6) Cr$ 37,10. Princesa foi desclassificada.

2.o PAREO — 2.550 mts. — 1.º Já Vou (20 mts., A. Oliveira) tempo: 4'42"1/5; 2.o Pingaço (P. Santonio. Vencedor, Cr$ 50,60; dupla: (44) Cr$ 87,90; placês: (7) Cr$ 24,10; (6) Cr$ 27,40.

3.o PAREO — 1.700 mts. — 1.º Fustiga (40 mts., J. Adão); tempo: 3'14"; 2.º Raggio (20 mts., A. Giannoni). Vencedor, Cr$ 18,00; dupla: (14) Cr$ 28,90; placês (1) Cr$ 11,40; (4) Cr$ 12,60.

4.o PAREO — 2.550 mts. — 1.º Boneco II (20 mts. A. D. Pinto); tempo: 4'23"; 2.o Guarani (40 mts., A. Oliveira). Vencedor, Cr$ 59,00; dupla: (13) Cr$ 99,10; placês: (5) Cr$ 26,40; (1) Cr$ 33,20.

5.º PAREO — 2.550 mts. — 1.º Sleeper (40 mts., A. D. Pinto); tempo: 4'09"; 2.º Martin (80 mts., J. Manzione). Vencedor, Cr$ 101,80; dupla: (34) Cr$ 49,10; placês: (3) Cr$ 48,90; (6) Cr$ 14,90.

6.o PAREO — 2.550 mts. — 1.º Freddy (40 mts., J. M. dos Anjos); tempo: 4'25"; 2.o Iaia ... 41,30; dupla (12) Cr$ 217,30; placês: (1) Cr$ 18,70; (5) Cr$ 32,30. Taia foi desclassificado.

7.º PAREO — 2.500 mts. — 1.º Joni (A. Carpinelli); tempo: 4'25"; 2.º Brasil (60 mts., Arão) Vencedor, Cr$ 20,90; dupla: (12) Cr$ 53,80; placês: (2) Cr$ 15,30 (1) Cr$ 22,60. Tumbo foi desclassificado.

Movimento geral: Cr$ ...... 192.120,00.

EDITAIS

Virgolino de Oliveira S/A Assucar e Alcool

Sede: - Itapira — Est. de S. Paulo

Escritura de constituição de sociedade anonima denominada VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A — ASSUCAR E ALCOOL, com o capital de Cr$ 8.000.000,00

SAIBAM quantos este publico instrumento de escritura de "Constituição de Sociedade Anonima virem que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e nove, aos dois dias do mês de abril, nesta cidade de Itapira, Estado de São Paulo, em cartorio, perante mim tabelião sucessor, compareceram partes entre si justas e contratadas, reciprocamente outorgantes e outorgados, a saber: Virgolino de Oliveira, brasileiro, viuvo, lavrador, domiciliado neste Municipio: Antonio Rodrigues de Oliveira, brasileiro, casado, industriario, domiciliado na Usina Nossa Senhora Aparecida, deste municipio; Mario Dedini, italiano, portador da carteira n.º 2.071, expedida em 4 de dezembro de 1941, pelo Serviço de Registro de Estrangeiros de Piracicaba, casado, industrial, residente em Piracicaba; Pedro Ometo, brasileiro, casado, industrial, residente em Piracicaba; Doutor Duvilio Ometo, brasileiro, casado, engenheiro, residente em Piracicaba; Leopoldo Dedini, brasileiro, casado, industrial, residente em Piracicaba; e Arnaldo Riciardi, brasileiro, casado, industrial, residente em Piracicaba, todos os presentes meus conhecidos, e das testemunhas e estas de mim tabelião, do que tudo dou fé. Perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez me foi dito:

1) que eles contratantes têm justo e convencionado entre si constituir, como de fato constituem por esta escritura e na melhor forma de direito, uma sociedade anonima sob a denominação de "Virgolino de Oliveira S/A. — Assucar e Alcool", para a fabricação e respectivo comercio de açucar e alcool, e demais derivados da cana de açucar.

2) — que o capital social é de oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00), dividido em mil e seiscentas (1600) ações ao portador, de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma, realizado da maneira abaixo mencionada.

3) — Que eles outorgantes e reciprocamente outorgados subscrevem o capital social pela forma seguinte:

Virgolino de Oliveira, sete milhões e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 7.200.000,00) correspondente a mil e quatrocentos e quarenta (1440) ações de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma, em bens, conforme o estipulado na alinea 4.a: Antonio Rodrigues de Oliveira, setecentos e cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 750.000,00) correspondente a cento e cincoenta (150) ações de cinco mil cruzeiros (Cr$ .... 5.000,00) cada uma; Mario Dedini, dez mil cruzeiros (Cr$ .... 10.000,00), correspondente a duas (2) ações de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma; Pedro Ometo, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) correspondente a duas (2) ações de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma; Doutor Duvilio Ometo, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) correspondente a duas (2) ações de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma; Leopoldo Dedini, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) correspondente a duas (2) ações de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) cada uma; Arnaldo Riciardi, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) correspondente a duas (2) ações de cinco mil cruzeiros (Cr$5.000,00) cada uma.

4) — Que o subscritor Virgolino de Oliveira, forma e integraliza o seu capital correspondente as ações que subscreveu transferindo para a sociedade, incorporando-lhe ao patrimonio, os bens constantes do laudo de avaliação mais adiante transcrito na áta de constituição preliminar, no valor global de sete milhões duzentos mil cruzeiros (Cr$ 7.200.000,00), os quais constituem a atual Usina Nossa Senhora Aparecida, instalada na Fazenda do mesmo nome, situado nesta comarca, com a área de terras tambem descritas no laudo, destacada da referida fazenda, com as delimitações do laudo dos avaliadores nomeados regularmente pelos subscritores conforme Assembléia Geral convocada para esse fim; os demais subscritores realizam as suas entradas de capital, em moeda corrente nacional, com dez por cento (10%) sobre o valor das ações que no ato subscreveram, ficando o restante noventa por cento (90%) para ser recolhido em prazo determinado pela Diretoria.

5.o — Que em Assembléia de subscritores regularmente convocada por editais publicados no "Diario Oficial do Estado de São Paulo", e no "Jornal de Noticias", tambem de São Paulo de vinte e três (23), vinte e quatro (24) e vinte e cinco (25) de março findo, àqueles escolheram para peritos, afim de avaliarem os bens do subscritor Virgolino de Oliveira, os senhores doutor Jean Pierre Henry Balbaud, engenheiro, francês, residente nesta cidade; Ariovaldo Pereira da Cruz, lavrador, brasileiro, residente nesta cidade e José Ferreira da Silva, partidor e distribuidor dos feitos da comarca de Itapira, brasileiro, casado e aqui residente.

Que foram tomadas todas as providencias necessarias e cabiveis a respeito, de acordo com a lei. Ainda como preceitua o decreto lei 2627, de 1940, vai adiante transcrita a respectiva ata dos trabalhos, da constituição preliminar da sociedade, a saber:

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL PREPARATORIA PARA A CONSTITUIÇÃO DA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A — ASSUCAR E ALCOOL — ITAPIRA, ESTADO DE SÃO PAULO

As quinze horas do dia trinta e um de março do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sede da Usina Nossa Senhora Aparecida, nesta cidade de Itapira, reuniram-se os senhores Virgolino de Oliveira, maior, brasileiro, viuvo lavrador; Antonio Rodrigues de Oliveira, maior, brasileiro, casado, industriario; Mario Dedini, italiano, maior, casado, industrial; Pedro Ometo maior, brasileiro, casado, industrial; Doutor Duvilio Ometo, brasileiro, casado, engenheiro; Leopoldo Dedini, maior, brasileiro, casado, industrial e Arnaldo Riciardi, maior, brasileiro, casado, industrial, os dois primeiros residentes neste municipio e os demais todos residentes na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, atendendo aos editais publicados no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias, nos dia 23, 24 e 25 do corrente mês. Assim reunidos, havendo numero legal, foi aclamado Presidente da Assembléia o senhor Virgolino de Oliveira, que por sua vez convidou o senhor Antonio Rodrigues de Oliveira, para secretariar os trabalhos. Aberta a sessão, o senhor presidente expôs aos presentes, que a reunião tinha por fim tratar da constituição da firma que se denominará "VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A — Assucar e Alcool", para operar neste municipio e comarca de Itapira, da qual os senhores presentes são interessados na subscrição de ações. A seguir, o senhor Presidente mandou ler a seguinte exposição de motivos:

O abaixo assinado, vem esclarecer aos presentes que o valor representativo das ações que pretende subscrever na sociedade anonima, em organização "Virgolino de Oliveira S/A. — Assuçar e Alcool", consiste em bens, cousas e direitos de sua propriedade, nessas condições, nos termos do artigo 5.o do Decreto lei 2627, de 1940, a Assembléia deveria nomear três peritos para procederem a avaliação de ditos bens. Em tempo habil os peritos deverão então apresentar o respectivo laudo fundamentado e instruido com os documentos relativos aos bens avaliados que será submetido a discussão da Assembléia, e que tratará em seguida da constituição definitiva da sociedade, se o subscritor aceitar o valor aprovado na Assembléia.

Se o subscritor não aceitar o valor aprovado, ficará sem efeito o projeto de constituição da sociedade. Itapira, 31 de março de 1949. — a.) Virgolino de Oliveira.

Continuando os trabalhos a Assembléia aprovou a proposta e procedeu a nomeação de três peritos para avaliarem os bens, cousas e direitos com que o subscritor Senhor Virgolino de Oliveira iria integralizar o seu capital. Passado o tempo suficiente, verificou-se terem sido eleitos, por unanimidade, para avaliadores dos bens em apreço os seguintes cidadãos: Dr. Jean Pierri Henry Balbaud, engenheiro, francês; Ariovaldo Pereira da Cruz, lavrador, brasileiro, e José Ferreira da Silva, Partidor e Distribuidor dos feitos da comarca de Itapira, brasileiro, todos residentes em Itapira.

A seguir o senhor presidente disse que, oportunamente, o respectivo laudo deveria ser então apresentado à Assembléia, para a sua discussão, devendo estar presentes, os peritos, afim de prestarem as informações que lhes forem porventura, solicitadas.

A seguir o senhor Pedro Ometo propôs, que a assembléia poderia ser suspensa por quarenta e oito horas, afim de ser procedido o laudo dos peritos. Findo esse prazo, no mesmo local, à mesma hora, com o comparecimento de todos os presentes, com a mesma composição da mesa, poderiam ser prosseguidos nos trabalhos, afim de ser discutido o laudo e tratadas as demais formalidades complementares necessarias a constituição definitiva desta sociedade. Submetido esse assunto à discussão, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Esgotada a ordem do dia, o senhor Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguem quis usar esse direito, foi encerrada a reunião, da qual, passado o tempo suficiente foi lavrada esta ata que, lida aos presentes, achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos.

(aa) — Virgolino de Oliveira — Antonio Rodrigues de Oliveira — Mario Dedini — Pedro Ometo — Dr. Duvilio Ometo — Leopoldo Dedini — Arnaldo RicIardi.

Esgotado o prazo marcado, com o comparecimento de todos os presentes, no mesmo local, à mesma hora com a mesma composição da mesa, foram prosseguidos os trabalhos da Assembléia iniciada em trinta e um de março proximo findo, tendo o senhor Presidente apresentado a leitura e discussão, o laudo dos peritos concebidos nos seguintes termos:

"LAUTO DE AVALIAÇÃO — Os peritos abaixo-assinados, nomeados avaliadores pelos subscritores de ações da sociedade anonima em formação "Virgolino de Oliveira S. A. — Açucar e Alcool", em Assembléia Geral de trinta e um de março de mil novecentos e quarenta e nove para procederem a avaliação dos bens pertencentes ao sr. Virgolino de Oliveira, e por este conferido, por constituirem objeto de sua subscrição de ações na referida sociedade, realizaram as diligencias necessarias "in loco", examinaram devidamente as terras e benfeitorias, bem como o maquinario, as instalações e as escrituras de aquisições e mais documentos que lhes foram presentes, passando, em consequencia, a descrever e avaliar os referidos bens, pela maneira seguinte: IMOVEIS — a) — Uma gleba de terras, desmembrada da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, distrito e comarca de Itapira, com a area de sete alqueires de terras de cultura e pasto, contendo as instalações da Usina e benfeitorias adiante descritas, confrontando de todos os lados com as terras da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, conforme planta assinada pelo engenheiro Francisco Casale, em 31 de março de 1949, vista e avaliada em duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 250.000,00); um conjunto de edificios da Usina, para fabricação do açucar, do alcool e refinação, compreendendo: — Um barracão para deposito de cana, visto e avaliado por cento e dez mil cruzeiros (Cr$ .. 110.000,00). Um salão para moenda, visto e avaliado por setenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 75.000,00); um salão para as caldeiras, visto e avaliado por cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00). Um salão para sulfitação, caleação e decantação, visto e avaliado por sessenta mil cruzeiros (Cr$ ..... 60.000,00). Um salão para evaporação, cristalização e turbinagens, visto e avaliado por sessenta mil cruzeiros (Cr$ ... 60.000,00). Um salão para refinação do açucar visto e avaliado por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00). Um salão para deposito de açucar, visto e avaliado por cento e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 160.000,00). Um salão para fermentação, visto e avaliado por quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). Um edificio para distilação e retificação de alcool, visto e avaliado por cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00). Uma cabina para transformador, vista e avaliada por quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00). Uma cabina para gerador "Diesel" eletrica, vista e avaliada por vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00). Um barracão para deposito de material, visto e avaliado por quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00). Um idem, idem, visto e avaliado por dez mil cruzeiros (Cr$ ... 10.000,00). Um barracão para oficina e ferraria, visto e avaliado por quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00). Um barracão para almoxarifado, visto e avaliado por cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00). Um idem, para garagem, visto e avaliado por trinta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 35.000,00). Um idem, para oficina de carpintaria, visto e avaliado por vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ ..... 25.000,00). Uma chaminé, construida de tijolos, com cinquenta metros de altura, vista e avaliada por cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00). Um predio para escritorio, visto e avaliado por cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00). Uma casa para gerencia da Usina, vista e avaliada por setenta mil cruzeiros (Cr$ 70.000,00). Nove casas para empregados da administração, vistas e avaliadas por cento e setenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ .... 175.000,00). Total desta avaliação: um milhão, seiscentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ .... 1.620.000,00).

MAQUINAS APARELHOS E ACESSORIOS INSTALADOS NA USINA: c) — Na seção de recepção de canas: Uma ponte rolante eletrica. "Whiting" de cinco toneladas de capacidade, com quarenta e cinco metros de extensão de rolamento, com as ligações eletricas, vista e avaliada por duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00). Uma balança "Toledo", nova, com dispositivo eletrico e impressão automatica dos pesos e respectivas ligações, vista e avaliada por cem mil cruzeiros (Cr$ ..... 100,000,00). d) — Na seção de moendas: — Um transportador de canas, com corrente de aço dupla, taliscas de aço, conjugada a um jogo de facas acionado por um motor vertical "Blairs", visto e avaliado por trezentos mil cruzeiros (Cr$ 300.000,00) — Um conjunto de moendas de dezessete rolos, de dimensões nominais de 18 x 30", modificadas para 19½ x 30", pela substituição das camisas dos rolos, acionado por dois motores a vapor, novos, "Blairs" e de 16 x 32", com 90 RPM, com capacidade para esmagar quatrocentas (400) toneladas de cana em vinte e quatro horas, com seus acessórios, normais e ligações de vapor, visto e avaliado por um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 1.200.000,00) — c) — Na Seção de Caldeiras: — Duas caldeiras tipo "Babcock», de construção alemã, "Duerrwerk» de cento e vinte mq. de superficie de aquecimento, reformadas, vistas e avaliadas por duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00) — Uma caldeira tipo "Babcock» "Wilcox., de construção inglesa, de cem (100) metros quadrados de superficie de aquecimento, reformada, vista e avaliada por cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) — Uma caldeira tipo «Babcock», construção Dedini, de duzentos (200) mq. de superficie de aquecimento, reformada, vista e avaliada por duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00) — Três bombas «Duplex» de alimentação das caldeiras, vistas e avaliadas por vinte mil cruzeiros. — Uma caixa de ferro para agua de alimentação das caldeiras com sete mil e quinhentos litros de capacidade, vista e avaliada por cinco mil cruzeiros. (Cr$ 5.000,00) — f) — Na seção de tratamento da garapa: — Um aparelho de sulfitação com forno de combustão de enxofre e coluna de barbotagem, revestida de chumbo, visto e avaliado por trinta mil cruzeiros (Cr. 30.000,00) — Três caixas de ferro cilindricas, de três mil e quinhentos litros de capacidade, cada uma, com dispositivo de agitação e respectivos motores eletricos, vistas e avaliadas por sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00) — Uma caixa de ferro cilindrica de três mil e quinhentos litros de capacidade, idêntica as caixas supra citadas, para mistura de leite de cal, vista e avaliada por vinte mil cruzeiros Cr$ 20.000,00) — Três aquecedores de garapa de trinta mq. de superficie de aquecimento, cada um, vistos e avaliados por cem mil cruzeiros (Cr$ .. 100.000,00) — Trinta e uma caixas de ferro, para decantação de garapa, sendo dezesete novas, de três mil e oitocentos litros de capacidade cada uma, revestidas exteriormente de madeiras para isolamento do calor, vistas e avaliadas por cem mil cruzeiros (Cr$ .. 100.000,00) — Quatorze caixas de ferro, sendo seis novas, para decantação auxiliar do lodo, identicas às caixas supra citadas, vistas e avaliadas por quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). — Duas caixas de ferro, novas, para solução de soda caustica, com três mil e oitocentos litros de capacidade, cada uma, vistas e avaliadas por cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) — Três bombas «Duplex», novas, para garapa e soda caustica, vistas e avaliadas por vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) — Três filtros «Philips», sendo dois novos, trinta bolsas, vistos e avaliados por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00) — Quatro filtros prensa, novos, de construção Dedini, vistos e avaliados por cento e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 160.000,00) — Três caixas de ferro para garapa decantada e filtrada, vistas e avaliadas por dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) — Duas bombas «Duplex" para serviço da prensa, vistas e avaliadas por dez mil cruzeiros Cr$ .. 10,000,00) — Duas bombas centrifugas eletricas «Ingersol" para garapa decantada e filtrada, vistas e avaliadas por dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) — Conjunto de encanamento e valvulas, ligando diversos aparelhos dessa seção, visto e avaliado por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00) — Uma maquina de lavar sacos do filtro e um elevador de sacos, com motor eletrico, transmissão e ligações, vistos e avaliados por vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00) — g) — Na secção de evaporação e cristalização: — Um aparelho de evaporação, quadruplo efeito, de quatrocentos (400) mq. de superficie de aquecimento, com as suas ligações de vapor e de garapa, visto e avaliado por cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00) — Quatro aparelhos de cristalização à vacuo, aquecidos por serpentina, completamente reformados, vistos e avaliados por cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00) — Dez mechedores de sessenta hectolitros cada um, vistos e avaliados por sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00) — Uma coluna parometrica com capacidade de trinta metros cubicos por minuto, de fabricação nacional, conjugada a uma bomba de vacuo, «Ingersol", vista e avaliada por cincoenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) — Três bombas eletricas «Ingersol". novas, 3 RV-H 15 para abastecimento de agua da Usina, vistas e avaliadas por cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) — Três turbinas para separação do açucar, acionadas por transmissão e correias na parte inferior, consideradas como reserva, vistas e avaliadas por trinta mil cruzeiros — (Cr$ 30.000,00) — Duas turbinas "FivesLille», novas, de 1.065 metros por m.m., acionadas por motor eletrico, individual, com as helices transportadoras, necessarias para a sua alimentação e os dispositivos para o trabalho simultaneo do açucar de primeira e do açucar de segunda, vistas e avaliadas por trezentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 350.000,00). Um elevador de açucar cristal e transportador «Kreiss», vistos e avaliados por dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). Um deposito de açucar cristal, conico de ferro, visto e avaliado por cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00). Uma balança «Fairbanks Morse», nova, para enchimento e pesagem automatica do saco de açucar, vista e avaliada por vinte e cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00) — h) Na secção de tratamento dos esgotos: — Sete caixas de ferro, de dois mil litros de capacidade, cada uma, para os diversos esgotos, provenientes das turbinas, vistas e avaliadas por quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00). Uma caixa de ferro de dez mil litros de capacidade, com quatro compartimentos, vista e avaliada por dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). Duas caixas duplas, de recepção dos esgotos, na saida das turbinas, vistas e avaliadas por dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) — Duas bombas "Duplex» de uma e meia polegadas, vistas e avaliadas por dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) — Conjunto de encanamento de valvulas dessa secção, visto e avaliado por dez mil cruzeiros (Cr$ .. 10.000,00) — i) — Na secção de refinaria: — Uma refinaria completa, compreendendo: uma caixa de delui̧ção, com capacidade de dois mil e quinhentos litros. Cinco caixas de decantação de dois mil e quinhentos litros de capacidade, cada uma, um tacho de cobre, para ponto, de trezentos litros de capacidade util e seis metros quadrados a aquecimento de superficie, uma batedeira para cinco sacos de construção «Dedini», peneira, transportador, elevadores de açucar refinado e de caroços, deposito de ferro para ensacamento do açucar refinado. Um filtro «Philips» e um outro prensa, novos, com as bombas, caixas de deposito e encanamentos e valvulas necessárias, vista e avaliada por duzentos mil cruzeiros (Cr$ 200.000,00) — j) — Na secção de destilaria: — Para fermentação — Uma turbina "De Laval» D.V.K.-4, nova, vista e avaliada por cento e setenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 175.000,00) — Duas caixas de preparação de mosto, de cinco mil litros de capacidade cada uma, vistas e avaliadas por dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) — Dez dornas de fermentação, com vinte mil litros de capacidade, cada uma, vistas e avaliadas por oitenta mil cruzeiros (Cr$ 80.000,00) — Para Destilação — Um aparelho de destilação — retificação, de capacidade de seis mil litros de alcool, por vinte quatro horas, inteiramente reformado, visto e avaliado por duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 250.000,00) — Um conjunto compreendendo uma coluna e diversos aquecedores, condensadores, decantadores, para adaptação do aparelho supra à fabricação do alcool desidratado pelo processo "De Melle" (primeira técnica) visto e avaliado por duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ .... 250.000,00) — Quatro tanques cilindricos para deposito de alcool, sendo dois com capacidade de vinte cinco mil litros cada um, vistos e avaliados por quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00) — Um idem, com duzentos mil litros de capacidade, visto e avaliado por vinte cinco mil cruzeiros (Cr$ 25.000,00) — Um idem com quinhentos mil litros de capacidade, visto e avaliado por quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00). — l) — na secção de veiculos: Um caminhão Chevrolet, ano de fabricação 1946, 6 cilindros, 95 HP, visto e avaliado por cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) — Um caminhão Ford, ano de fabricação 1946, de 8 cilindros, 100 HP, visto e avaliado por cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00). Uma caminhonete ano de fabricação 1929, de 4 cilindros, visto e avaliado por dez mil cruzeiros (Cr$ .... 10.000,00) — Um automovel de passeio, marca Ford, ano de fabricação 1948, 4 portas, visto e avaliado por sessenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 65.000,00) — Duas carretas para transporte do lodo das prensas, com pneus de 600x16 carroceria de madeira, com três mil quilos de capacidade, vistas e avaliadas por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00) — m) Na secção de serviços anexos à Usina: — Uma oficina: — Uma oficina de reparações, compreendendo: um torno mecanico nacional, marca "Imor»; uma maquina de soldar, eletrica; uma maquina de furar; duas forjas e duas bigornas; ferramentas; um compressor de ar; um tungar, vista e avaliada por cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00) — Uma carpintaria, compreendendo: uma serra de fita; uma idem circular, topia, uma plaina, uma desempenadeira, vista e avaliada por setenta mil cruzeiros (Cr$ 70.000,00) — Um transformador de 250 KVA, visto e avaliado por quarenta e cinco mil cruzeiros (Cr$ 45.000,00) — Uma linha de alta tensão com posteação de ferro, pararaios e respectivas chaves, vistos e avaliados por sessenta mil cruzeiros (Cr$ .. 60.000,00) — Um grupo "Diesel Eletrico» "Casterpillar", modelo D-13.000, serie n.o 4s 6421 — 6 cilindros 900 RPN, 220/440 wolts, 60 ciclos, 93,75 KVA, visto e avaliado por duzentos mil cruzeiros (C$ 200.000,00) — Total desta avaliação: Cr$ ... 5.580.000,00 — Total geral da avaliação constante deste laudo: SETE MILHÕES E DUZENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ 7.200.000,00.)

Nada mais havendo a avaliar, foi datilografado com o presente laudo pelo primeiro signatario, e por todos devidamente assinado. Itapira, 2 de abril de 1949 — aa) — Dr. Jean Pierri Henry Balbaud — Ariovaldo Pereira da Cruz — José Ferreira da Silva.

Discutido o assunto, a Assembleia aprovou o laudo dos senhores peritos por unanimidade, tendo deixado de votar o senhor Virgolino de Oliveira. Prosseguindo nos trabalhos o sr. Mario Dedini propôs que à vista de estarem terminadas as providencias preliminares para constituição da sociedade, a sua constituição definitiva poderia ser lavrada por escritura publica e, nesse caso, poderia ser lavrada ainda hoje, nas notas do cartorio do segundo oficio, desta cidade, e então se transcreveria na escritura, a presente ata, de acordo com o que preceitua a lei que regula as sociedades por ações. Submetida essa proposta à discussão, foi a mesma aprovada, devendo ser lavrada ainda hoje a respectiva escritura de constituição definitiva, tomando-se todas as demais providencias cabiveis e de Lei a respeito.

Nada havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual foi lavrada esta ata que, lida aos presentes e achada conforme, foi aprovada e vai assinada por todos. aa) — Virgolino de Oliveira — Antonio Rodrigues de Oliveira — Mario Dedini — Pedro Ometo — Dr. Duvilio Ometo — Leopoldo Dedini — Arnaldo Ricіardi.

6) — Que, a sociedade anonima ora em formação, se regerá pelos Estatutos Sociais, a seguir transcritos, já discutidos, aprovados e aceitos por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, que os ratificam em todos os seus expressos termos, a saber:

ESTATUTOS SOCIAIS DA VIRGOLINO DE OLIVEIRA S/A — ASSUCAR E ALCOOL

CAPITULO I

Denominação, Sede, Objeto e duração da Sociedade

ARTIGO 1.º — Sob a denominação de Virgolino de Oliveira S/A — Assucar e Alcool, fica constituida nesta data, uma sociedade anonima, que se regerá pelos presentes Estatutos, e, nos casos omissos, pela Legislação em vigor.

ARTIGO 2.º — O objeto da Sociedade, primacialmente é a industrialização da cana de assucar, fabricação e comercio do açucar e do alcool, podendo a sociedade dedicar-se a qualquer outra atividade agricola, industrial e comercial, uma vez autorizada pela Assembléia Geral.

ARTIGO 3.º — A sociedade tem a sua sede na Usina Nossa Senhora Aparecida, neste municipio e comarca de Itapira, Estado de São Paulo, onde tem o seu principal estabelecimento.

ARTIGO 4.º — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos, a contar de sua constituição, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

ARTIGO 5.º — O capital social é de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em 1.600 (mil e seiscentas) ações do valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, ordinarias e ao portador.

§ 1.o — As ações, enquanto não integralizadas, entendem-se nominativas.

§ 2.o — As ações ao portador, poderão ser convertidas em nominativas e vice-versa, a requerimento dos interessados.

ARTIGO 6.o) — A Assembléia Geral poderá, em qualquer tempo, determinar o aumento do capital social, assegurando-se, neste caso, aos acionistas da sociedade, a preferencia da subscrição de ações representativas do aumento, proporcionalmente ao numero de ações de que forem titulares na ocasião.

ARTIGO 7.º) — As ações, bem como os titulos ou as cautelas, que as representem, conterão, obrigatoriamente, as assinaturas do Diretor Presidente e do Diretor Gerente.

ARTIGO 8.o) — Cada ação dará direito a um voto nas deliberações das Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias.

CAPITULO III

Da Administração

ARTIGO 9.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 5 (cinco) membros, sendo: Um Diretor-Presidente; Um Diretor-Superintendente; um Diretor-Gerente; um DiretorComercial e um Diretor-Secretário, acionistas ou não, eleitos designadamente pela Assembléia Geral.

§ 1.o — O mandato dos Diretores é de um ano, sendo permitida a sua reeleição.

§ 2.o — Cada Diretor, caucionará, para garantia de sua gestão, dez (10) ações, proprias ou não, considerando-se então empossados no cargo.

§ 3.o — A Diretoria, por convocação de qualquer Diretor, se reunirá desde que se torne necessaria conjunta deliberação de seus componentes e, dessas reuniões, serão lavradas atas no livro competente;

§ 4.o — Os Diretores perceberão uma remuneração mensal que será fixada no inicio de cada exercicio social, pela Assembléia Geral Ordinaria, sem prejuizo de gratificações ou percentagens atribuidas a eles pela Assembléia Geral.

§ 5.º — Caso se faça necessario a criação de novos cargos na Diretoria, os mesmos poderão ser criados uma vez resolvido favoravelmente pela Assembléia Geral, previamente convocada.

§ 6.º — O mandato dos Diretores em exercicio se prorroga dentro do prazo legal, até a posse dos Diretores que forem em tempo habil e de lei eleitos em sua substituição.

§ 7.º — Nenhum Diretor, quando em exercicio, poderá ausentar-se de suas atividades, por prazo superior a 8 (oito) dias, sem justificativa ou prévio consentimento de seus pares.

§ 8.º — No caso de vaga na Diretoria, será a mesma preenchida em Assembléia Geral, para esse fim realizada.

ARTIGO 10) — Os Diretores não poderão praticar átos de liberalidade, transigir, renunciar ou ceder direitos, alienar, empenhar ou hipotecar bens, sem prévia e expressa autorização em Assembléia Geral.

ARTIGO 11.º) — Cabe ao Diretor-Presidente:

a) — A representação da sociedade em geral, em Juizo ou fóra dele, perante as repartições fiscais e poderes publicos, podendo constituir advogados e procuradores, especificando no instrumento os átos que poderão praticar no limite de suas atribuições e poderes e em nome da sociedade;

b) — A presidencia das Assembléias Gerais e das Reuniões da diretoria, as quais se realizarão sempre na Séde Social;

c) — Ordenar as convocações para as Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias.

ARTIGO 12) — Cabe ao Diretor-Superintendente:

a) — Superintender todas as atividades da sociedade

b) — Assinar conjuntamente com o Diretor-Gerente todos os documentos que impliquem em responsabilidade da sociedade, tais como: correspondencia, letras de cambio, titulos bancarios, notas promissorias, emissão e endossos de cheques, duplicatas, endossos, contratos particulares ou por escritura publica e bem assim a todos e quaisquer outros documentos relacionados com a boa administração da sociedade.

c) — Admitir e demitir pessoal e operarios dos serviços internos e externos da Usina, determinando-lhes atribuições e fixando os respectivos salarios e ordenados.

d) — Dar assistencia permanente a todos os setores fabris da Usina.

ARTIGO 13) — Cabe ao Diretor-Gerente:

a) — Assinar em conjunto com o Diretor Superintendente todos os papeis e documentos referentes à administração da sociedade.

b) — Contratar operações de crédito de interesse social.

c) — Praticar todos os atos exigidos para o bom andamento dos negocios da sociedade.

d) — Nomear e dispensar empregados do escritorio e da administração e fixar seus vencimentos, de comum acordo com o Diretor Superintendente.

e) — Conservar sob sua guarda e responsabilidade, todos os documentos e valores da sociedade.

ARTIGO 14.o — Compete ao Diretor Comercial:

a) — Orientar o expediente e os serviços gerais de escritorios da sociedade.

b) — Realizar as compras necessarias a sociedade, dentro das epocas normais e nos melhores mercados.

c) — Promover a colocação no mercado interno dos produtos fabricados pela sociedade.

d) — Substituir todos os demais Diretores em seus impedimentos.

ARTIGO 15.o — Compete ao Diretor-Secretario:

a) — Secretariar as Assembleias Gerais e as reuniões da Diretoria.

b) — Colaborar com os demais Diretores nos encargos gerais da Sociedade.

CAPITULO IV

Do Conselho Fiscal

ARTIGO 16.o — O Conselho Fiscal, compor-se-á de treis membros efetivos e treis suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

§ 1.o — O Conselho Fiscal tem as atribuições e os poderes que a Lei lhe confere.

§ 2.o — A reunião dos membros do Conselho Fiscal, será fixada pela Assembleia Geral que os eleger.

CAPITULO V

Da Assembleia Geral

ARTIGO 17.o — A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos quatro primeiros mezes, após a terminação do exercicio social, e, extraordinariamente sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas.

§ Unico — O Presidente da Assembleia Geral, será o Presidente da Sociedade. Para compor a mesa na ausencia do Diretor Secretario, o Presidente convidará um dos acionistas presentes para secretariar a reunião.

ARTIGO 18.o — A convocação da Assembleia Geral será feita por editais publicados pela imprensa, de acordo com a lei, e deles deverão constar a ordem do dia, ainda que sumariamente, o dia, hora e o local da reunião.

ARTIGO 19.o — Só poderão tomar parte na Assembleia Geral os acionistas cujas ações estejam inscritas em seu nome, no livro competente, até treis dias antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral, ou cujas ações ao portador tenham sido depositadas na sede da sociedade, até treis dias antes daquela data.

ARTIGO 20.o — Ressalvadas as exceções previstas na Lei, a Assembleia Geral reunir-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem o «Quorum» exigido por Lei.

§ Unico — Em segunda convocação a Assembleia Geral instalar-se-á com qualquer numero de acionistas presentes.

ARTIGO 21.o — As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas por maioria absoluta de votos, ressalvadas as exceções previstas na Lei; compete privativamente as Assembleias Gerais:

a) Eleger nas épocas proprias, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

b) — Alterar e reformar os presentes Estatutos.

c) — Aumentar ou diminuir o capital social, respeitadas as prescrições legais.

d) — Resolver sobre a dissolução da sociedade, determinando a forma e as condições que as mesmas devem ser feitas.

e) — Decidir sobre a oneração e alienação dos bens imoveis pertencentes à Sociedade, e bem assim a forma que tais operações devem se revestir.

CAPITULO VI

Do Exercicio Social. Dos Lucros e sua distribuição

ARTIGO 22.o — O exercicio social encerrar-se-á a 31 de dezembro de cada ano, data em que se procederá ao levantamento do balanço geral da sociedade.

ARTIGO 23.o — Os lucros liquidos regularmente apurados no balanço anual, já deduzidas as amortizações usuais sobre maquinario, moveis, utensilios, instalações e outros valores a elas sujeitos, a juizo da Diretoria, serão distribuidos pela seguinte forma:

a) — cinco por cento para o fundo de Reserva Legal, destinado a garantir a integridade do Capital Social.

b) — dez por cento para o Fundo de Reserva Especial.

c) — o restante para dividendo aos acionistas e outras aplicações que forem deliberadas pela Assembleia Geral, mediante proposta da Diretoria, ouvido previamente o Conselho Fiscal.

§ 1.o — Na formação das Reservas, serão observados os limites legais;

§ 2.o — A atribuição de percentagem sobre lucros liquidos à Diretoria, somente se verificará, quando aos acionistas for distribuido um dividendo minimo de seis por cento sobre o capital social.

ARTIGO 24.o — Os dividendos uma vez aprovados pela Assembleia Geral serão distribuidos aos acionistas em épocas determinadas pela Diretoria e mediante aviso aos interessados.

ARTIGO 25.o — Os dividendos não reclamados não vencerão juros, e no prazo de cinco anos prescrevem a favor da sociedade.

CAPITULO VII

Disposições Transitorias

ARTIGO 26.o — Os membros da Diretoria ora eleita, exercerão o seu mandato até 31 de dezembro de 1949, devendo oportunamente, efetivarem a caução estipulada nestes Estatutos.

ARTIGO 27.o — O primeiro exercicio social, encerrar-se-á em 31 de Dezembro de 1949, juntamente com o mandato da atual Diretoria.

7) — Que para exercerem os cargos de Diretores para o periodo a terminar em 31 de dezembro de 1949, ficam nomeados e empossados por esta escritura, os senhores Virgolino de Oliveira, brasileiro, lavrador, viuvo, residente na Usina Nossa Senhora Aparecida, neste municipio, para o cargo de Diretor Presidente, com o honorario mensal de Cr$ ...... 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Doutor Jean Pierri Henri Balbaud, francês, portador da carteira modelo 19 numero 55.665, fornecida pelo Registro de Estrangeiros de S. Paulo em 1 de fevereiro de 1940, engenheiro, casado, residente nesta cidade de Itapira, para o cargo de Diretor Superintendente, com o honorario mensal de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); Antonio Rodrigues de Oliveira, brasileiro, industriario, casado, residente na Usina Nossa Senhora Aparecida, neste municipio, para o cargo de Diretor Gerente, com o honorario mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); José Serra, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta cidade de Itapira, para o cargo de Diretor-Comercial, com o honorario mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Stelio Augusto de Lima Penante, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta cidade de Itapira, com o cargo de Diretor Secretario, com o honorario mensal de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

?Jl:6 Vorzh (Nal shrd shr

8) — Que, para membros do Conselho Fiscal, ficam nomeados para o primeiro ano social, a terminar em 31 de Dezembro de 1949, os senhores: — Dr. Nevio Bicudo, brasileiro, medico, viuvo, residente nesta cidade de Itapira; — Mario Vieira da Rocha, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta cidade de Itapira; Vicente Papalardi, brasileiro, casado, comerciario, residente nesta cidade de Itapira. — Para suplentes do Conselho Fiscal, os senhores: Doutor Osvaldo de Cerqueira Dias, Americo Boreti e Orlando Lopes, todos brasileiros, casados, residentes nesta cidade.

§ unico — A remuneração de cada um dos membros do Conselho Fiscal em exercicio, é anualmente de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

9) — Que fizeram deposito de dez por cento do capital social subscrito em dinheiro exigido por lei, conforme se vê pelo recibo que se segue transcrito:

"Cr$ 80.000,00 — Recebemos de Virgolino de Oliveira S. A. — Assucar e Alcool (em formação), conforme escritura de constituição a ser lavrada dia dois de abril de mil novecentos e quarenta e nove, nesta cidade, cartorio do segundo oficio, a importancia de Cr$ ... 80.000,00 (oitenta mil cruzeiros), correspondente a dez por cento do Capital Social da Sociedade, subscrito em dinheiro. A importancia recebida ficará em deposito especial neste estabelecimento e só poderá ser levantada pelo depositante, uma vez satisfeito integralmente o que presume a lei das Sociedades Anonimas.

E para fins de direito, firmamos este recibo que vai selado com Cr$ 16.80, federais, inclusive a taxa de Educação e Saude. Itapira, S.P., 31 de março de 1949. (aa) — Pelo Banco Moreira Salles S. A. — Itapira — Americo Boreti — Luiz Antunes Garcia.

10) — Que sobre o valor da gleba destacada da area da fazenda Nossa Senhora Aparecida, gleba essa já descrita no laudo de avaliação, transcrito nesta escritura, para o efeito de ficar incorporado juntamente com os bens e acessorios que constituem a Usina Nossa Senhora Aparecida, com predios, maquinarias e instalações no valor de Cr$ 7.200.000,00 (sete milhões e duzentos mil cruzeiros), foi pago o imposto de transmissão intervivos, de acordo com a tabela especial para os bens que se incorporam no capital da sociedade, conforme recibo que se segue transcrito: "Original. B. F. Viana — 1.a Serie, n.º 090 — Imposto sobre transmissão de propriedade Imovel intervivos. Exercicio de 1949. Transmissão: Cr$ 360.000,00. Casa popular: Cr$ 72.000,00. Total: Cr$ .... 432.000,00. Recebi de Virgolino de Oliveira S. A. — Assucar e Alcool, a importancia de quatrocentos e trinta e dois mil cruzeiros relativa à guia supra numero 90. — Itapira, 1.º de abril de 1949. — Visto: L. Carvalho, Exator. — M. Vieira, Escrivão substituto. Recebi: Ornelas — Caixa..

11) — Que assim cumpridas todas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaravam definitivamente constituida a Virgolino de Oliveira S. A. — Assucar e Alcool, pelo que aceitam esta escritura em seus expressos termos.

Foi-me presente a distribuição a mim feita hoje, o selo federal proporcional ao valor da presente escritura, na importancia de quarenta mil cruzeiros, o qual foi pago por verba, conforme talão numero 100, verba n.º de 2 de corrente, expedido pela Coletoria Federal desta cidade e as certidões negativas que se seguem transcritas:

CERTIFICO que dos assentamentos existentes nesta Coletoria, não consta que Virgolino de Oliveira seja devedor à Fazenda do Estado, até 31 de dezembro de 1948 de imposto territorial e marginal, referente a 2.543, 92 92 ha. de terras que possui na Usina Nossa Senhora Aparecida, onde reside, desta comarca.

O referido é verdade e dou fé. — C. Estadual de Itapira, 2 de abril de 1949. O escrivão substituto — Maria Vieira. E eu, Coletor, conferi e assino: L. Carvalho.

CERTIFICO que revendo os livros de lançamento de impostos e taxas, existentes na Contadoria desta Prefeitura, deles verifiquei que até a presente data, Virgolino de Oliveira nada deve à Fazenda Municipal, com relação às terras e benfeitorias que possui na Usina Nossa Senhora Aparecida, desta Comarca.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Itapira, 2 de abril de 1949 — Otavio Boretti, Secretario.

E de como assim o disseram e outorgaram, dou fé e me pediram para lavrar a presente escritura, sob minuta apresentada, o que fiz e sendo lida às partes e testemunhas por mim, tabelião sucessor, acharam conforme, aceitam e assinam com as testemunhas José Felisatti, bancario e José Névio Pereira da Silva, industrial, ambos casados, brasileiros, residentes nesta cidade, a tudo presentes e dou fé.

Eu, Herbert Rocha, tabelião sucessor, a escrevi. — Itapira, 2 de abril de 1949.

aa) — Virgolino de Oliveira — Antonio Rodrigues de Oliveira — Mario Dedini — Pedro Ometo — Duvilio Ometo — Arnaldo Ricіardi — Leopoldo Dedini — José Felisatti — José Névio Pereira da Silva — (Selada com Cr$ 0,80 de taxa de Educação e Saude, Cr$ ... 102,40 de emolumentos e mais Cr$ 1,00 de emolumentos judiciais, este correspondente à distribuição e pertencentes ao Estado).

Trasladada na data supra e dou fé. — Eu, Wanderley Zazera, oficial maior, a subscrevi, conferi, dou fé e assino em publico e razo.

Em testemunho (sinal publico) da verdade — O Oficial maior (a) Wanderley Zazera.

JUNTA COMERCIAL SÃO PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade VIRGOLINO DE OLIVEIRA S. A. — ASSUCAR E ALCOOL, com sede em Itapira, neste Estado, arquivou nesta Repartição sob n.º 41.650, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio corrente, a escritura publica de constituição, lavrada nas notas do 2.º Tabelião de Itapira, em 2 de abril de 1949, e na qual vêm transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

Nove eguas disputarão o Premio Candido Motta

Peuwa, Lana Turner, Flechada, Altita, Blue Cedar, Legendary Maid, K. Lavinia, Kid Glove e Payette, integram a prova básica da reunião de domingo

Para o proximo domingo em Cidade Jardim foram organizadas oito provas, formando um conjunto, senão excepcional, atraente, avultando a realização do Premio "Candido Mota", destinado a eguas de qualquer pais, com pesos especiais. E' o seguinte o programa:

1.o PAREO — As 13,45 — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.
1 Aladin	55
2 Baralho	55
3 Buzaid	55
4 Estampido	55
5 Jucapé	55

2.o PAREO — As 14,15 — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.000 metros

	Ks.
1 Caçula	56
2 Ecope	55
3 Lirio	55
4 Lumiar	55
5 Maganão	55
6 Limeira	53
7 Princesa do Oeste	53

3.o PAREO — As 14,15 — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 metros

	Ks.
1 Barbaro	56
2 Hamlet	56
3 Mirasol	56
4 Pinkerton	56
5 Reservista	56
6 Giralda	54
7 Isca	54
8 Micandra	54

4.o PAREO — As 14,15 — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.500 metros

	Ks.
1 Flip Junior	58
(2 Minerva	54
(3 Julieta	50
4 Rigmach	54
5 Cassandra	52
6 Curucaca	52
7 Ouropel	52
8 Dondeslá	50
9 Urbeja	50

5.o PAREO — As 15,20 — Cr$ 25,000,00 — Dist. 1.609 metros

	Ks.
(1 Cartucho	58
(2 Kent	54
3 Guazil	58
4 Halcon	56
5 Xepur (Blindado)	56
6 Cacuri	52
7 Delgada	52

6.o PAREO — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 metros

	Ks.
1 Moço Rico (Bataclan)	55
2 Eclair	55
3 Esquilo	55
4 Jaboty	55
5 Belatriz	53
6 Helena	53
7 Jarata	53
8 Maracati	53

7.o PAREO — Premio "Candido Mota" — As 16,40 — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros (5% ao criador)

	Ks.
1 Peuwa	65
2 Lana Turner	62
3 Flechada	59
4 Altita	57
(5 Blue Cedar	55
(6 Legendary Maid	53
7 Kathleen Lavinia	55
8 Kid Glove	55
9 Payette	53

8.o PAREO — As 17,20 — Cr$ 20.000,00 — Dist. 1.609 metros.

	Ks
1 Ureno	58
2 Estanhado	56
(3 Formação	56
(4 Suit	52
5 Janda	56
6 Analy	54
7 Chico Prisca	54
8 Ginger	54
9 Pisa Macio	54
10 Garopa	52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

Alves Azevedo S/A. — Comercio e Industria

JUNTA COMERCIAL São Paulo CERTIDÃO

Certifico que a ALVES AZEVEDO S. A. — COMERCIO E INDUSTRIA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.690, por despacho da Junta Comercial em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a, Gulomar de Andrade Mendes.

Politica — Exterior — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Evidenciando falhas clamorosas a seleção nacional foi derrotada pelos paraguaios

TESOURINHA, AUTOR DO UNICO TENTO DOS BRASILEIROS — AVALOS E ARCE MARCARAM OS PONTOS DOS "GUARANIS" — OTAVIO INUTILIZOU O TRABALHO DE SEUS COMPANHEIROS — IMPERIOSA A SUBSTITUIÇÃO DO CENTRO-AVANTE, MAS FLAVIO COSTA, TEIMOSO, MANTEVE-O ATÉ O FIM DO JOGO, COM SACRIFICIO DE TODO O CONJUNTO — BARRICK, UM BOM ARBITRO — RENDA DE CR$ 563.867,00

Causou profunda impressão em todos os circulos esportivos brasileiros, a derrota dos nacionais no jogo de domingo, no Rio de Janeiro, contra os paraguaios. Após jogar quase toda a partida com a vantagem de um tento, no marcador, a equipe do Brasil perdeu-se, pouremente, no final, permitindo que os "guaranis", numa reação que muito valorizou o espetaculo, conquistassem merecida e honrosa vitoria, anulando a vantagem que sobre eles mantinhamos na tabela de classificação. Muitos poderão afirmar que a derrota dos brasileiros é inexplicavel, e pertence à classe das surpresas que o futebol gosta de proporcionar aos seus aficionados. Mas para o critico especializado, que acompanhou lance por lance a peleja, há sempre uma explicação, e a explicação é a seguinte: Jogando praticamente sem centro-avante, durante todos os 90 minutos da peleja, as nossas possibilidades ficaram grandemente reduzidas, e é preciso que se diga que esse mal foi agravado com a disposição dos atacantes, de forçarem o jogo pelo centro para reabilitar Otavio, que estava numa tarde infelicissima. A sua substituição era imperiosa, mas Flavio Costa assim não o entendeu, e preferiu sacrificar todo o "onze", a ceder no seu ponto de vista. Essa é a explicação da derrota da equipe nacional. Teimosia e casmurrice do técnico, porque embora o quadro escalado não representasse a força maxima do nosso futebol, a vitoria teria que pender para o nosso lado, por força das nossas melhores condições tecnicas e por força do fator ambiente, do fator campo e do fator torcida. Se Flavio tivesse concordado em tirar Otavio do quadro, colocando em seu lugar qualquer outro jogador, teriamos ganho o jogo. Isso é que é verdade! Enfim, queremos ver agora o que dirão os profetas da imprensa guanabarina, esses que forçaram a permanencia de Otavio no centro, e que quebraram lenços para que Noronha fosse afastado! Aí está o resultado do seu trabalho. E que a lição seja aproveitada para a Copa do Mundo, que já está tão proxima!

Não vai nestas linhas a menor intenção de diminuir o feito dos paraguaios. Pelo contrario, devemos reconhecer que a sua vitoria foi justa, bonita e honrosa sob todos os pontos de vista. Souberam tirar partido das deficiencias do nosso quadro, lutando sem complexos e sem desfalecimento, até o ultimo instante da luta. Transformaram o placarde que acusava 1 a 0 para o adversario em 2 a 1 para as suas côres, aproveitando-se de duas oportunidades para marcar. Se não tivessem fibra, se não possuissem extraordinario espirito de luta, essas oportunidades jamais lhes teriam aparecido, e este pauperrimo torneio sul-americano, um dos mais pobres de todos os tempos, tecnicamente falando, teria terminado domingo, sem uma nota de sensação. A ovação que receberam, no final do prelio, da torcida brasileira, é uma prova do que estamos afirmando. Os paraguaios conquistaram uma vitoria justa, sem sair uma unica vez da linha da esportividade. Um bravos à rapaziada "guarani", um hurrah a Fleytas Solich, seu competente treinador.

OS TENTOS

O tento dos brasileiros foi marcado por Tesourinha 32 minutos do primeiro tempo. Avalos empatou aos 30 da segunda fase, e Arce marcou o tento da vitoria, aos 38 minutos.

OS QUADROS

PARAGUAI — Garcia, Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardell e Canteros; Fernandes, Lopes, Arce, Benitez e Avalos (Barrios).

BRASIL — Barbosa, Augusto e Wilson (Mauro); Ely, Danilo e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio, Jair e Simão.

O JUIZ

Funcionou na arbitragem o inglês Barrick, com otimo desempenho.

Convidados os "lusos" para jogar em Porto Alegre

A Portuguesa de Desportos foi convidada pelos clubes de Porto Alegre, para efetuar dois jogos naquela capital, um no dia 17, contra o Renner, e outro no dia 19, contra o Gremio. Estão sendo estudadas as bases em que seria possivel a excursão da equipe lusa, devendo ser dada uma resposta aos clubes riograndenses ainda esta semana.

Merecido triunfo conquistou o Corintians na luta contra a Portuguesa de Desportos

Por 2 a 0 venceram os alvi-negros — Muito boa a estréia de Touguinha — O "campeão do centenario" jogou com a camisa do Torino, numa comovente homenagem postuma — Os amadores empataram na preliminar

Domingo à tarde, no Pacaembu, defrontaram-se Corintians e Portuguesa de Desportos. O jogo foi bom, com bastante movimentação, e a vitoria do Corintians, por 2 tentos a 0, pode ser considerada justa, devido ter o quadro alvi-negro jogado com mais harmonia e mais convicção do seu poderio, ao passo que a Portuguesa, embora pressionando algumas vezes perigosamente, não sabia defender-se com calma, quando o adversario atacava. No primeiro tempo o resultado de um a zero para o Corintians foi injusto, pois o quadro luso fez jus ao empate. Duas ou três vezes os seus avantes estiveram em excelentes condições para marcar, não o fazendo apenas por falta de sorte. Bino defendeu com o corpo, casualmente, um potentissimo chute de Zé Carlos, que tinha o endereço certo das redes. E numa outra ocasião Renato desperdiçou o tiro final, completamente livre frente ao arqueiro corintiano. Na fase final, entretanto, a Portuguesa decaiu de produção e o Corintians, mantendo o mesmo ritmo, tornou-se merecedor do resultado.

A ESTREIA DE TOUGUINHA

O centro-médio gaucho Touguinha fez a sua estreia no quadro do Corintians. A sua primeira apresentação em São Paulo estava sendo aguardada com grande interesse pelos torcedores alvinegros, e estamos certos que nenhum corintiano saiu do Pacaembu decepcionado com o novo defensor do seu clube. Achamos mesmo que Touguinha excedeu à expectativa, jogando melhor do que se poderia esperar. Calmo, distribuindo com absoluto acerto, em pouco tempo conquistou a confiança dos seus companheiros e de toda a torcida, que passou a aplaudi-lo colorosamente.

Não há duvida que o Corintians fez excelente aquisição! O seu novo centro-médio veio dar outra feição ao quadro, repartindo, com Helio e Bino, as responsabilidades maiores da defesa.

OS DEMAIS CORINTIANOS

Bino reeditou suas melhores atuações. Seguro e calmo, não teve nenhum deslise, praticando algumas defesas dificeis. A zaga trabalhou normalmente, com Belacosa em plano superior, tanto na esquerda como na direita. Na linha media o melhor elemento foi Helio, seguido de Touguinha; Belfari, dentro de suas caracteristicas, e Palmer, que o substituiu, nos pareceu bastante fora de forma. No ataque as principais figuras foram os dois pontas. Noronha deu insano trabalho a Nino e Colombo passou muitas vezes por Luizinho. A seguir vem Servilio, com bom trabalho de ligação, e em plano ligeiramente inferior Baltazar e Edelcio.

A ATUAÇÃO DOS LUSOS

Ivo, no arco, foi o responsavel por um dos tentos do Corintians. Aliás, temos a impressão de que o excelente arqueiro não atravessa forma tecnica das melhores. Lorico foi vencido diversas vezes por Baltazar e não justificou a sua escalação em lugar de Diogo, que foi um dos melhores elementos contra o Palmeiras, na semana passada. Nino tinha a incumbencia de marcar o melhor homem da ofensiva do Corintians. Procurou seguir-lhe as pegadas, rigorosamente. Foi batido algumas vezes e em outras saiu-se bem. No final, irritado, desrespeitou o arbitro e foi expulso do campo, justamente. Na linha media residiu a causa do fracasso da Portuguesa. Luizinho, Santos e Helio formam uma peça inconsistente. Helio e Santos correm demais para o pouco que produzem e Luizinho não está, tambem, na sua melhor forma. No ataque gostamos mais de Zezinho. Está jogando muito o jovem meia-direita luso! Foi o construtor das melhores avançadas lusas, e foi tambem o elemento que mais chutou contra a meta de Bino. Zé Carlos, demasiadamente fogoso, perdeu-se em lances faceis. Renato cavador mas sem grandes chances. Pinga I não se entende com Valter, do que resulta que a ala esquerda não oferece perigo serio. Ambos tiveram alguns lances isolados, mas, no sentido coletivo, perderam-se completamente.

OS TENTOS

O primeiro tento do Corintians foi marcado aos 39 minutos da primeira fase, por Colombo. Noronha cobrou um escanteio, Ivo saiu mal do arco e apenas rebateu a pelota, que se ofereceu ao ponteiro esquerdo. Este, caido, golpeou-a com o pé direito, introduzindo-a no gol, apesar do esforço de Nino, Helio e Lorico. Na segunda fase, aos 19 minutos, Noronha consolidou a vitoria do seu quadro, emendando, de cabeça, otimo passe de Baltazar. Ivo defendeu mal, soltando a pelota que chegou a passar a linha do arco. O juiz viu e consignou o tento, apesar dos protestos do arqueiro.

OS QUADROS

CORINTIANS: Bino, Belacosa (Rubens) e Rubens (Belacosa); Helio (Palmer), Touguinha e Belfari (Helio); Noronha, Edelcio, Baltazar, Servilio e Colombo.

PORT. DE DESPORTOS: Ivo, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio Leite; Zé Carlos, Zezinho, Renato, Pinga I e Valter.

Belfari contundiu-se, no final do primeiro tempo, não voltando a campo na etapa complementar. Em seu lugar entrou Palmer, e isso determinou completa modificação na defesa corintiana, que voltou a usar a "diagonal" com base na direita, promovendo a troca de posição entre Belacosa e Rubens, e a passagem de Helio, da direita para a esquerda.

Nino foi expulso de campo aos 36 minutos da fase final, passando Helio para o seu lugar, na zaga, Luizinho para o lugar de Helio e Zé Carlos para o lugar de Luizinho.

ARBITRAGEM E RENDA

O juiz foi Francisco Kohn Filho, com trabalho regular. A renda foi otima, atingindo a Cr$ 178.067,00.

PRELIMINAR

Na preliminar, entre os amadores dos dois clubes, houve empate de 1 tento.

Sem interesse a competição da Liga Aquatica Colegial

No "Torneio de Recordes" nenhuma marca foi superada — Brilharam os elementos do Mackenzie Colege

Com a presença de um publico bem diminuto foi disputado anteontem na piscina do Pinheiros o certame colegial de natação e saltos ornamentais promovido pela Liga Aquatica Colegial. A tarde friorenta afastou do local a assistencia, sendo que nem assim os participantes atuarem sem entusiasmo.

SALTOS ORNAMENTAIS

Foram os seguintes os resultados das provas de saltos ornamentais:

1.a prova — Trampolim — Adultos — 3 metros — 1.o Haroldo Guimarães (Mackenzie) — 59,93 pontos; 2.o Rolf Kestener (Mackenzie) com 53,44 pontos.

2.a prova trampolim — infantil — masculino — 1 metro — 1.o Nobuo Sato (Porto Seguro), com 21,47 pontos; 2.o Ciro Okamoto (Mackenzie), com 20,47 pontos.

3.a prova — trampolim — 1 a 3 metros — feminina — 1.o Eleonora Schmidt com 37,17 pontos; 2.o — Tizu Sato, 25,44 pontos.

4.a prova trampolim — masculino — juvenil 1 a 3 metros — 1.o Newton Starck (Mackenzie) com 34,67 pontos; 2.o — Heinz Springsiec (Porto Seguro) com 30,24 pontos.

5.a prova — plataformas — adultos — 5 e 7 metros — 1.o Haroldo Guimarães (Mackenzie), com 33,70 pontos; 2.o — Kasuo Sato (Porto Seguro), com 31,93 pontos.

Com o revezamento 4x200 metros, nado livre, tentou-se a quebra do recorde de 10'23"3|10. Integraram a equipe: Rolf Kestener, Jurgen Engelbrecht, John Buckp e Kazuo Sato, que fizeram o percurso em 10 minutos e 27 segundos. Aliás o recorde anterior pertencia a mesma equipe. A ausencia de Gustavo Niggermann, do Colegio São Bento, impediu as tentativas de 200 metros de peito e 150 metros, medley.

CONTAGEM GERAL

A contagem geral foi a seguinte — masculina — 1.o Mackenzie, com 63 pontos; 2.o Colegio Porto Seguro, com 39 pontos. A contagem da turma feminina foi de 26 pontos para a unica equipe participante, ou seja do Porto Seguro.

São Paulo e Palmeiras jogam amanhã à noite com todos seus novos elementos

Promissor o amistoso entre os tradicionais rivais — Sarno, Mexicano, Pianoscki e Friaça, as novidades dos dois conjuntos

O publico esportivo paulistano terá oportunidade de presenciar na noite de amanhã no gramado do Estadio do Pacaembu mais um promissor encontro amistoso. Trata-se da peleja combinada entre as diretorias do S. Paulo e do Palmeiras, a qual vem sendo aguardada com enorme interesse. O alvi-verde defrontando-se com a Portuguesa de Desportos na noite de quinta-feira ultima, conseguiu sem muitas dificuldades triunfar por 3 a 2. Com essa vitoria o campeão paulista de 47 conseguiu angariar novas credenciais para a peleja de amanhã à noite contra o tricolor.

MUITAS NOVIDADES

Palmeiras e S. Paulo apresentarão amanhã ao publico bandeirante algumas novidades. Assim é que o alvi-verde lançará, alem do ponteiro Rosinha, que esteve em ação contra a Portuguesa de Desportos, o zagueiro, Sarno que pertencia ao Botafogo do Rio, e o medio direito Mexicano, que defendia o Atletico Mineiro. Esses dois profissionais estiveram em ação na contenda de domingo entre o Palmeiras e a Ponte Preta, demonstrando que de fato são possuidores de boas qualidades. O arqueiro Pianoscki tambem deverá atuar durante um dos periodos da contenda. No S. Paulo a maior novidade será a estréia do atacante Friaça. O ex-vascaino se encontra em boa forma e provavelmente ocupará o posto de China, na ponta direita, o que quer dizer que Leonidas continuará na chefia do ataque.

OS PROVAVEIS QUADROS

Os provaveis quadros para essa peleja serão estes:

PALMEIRAS: Pianoscki, (Oberdan); Turcão e Sarno; Mexicano, Valdemar Fiume e Manduco; Rosinha, Ramon, Abelardo, Bovio e Lima.

S. PAULO: Bertolucci, Saverio e Renato; Lelé, Azambuja e Jacob; Friaça (China), Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

TORNEIO-INICIO DE HANDEBOL

Dando inicio às suas atividades oficiais da atual temporada a Federação Paulista de Handebol, realizou anteontem, no campo do E. C. Pinheiros a disputa do Torneio Inicio, para o Campeonato Paulista dessa modalidade esportiva. Coube a equipe da Associação Cultura Fisica "B", vencer o certame, vencendo em forma brilhante todos os seus adversarios.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados: 1.º Jogo — Ginastico Paulista "A" (4) vs. Pinheiros "A" — (0); 2.º Jogo — Cultura Fisica "A" (2) vs. Pinheiros "B" (3); 3.º jogo — C. O. Paulista "B" (2) vs. Macabi (1); 4.º — Jogo — Cultura Fisica "B" (4) vs. Paulista "A" (1); 5.º — Jogo — Pinheiros "B" (2) vs. Paulista "B" (1); 6.º — Jogo — Cultura Fisica "B" (6) vs. Pinheiros B" (3).

Os campeões e vice-campeões atuaram assim organizados: CULTURA FISICA "B" - Oliveira, Verner, Zacarias, Mariano, J. Moreno, Roth, Ossy A. Moreno, Valentim, Paulo e José.

PINHEIROS "B" — Rubens, Aldo, Moacir, Stefans, Cicero, Virgilio, Colde, Pacheco, Horacio Rudi e Frohmut.

Derrotados os paulistas no Brasileiro de Esgrima

Os gauchos conseguiram quebrar a in vencibilidade dos bandeirantes com uma equipe poderosa

Foi iniciada em Porto Alegre a disputa do Campeonato Brasileiro de Esgrima. O certame foi iniciado com a realização da prova de florete por equipes. Após uma luta bem interessante a turma paulista integrada por Biancalana, Alessandri e Valter de Paula, foram vencidos pelos gauchos pela contagem de 6 a 3 pontos. Na prova de sabre registrou-se a vitoria dos gauchos após uma luta das mais emocionantes contra a representação bandeirante. A grande figura desta disputa foi o gaucho Francisco Pacini, que triunfou de forma admiravel sobre o paulista Molnar, considerado como franco favorito da peleja. A equipe gaucha esteve formada por: Pacini, Torelly e Fontoura, que venceram os paulistas Molnar, Biancalana e Matt, por 6 a 3.

Na parte feminina, a prova de florete foi vencida pela representante gaucha Vera Wetter, que triunfou em todos os assaltos em que participou.

A prova de espada foi tambem vencida pelos gauchos, estando sua equipe integrada por Fernando Torelli, Remo, Todeschini e Rubem Markus. No florete individual Miguel Biancalana obteve seis vitorias. O segundo colocado conseguiu três sucessos, cabendo a Fernando Torelly e Trewin Sohnestral, ambos gauchos a obtenção de quatro vitorias.

PORTUGUESA vs. JUVENTUS

Na tarde de sabado no gramado do Pacaembu teremos o cotejo amistoso entre as equipes da Portuguesa de Desportos e do Juventus. O referido encontro como ninguem ignora, será em pagamento do passe do zagueiro, Diogo e do centro-avante, Niquinho, que pertenciam ao Juventus e que foram contratados pela turma do Largo de S. Bento. Para essa peleja a Portuguesa, se apresentará com a mesma formação que enfrentou o Palmeiras e o Corintians.

CAMPEÕES BRASILEIROS OS GAUCHOS

Após dez anos os esgrimistas de S. Paulo foram vencidos na disputa de um certame brasileiro. A representação sulina atuando de forma destacada conseguiu superar a equipe bandeirante, vencendo desta maneira o Campeonato Brasileiro de Esgrima de 1949, fazendo jus portanto a taça "Felipe de Oliveira".

Sobrepujada a Ponte Preta pelo Palmeiras por 2 a 1

Agradou intensamente o amistoso disputado domingo em Campinas - Lima, Renato e Careca os autores dos tentos - Merecida a vitoria do alvi-verde

O publico esportivo campineiro teve oportunidade de presenciar na tarde de domingo ultimo um cotejo dos mais interessantes. Palmeiras e Ponte Preta foram adversarios no "magestoso" de Campinas e confirmando os prognosticos proporcionaram aos seus aficionados um futebol de primeira categoria. O prelio que vinha sendo aguardado com indisfarçavel curiosidade pelo publico da terra das andorinhas" teve desenrolar dos mais equilibrados terminando com a merecida vitoria do alvi-verde pela contagem de 2 a 1. O resultado da porfia não espelha fielmente o que foi seu desenrolar. O Palmeiras sempre foi técnicamente superior ao adversario enquanto este se destacou sobremaneira pela combatividade e entusiasmo.

NOVIDADES DO PALMEIRAS

Confirmando o que se noticiou o Palmeiras apresentou nesse prelio as suas duas mais recentes conquistas, Sarno e Mexicano atuaram destacadamente emprestando maior poderio ao esquadrão alvi-verde.

O primeiro tempo da contenda terminou favoravel ao Palmeiras por 1 a 0. O ponteiro esquerdo Lima, aos 12 minutos inaugurou o marcador. Na segunda fase Renato conquistou aos 3 minutos, o segundo ponto do Palmeiras enquanto que aos 25 minutos Careca obteve o tento de honra da Ponte Preta. O proprio Careca aos 10 minutos atirou fora uma penalidade maxima.

OS QUADROS

Os quadros foram estes:

PALMEIRAS — Peter; Turcão e Sarno; Mexicano (Og), V Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Washington, Bovio e Lima (Renato).

PONTE PRETA — Jura; Bruninho e Aleides; Nego I (Nego II), Pelico e Rodrigues; Damião (Reis) Edgard, Isidoro (Ubaldo), Careca e Oliveira.

Valter Pereira Diniz teve boa arbitragem. A renda foi de Cr$ 76.600,00.

EM TUPÃ O PALMEIRAS

O Palmeiras, dando continuação à serie de jogos amistosos que vem realizando no Interior, rumará domingo para Tupã, onde enfrentará o clube do mesmo nome. A visita do alvi-verde vem sendo aguardada com enorme interesse, o que quer dizer que dificilmente sua excursão deixará de alcançar grande sucesso.

VITORIOSO O CHILE CONTRA O URUGUAI

Por 3 a 1 os andinos venceram os orientais — Os uruguaios abandonaram o campo após a conquista do 3.º tento

No gramado do America, de Belo Horizonte, defrontaram-se na tarde de ante-ontem as representações do Chile e do Uruguai, que se despediram do Campeonato Sul-Americano de Futebol. O referido encontro que vinha sendo aguardado com interesse pelo publico mineiro não confirmou os prognosticos. Seu desenrolar foi acidentadissimo, culminando por encerrar-se antes do termino oficial da refrega. Os orientais que foram derrotados por 3 a 1, não concordando com a marcação do terceiro tento dos chilenos, provocaram a paralisação do prelio quando restavam somente três minutos para seu final, tendo varios jogadores de ambos os quadros se desentendido o que obrigou a policia a tomar providencias.

A vitoria dos chilenos foi merecida uma vez que eles revelaram melhores condições do que os uruguaios. A primeira fase terminou favoravel aos orientais por 1 a 0. Ayala foi autor do tento aos 32 minutos. No periodo complementar Infante cobrando uma penalidade maxima igualou o placard enquanto que Cremaschi aos 32 minutos colocou seu quadro em vantagem numerica. Finalmente aos 42 minutos Infante encerrou o marcador.

OS QUADROS

Os quadros jogaram assim formados:

CHILE — Livingstone; Flores e Negri; Machuca, Busquet e Munoz; Castro, Prieto (Infante), Rojas, Cremaschi e Hugo Lopez (Varela).

URUGUAI — La Paz; Gonzalez e Gadéa; Villareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; Martinez (José Garcia), Moll (Moreno), Ayala (Leyes), Betancourt e Ramon Castro.

Mario Gardeli teve arbitragem apenas regular e a renda foi de 43 mil cruzeiros.

DERROTADOS OS QUIRINENSES

BENTO QUIRINO, 4 (Do correspondente) — Iniciando suas atividades no setor 7, do Campeonato Amador do Interior do Estado, a equipe da Associação Esportiva Quirinense local, prelio domingo ultimo em Ituverava, com a Associação Atlética Ituveravense, daquela cidade. Jogando desfalcado de dois titulares, isto é, zagueiro direito e ponta esquerda, que se achavam contundidos, a Quirinense não foi feliz em sua estréia, perdendo uma partida lealmente disputada, pela contagem de 2 a 1. Os amadores locais mostraram-se satisfeitos com a boa acolhida dispensada pela diretoria e torcida ituveravense, correspondendo assim aos anseios de amisade esportiva da turma da A. E. Quirinense, que tem por slogan a disciplina. No proximo domingo, dia 8, a Quirinense jogará em Igarapava e no domingo seguinte, dia 15, receberá a visita do aguerrido e leal esquadrão do Clube Atlético de Cravinhos, que recentemente empatou com o Altinópolis F. C. em Altinópolis.

Karl Czernick vencedor em Santo André

TODAS AS CORRIDAS EMPOLGARAM — RESULTADOS GERAIS

Como tivemos oportunidade de noticiar, foi realizada anteontem, em Santo André a disputa da 3.a prova oficial da temporada de ciclismo, promovida pela entidade dirigente do ciclismo bandeirante. A competição foi realizada com grande brilhantismo, sendo presenciada por um publico entusiasta e dos maiores.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das varias provas disputadas para as quatro categorias:

1.a categoria — 1.º lugar — Karl Czernick (Alda Alegrini) — 84 quilometros — Santo André-Suzano-Santo André — 2.º lugar — Pietro Alegrini (Alda Alegrini).

2.a categoria — Santo André-Ouro Fino-Santo André — 66 quilometros — 1.º Bernardo dos Santos (Palmeiras) — 2.º Antonio Pinto Bugalhão (Sembranti).

3.a categoria — Santo André-Ribeirão Pires-Santo André — 1.º Macário Augusto Lopes (Alegrini) — 2.º Sergio Dirceu Ribeiro (Santo André).

4.a categoria — Santo André-Mauá-Santo André — 1.º Valdemar Peloia (Imperial). 2.º Renato Zanetti (Sembranti).

Na contagem geral o resultado foi o seguinte: 1.a categoria — Alda Alegrini, com 25 pontos; 2.a categoria — Sembranti, com 24 pontos e 3.a categoria Santo André com 21 pontos.

Reabilitou-se a Portuguesa santista contra o Guarani

O RUBRO-VERDE VENCEU POR 2 A 0

A Portuguesa santista defrontando-se na tarde de domingo em seu gramado, com o Guarani, de Campinas, conseguiu se reabilitar amplamente do insucesso que sofreu recentemente. Jogando com mais desenvoltura o conjunto de Brandãozinho não encontrou dificuldades em derrotar seu perigoso contendor pela contagem de 2 a 0. A vitoria dos lusos santistas foi bastante merecida, porquanto eles souberam aproveitar com mais senso as oportunidades que surgiram. O primeiro tempo terminou sem abertura da contagem tendo havido patente equilibrio. No periodo complementar a defesa campineira não bisou sua atuação do primeiro tempo permitindo a marcação dos dois tentos dos santistas. Os pontos foram conquistados por Moacir aos 15 minutos e Zinho aos 30 minutos.

Os quadros jogaram assim formados:

PORTUGUESA — Andu — Guilherme e Pavão — Olegario — Brandãozinho e Sarvas — Valter (Lula) — Zinho — Bota — Moacir e Goldemir.

GUARANI — Arlindo — Orestes e Grila — Herbert — Godê e Alcides (Benjamin) — Amaral — Piolim — Renato — Chiquinho (Zico) e Tico.

Amleto Ricciarelli foi o juiz com boa atuação e a renda foi de 17.108 cruzeiros.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

Por 2 tentos o Ipiranga empatou com o Rio Branco

Bastante equilibrado o encontro disputado em Americana — Cola, estreou no alvi-negro e teve boa atuação

O Ipiranga rumou domingo para a cidade de Americana, onde mediu forças com o Rio Branco em pagamento do passe do arqueiro Cola, que pertencia àquele clube. O prelio que foi bastante movimentado terminou, com o justo empate de 2 tentos. Não conseguiu, assim o "veterano" apesar de ter atuado com mais acerto do que o adversario, se reabilitar do recente revés que conheceu em Santos, contra o Jabaquara.

O arqueiro Cola, que estreiou no Ipiranga, contra seu antigo clube teve atuação normal, demonstrando possuir ótimas qualidades.

Os tentos foram conquistados por Liminha e Castro para o Ipiranga e Homero (contra) e Ari para o Rio Branco.

Os quadros tiveram a seguinte formação:

IPIRANGA — Cola, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Castro, Bibe e Henrique (Elidio).

Rio Branco: Caxambu; Jau e Rosalem, Bem, Santo Antonio e Tião; Danilo, Garcia, Ari, Reniero e Chico.

A renda foi de 12.060 cruzeiros e Vicente Paradiso teve bom trabalho como arbitro.

150 MIL CRUZEIROS PARA JOGAR EM MONTEVIDEU

O São Paulo foi convidado, pelo Nacional, de Montevideu, para efetuar um jogo na capital do vizinho país, no proximo sabado, em comemoração do cincoentenario de fundação do tradicional clube uruguaio. Em resposta, o tricolor telegrafou aos diretores do Nacional, declarando que aceita o convite, mediante 150 mil cruzeiros, livres de qualquer despesa. Se forem aceitas as condições do tricolor, o seu quadro seguirá completo para Montevideu. Se, entretanto, não forem aceitas, o São Paulo jogará, na mesma data, contra o XV de Novembro, de Piracicaba, inaugurando os melhoramentos da praça de esportes do novo "caçula" da Federação Paulista de Futebol.

Tambem o São Paulo foi vencido pela Prudentina

O TRICOLOR FOI DERROTADO POR 3 A 0

Mais um extraordinário feito conquistou a Associação Prudentina de Esportes Atléticos na tarde de domingo. Depois de empatar com o Corintians e o Palmeiras e derrotar a Portuguesa de Desportos por 3 a 0 e o Santos por 2 a 0, o simpatico gremio de Presidente Prudente defrontando-se com o S. Paulo na tarde de anteontem venceu mais uma vez de maneira espetacular. O tricolor, a despeito de ter atuado com bastante regularidade não conseguiu fugir ao revés tendo sido derrotado por 3 a 0. Cumpriu a Prudentina uma das suas melhores atuações nestes ultimos tempos e mesmo que o S. Paulo atuasse com seu quadro completo não seria bem sucedido. Isso quer dizer que a Prudentina teve uma atuação excepcional.

O PRIMEIRO TEMPO

No primeiro tempo os são-paulinos tiveram algumas boas oportunidades não conseguindo todavia aproveitá-las. A Prudentina, conhecendo melhor o terreno, passados os primeiros minutos passou a exercer forte dominio sobre o tricolor conquistando aos 40 minutos por intermédio de Paraguaio seu primeiro tento. Os são-paulinos esboçaram grande reação, mas não foram bem sucedidos.

O PERIODO COMPLEMENTAR

O periodo complementar foi bastante movimentado e apresentou o gremio de Presidente Prudente com suas linhas mais ajustadas do que o campeão paulista. Assim aos 22 minutos Afonsinho conquistou o segundo tento dos seus, para aos 32 obter o terceiro e ultimo ponto. O arqueiro Bertolucci foi a maior figura do S. Paulo, tendo praticado magnificas defesas.

OS QUADROS

Os quadros foram os seguintes:

S. PAULO: Bertolucci (Alfredo); Saverio e Renato; Lelé, Azambuja e Jacob; Zé Braz, Ponce de Leon (Luizinho), Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PRUDENTINA: Haga, Flavio e Messias; Chupeta, Nino e Bolinha; Afonsinho, Beijinho, Paraguaio, Helio e Antoninho.

José Moura Leite teve boa atuação e a renda foi de 130 mil cruzeiros.

Conseguiram os uruguaios vencer invictos o Certame Sul-Americano de Bola-ao-Cesto

Brasileiros e chilenos obtiveram o segundo posto — Colocação geral dos participantes

Em Assunção foi encerrada a disputa do Campeonato Sul-Americano de Bola-ao-Cesto. Em que pesem os brasileiros, os terceiros homens do mundo em cestobol, mesmo atuando desfalcado dos seus melhores elementos ainda conseguiram obter o 2.º posto juntamente com os chilenos, quando tudo indicava que obteriam uma classificação por demais deshonrosa para as nossas cores.

A partida final do certame foi disputada entre as velhos rivais do continente: argentinos e uruguaios. Os uruguaios que já tinham garantido para si o titulo, apenas lutaram para conservar a invencibilidade. E a luta travada foi das mais emocionantes, uma vez que os portenhos atuando de forma brilhante conseguiram ser derrotados apenas por um ponto através uma peleja na qual em nenhum momento foram inferiores aos vencedores. Trinta e cinco a trinta e quatro foi a contagem.

Com este triunfo os uruguaios sagraram-se mais uma vez campeões sul-americanos do Continente, aliás com brilho e grandes meritos.

A COLOCAÇÃO GERAL

Com o resultado do ultimo prelio travado entre argentinos e uruguaios a classificação geral dos participantes ficou sendo a seguinte:

1.º lugar — URUGUAI — 5 jogos — 5 vitorias — Nenhuma derrota.

2.º lugar — BRASIL — 5 jogos — 3 vitorias e 2 derrotas.

2.º lugar — CHILE — 5 jogos — 3 vitorias e 2 derrotas.

3.º lugar — PERU — 5 jogos — 2 vitorias e 3 derrotas.

3.º lugar — ARGENTINA — 5 jogos — 2 vitorias e 3 derrotas

4.º lugar — PARAGUAI — 5 jogos — Nenhuma vitoria — 5 derrotas.

Foi "cestinha" do campeonato o jogador Alfredo, do Brasil, com a apreciavel contagem de 83 pontos.

Inicia-se hoje o certame de polo-aquatico da FUPE

Inicia-se esta noite, com inicio às 20 horas a disputa do Torneio de Polo Aquatico da FUPE. Os primeiros jogos da Campeonato Universitário, serão realizados na piscina do Tenis Clube Paulista. Serão efetuados três jogos a saber: 1.º jogo — às 20 horas — XI de Agosto vs. Gremio Politécnico; 2.º jogo — às 20,45 horas — Osvaldo Cruz vs. Pereira Barreto; 3.º jogo — às 21,30 horas — Horacio Lane vs. Horacio Berlinck.

De acordo com as condições atuais dos quadros disputantes surge a equipe do XI de Agosto como franca favorita e bem assim o Osvaldo Cruz e Horacio Berlinck.

O diretor tecnico de polo-aquatico da FUPE sr. Valter Zanini por nosso intermédio informa que o horario dos jogos será cumprido rigorosamente. Haverá uma tolerancia de apenas 15 minutos. As regras serão as oficiais e os quadros que não se apresentarem neste Campeonato não poderão participar da proxima Olimpiada.

PELA VARZEA

Derrotado o S. Lourenço pelo Gremio Continental

Por 6 a 1 o clube da Vila Pompeia triunfou mais uma vez — Outra vitoria conquistou o Casas Avenida — A nova diretoria do Comercial — O certame Amador da Capital — Continua vencendo o São José — Outros jogos

Como foi amplamente noticiado, realizou-se na tarde de domingo o esperado encontro amistoso entre os conhecidos conjuntos do Gremio Continental e do E. C. São Lourenço. A peleja que vinha sendo aguardada com enorme interesse pelos associados de ambos os clubes teve desenrolar dos mais interessantes, confirmando assim integralmente os prognosticos. Atuando com mais regularidade o gremio de Vila Pompeia derrotou seu valente contendor pela contagem de 6 a 1. Os tentos foram conquistados por Nilo (2), Nene, Flavio, Deco e Ormisio. O quadro vencedor teve a seguinte constituição: Sobral; Neno e Malocal; Nico, Geno e Flavio; Pinheiro, Nino, Ormisio, Ricardo e Deco.

Na preliminar o Continental tambem venceu pela contagem de 4 a 1.

Outra vitoria do Casas Avenida

Dando continuação a serie de jogos amistosos que vem realizando, o Casas Avenida do Clube sabado com o famoso esquadrão do Gremio Guarani, no Brooklin Paulista, triunfando após um prelio dos mais movimentados pela contagem de 5 a 1. Os tentos da equipe vencedora foram conquistados por Zezinho e Haroldo e a sua constituição foi a seguinte: Osvaldo, Bergamo e Alegrett; Sidney, Pepe e Same; João, Osvaldo, Assad (Pedrão), Zezinho e Haroldo.

Com essa vitoria o Casas Avenida Clube ficou de posse do trofeu "Felipe Kalil". Na preliminar conquistou um honroso empate de 2 tentos.

Nova diretoria

Está assim formada a nova diretoria do E. C. Comercial da Consolação para o bienio de 1949-50:

Presidente: Nicolau Lagrotta Junior; vice-presidente: Carlos Malanga; secretario geral: Alcides de O. Marcondes; tesoureiro: Antonio Campos; 2.o tesoureiro: Antonio Mangini; diretor de esportes: João Ulysses de Abreu.

E. C. Benfica x E. C. Guaimim

O E. C. Benfica, de Santo Amaro recebendo a visita do E. C. Guaimim da Freguesia do O', conquistou mais uma esplendida vitoria de 6 tentos a 0. Vitoria essa, aliás merecida, pois dominando completamente seu adversario que lutou com entusiasmo, mas não conseguiu conter as avançadas dos locais, que realizaram mais uma das suas esplendidas exibições. Os tentos do E. C. Benfica foram conquistados por intermedio de: Iost 2, Nino 2, Puvi e Chenp. O quadro local jogou assim constituido, Mario, Negrão e Zeca; Novo, Geni e Puvi; Chenp, Nino, Iost, Carlos e Osvaldinho. Na preliminar venceram tambem os locais por 4 tentos a 2.

O certame de amadores da Capital

Finalmente domingo teremos o inicio do Campeonato Amador da Capital. O referido certame que é patrocinado pela Federação Paulista de Futebol está fadado, este ano a alcançar extraordinario sucesso uma vez que todos os concorrentes estão de posse de bons conjuntos. A primeira rodada das series A e B respectivamente e a seguinte: —

Serie A — Santo Amaro x U. V. Esperança Penhense x Cisplatina Maria Zelia x Vila Deodoro e U. Vasco da Gama x U. Radium.

Serie B — Açucena x Centro da Corda; Flor da Vila Ipojuca x S. A. F. P.; Lapeaninho x Lausane Paulista; Vila Mazzei x Lusitano e Silva Telles x Vigor.

Atividades da sub-divisão Marechal Deodoro

A Sub-Divisão Desportiva "Marechal Deodoro" avisa a todos os clubes varzeanos, que estão proibidos de efetuarem jogos, os seguintes clubes eliminados: — G. E. São Lourenço da Casa Verde, A. A. Az de Ouro (Casa Verde), G. E. 15 de Novembro, E. C. Marconi, Monte Azul F. C., C. A. Santo Eduardo e G. E. Tupan Olimpico, por estarem por demais atrazados com as suas mensalidades na Tesouraria desta Entidade.

Continua vencendo o São José

Mais uma expressiva vitoria conquistou o E. C. São José (Guarda Civil) na tarde de sabado ao medir forças com o Parque Imperial F. C.. O jogo que vinha sendo aguardado com enorme interesse teve a presença de consideravel assistencia que foi brindada com um bom espetaculo. Pela contagem de 3 a 1 tanto no primeiro como no segundo quadro venceu o São José. Os tentos foram conquistados por Paiossi, Vasques e Diniz. O quadro vencedor teve a seguinte organização: — Pé de Briga, Turquinho e Beque; Vila, 59 e Natal; Diniz, Vasques, Miguel, Paiossi e Russo (Geraldo).

Unidos Clube x A. Medica Esportiva

Enfrentando pela terceira vez o conhecido clube dos medicos, o Unidos Clube não foi feliz pois perdeu por 4 tentos a 1, sofrendo dessa maneira a sua terceira derrota do corrente ano.

O vencedor por sua vez fez jus a vitoria, pois atuou com superioridade durante toda partida. Tatu fez o unico tento do clube diferente que formou: Adriano, Jaime e Luiz; Quinho, Heitor e Delmiro; Pisca, Guilherme, Roberto (Vitoriano), Miguelsinho e Tiu'. Na preliminar tambem venceram os locais por 3 tentos a 1.

Juvenil Cairu x Juv. Cruzeiro do Sul

Após um minuto de silencio em homenagem a memoria dos jogadores do Torino A. C., teve inicio o jogo acima, que terminou com um empate de 2 tentos premiando os esforços de ambas as equipes. Tentos de Moacir e Alberto para o Cairu que alinhou o seguinte quadro: Walter, Pedrão e Estica; Luiz, Torino e André; Moacir, Sastre, Alberto, Raul e Eliseo.

Preliminar 3 a 1 pró Cairu.

Vencedora a Esportiva Liberdade

GUAXUPE' — 1.o (Do correspondente) — Em comemorações ao "Dia do Trabalho" aqui jogaram no Estadio Municipal as equipes da Sociedade Esportiva Liberdade e o Grama F. C., da cidade que lhe empresta o nome. Após uma luta das mais interessantes os locais sairam vencedores por 3 a 0. Os tentos foram consignados no primeiro tempo aos 30 minutos, por Toninho, aos 13 minutos da 2.a fase, Dalora e finalmente aos 26 minutos, Toninho encerrou a contagem batendo uma pena maxima. Dirigiu o embate com acerto o sr. Ivo Rodrigues. A renda foi de 1.300 cruzeiros.

Os dois quadros atuaram assim organizados:

SOCIEDADE ESPORTIVA LIBERDADE — Valter, Toninho Borges, Erasmo, Wagner, Mario Borges, Danilo, Escabrido, Valdê, Toninho, Leonardo e Dalora.

GRAMA — Flutoso, Luca, Soares, Manoel, Otacilio, Mauro, Lainho, Moacir, Neca, Nid e Teco. Depois entrou Afonso em lugar de Soares e Nico, em lugar de Mauro.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Campeonato de futebol do SESC-SENAC

Iniciou-se sabado ultimo o Campeonato de Futebol organizado pelo SESC, e que desta feita conta com a participação de 29 quadros, divididos em 3 series.

Os jogos agradaram, não só pela sua movimentação, como tambem pelo entusiasmo empregado pelos jogadores. A vitoria mais facil da tarde coube à turma do Mappin Stores, quadro A, que venceu o Glossop pela elevada contagem de 10 tentos a 0 e, uma das pelejas mais equilibradas, foi travada entre os representantes das Casas Eduardo e da Galeria Paulista, vencendo os primeiros por 3 a 2.

Os resultados das três series foram os seguintes:

SERIE PRETA — Mappin Stores, 10 vs. Glossop, 0; Casmuniz, 2 vs. Atlante, 2; Fabio Bastos, 4 vs. Almeida Silva, 4, e Casas Eduardo (quadro A), 3 vs. Galeria Paulista, 2.

SERIE VERMELHA — Mappin Stores (quadro B, 3 vs. Casa Henrique, 0; Casmuniz (quadro B), 4 vs. SESC-SENAC, 1; Francisco Alves, 2 vs. Gloriatex, 1; Riachuelo, 10,2 vs. Casas Eduardo (quadro B), 1 e Galeria Paulista (quadro B), 4 vs. Antinori, 3.

SERIE BRANCA — S. E. Leal, 5 vs. Vermelara, 0; Lanarisa, 3 vs. Eletrolux, 1; Camposales, 4 vs. Siam, 0; Tacsa, 2 vs. Casa Tequenal, 1 e Theodoro Bloch, 4 vs. Kartroclube, 0.

Antes do inicio do encontro entre os quadros da Casa Eduardo e da Galeria Paulista, foi prestada uma homenagem aos esportistas do Torino, recentemente mortos num desastre de avião.

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 anos).
ART-PALACIO — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Adultera", Micheline Presle (Proib. 18 anos).
BABILONIA — 18.15 — "Perdidos na tormenta", Aline Mac Mahon — "A rebelde".
BRASIL — 19 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amedeo Nazzari — "Bengala o mundo de féras".
BROADWAY — 14,15 — "Aconteceu numa tarde chuvosa", Ida Lupino.
CAMBUCI — 17,50 — "O eterno conflito", Spencer Tracy — "A mundana".
CAPITOLIO — 18.50 — "Fora da lei", Rossano Brazzi — "Tentadora" (proib. 18 anos).
CASA VERDE — 19 — "Tragica suspeita", P. Lopes Lagar — "Ouro da California" (proib. 10 anos).
COLONIAL — 19 — "Cisne negro", Tyronne Power — "A mulher que voltou" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 18,25 — "Alma negra", Ray Milland — "Alegre bandido" (proib. 18 anos).
ESMERALDA — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
GLORIA — 18,45 — "Simbad, o marujo", Douglas Fairbanks Jr. — "Ninho de abutres" (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Tarzan e as sereias" (proib. 14 anos).
IPIRANGA — 13,15 — "Deus lhe pague", Arturo de Cordova — (proib. 10 anos).
IRIS — 18,50 — "Rua do Delfim Verde", Van Heflin — "Feiticeiro enfeitiçado" (proib. 10 anos).
LUX — 19,15 — "Tragica perseguição", Andrea Checchi — "Vida de cachorro" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
METRO — 14 — "Numa ilha com você", Ricardo Montalban.
MODERNO — 19 — "Copacabana", Carmen Miranda — "Suspeita".
OBERDAN — 19 — "A Fornarina", Lida Baarova — "San Quentin" (proib. 18 anos).
ODEON (S. Azul) — 15 — "Meu coração e minha espada", filme sirio.
ODEON (S. Vermelha) — 18,40 — "Valsa do imperador", Joan Fontaine — "Batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
OLIMPIA — 19 — "Abbott e Costello às voltas com os fantasmas" — "Amor de minha vida".
OPERA — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
PARAMOUNT — 14 — "O homem que eu amo", Loretta Young.
PARATODOS — 13,45 — "Terra dos deuses", Paul Muni.
PAULISTA — 18.50 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "A mundana".
PEDRO II — 13,30 — "Gemeas fatais", Don Castle — "Invasão sangrenta" (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 13,50 — "No velho Colorado", Glenn Ford — "O homenzinho".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "A dama de Tanger", Adele Jergens — "O afilhado da morte" (proib. 18 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — "No labirinto do crime" (proib. 14 anos).
REX — 18,50 — "Quero-te junto a mim", Errol Flynn — "Ninguem entende as mulheres" (proib. 10 anos).
ROIAL — 18,55 — "O diabo branco", Rossano Brazzi — "Cowboy de Hollywood" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "O grito da carne", Anna Magnani — (proib. 18 anos).
SABARA' — 14 — "A vida por um fio", Barbara Stanwyck — (proib. 14 anos).
STA CECILIA — 19 — "Batalha dos trilhos", — "Abbot e Costello as voltas com os fantasmas" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola — "Port Said" (proib. 18 anos).
S. CAETANO — 18.15 — "Punhos de ouro", Mickey Rooney — "A mundana" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Adultera", Micheline Presle (proib. 18 anos).
S JOSE' — 19 — "Do mesmo sangue", Anthony Quinn — "Mme. Sansgene"
S. PEDRO — 19 — "Tragica perseguição", Andrea Checchi — "Vida de cachorro" (proib. 18 anos).
S. PAULO — 19 — "A dança inacabada", Margaret O'Brien — "Traição" (prob. 14 anos).
UNIVERSO — 19 — "Abbot e Costello as voltas com os fantasmas", "Amor de minha vida".

TEATROS

BRAZ-POLITEAMA — 19,30 e 21,30 — Companhia Regional Espanhola.

COLOMBO — 20 — "L'ultima tarantella", pela Companhia Napoli Torna".

SANTANA — 20 e 22 — "Senhora", com Bibi Ferreira e sua Companhia.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "A noite de 16 de janeiro", com Aimée e sua Companhia.

CIRCOS

ARETHUZZA (Agua Raza) — Palco e variedades.

FRANÇOIS (Vila Maria) — "O ébrio".

MODERNO (Lapa) — "Os três gostosões".

SEYSSEL — "Rancho grande".

COUPON RECLAME
Sorteio da
EMPRESA CINE EXIBIDORA LTDA
Realizado ontem
Carta Patente n. 174
VALOR EM MERCADORIAS

Prêmios		Cr$
1.º	12.792	200,00
2.º	14.043	100,00
3.º	18.262	46,00
4.º	27.288	34,50
5.º	04.760	23,00
6.º	00.494	16,10
7.º	04.810	11,50
8.º	15.271	6,90

Todos os coupons cuja numeração terminar em 792 têm Cr$ 2,30.

EDITAIS

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor Antonio Carlos Pereira da Costa, Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da Lei:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro ajudante dos auditorios, Senhor João Passos, ou quem suas vezes fizer, no dia 13 (treze) de Junho de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), às 14,30 horas (quatorze horas e trinta minutos), porá em concorrencia publica a execução das obras à Rua Pamplona, n. 1.004 (mil e quatro), nesta Capital, objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO contra GUILHERME MARTINI e s/ mulher, nos termos da petição e laudo abaixo transcritos:

PETIÇÃO DE FOLHAS 34

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, nos autos da cominatoria movida a Guilherme Martini e s/ mulher, (Cartorio do 1.o Oficio Privativo) que tendo sido calculado em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) o valor das obras, vem requerer a V. Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento da sentença, nos precisos termos do art. 1.000 (um mil) do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 11 (onze) de abril de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). (a) Geraldo Santos Martins. DESPACHO: J. sim, designando-se, São Paulo, 12 (doze) — 4 (quatro) — 49 (quarenta e nove). (a) J. G. R. Alckmin."

LAUDO DE FLS. 23-29

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal. Carlos Browne, perito nomeado e compromissado por V. Excia., nos autos da ação cominatoria que a Municipalidade de São Paulo, move contra Guilherme Martini, por este Juizo e cartorio do 1.º Oficio Privativo, tendo procedido às diligencias necessarias no imovel situado à Rua Pamplona n.º 1004 (mil e quatro), nesta Capital, do resultado a que chegou apresenta o seu laudo. LAUDO — Conforme se verifica da inicial e do que constatamos in loco, o Réu Guilherme Martini, construiu nos fundos do predio n.o 1.000 (mil) da Rua Pamplona, um barracão de madeira com 5,50 ms. x 4.95 ms., coberto com telhas de barro tipo Marselha, sendo a armadura do telhado de madeira esquadrejada de peroba e em telha-vão, numa só agua e com duas portas de entrada. O piso é cimentado e o pé direito de 3,00 (três metros). A entrada para o citado barracão se processa, por uma entrada lateral de 1,50 ms. (um metro e cinquenta centimetros) de largura, que obedece a numeração n.º 1.000 (mil), mas como parte integrante do predio n.º 1.004 (mil e quatro), da referida Rua Pamplona, onde na sua frente está instalada a carpintaria do Réu. Feita esta ligeira preliminar, passamos a responder aos quesitos oferecidos pela Autora, da maneira seguinte: Quesitos da Autora — (A Municipalidade de São Paulo, fls. 22) — 1.º De acordo com a inicial e demais peças dos autos quais são as obras que devem ser demolidas descrevendo-as detalhadamente? Resposta — Como se vê da inicial e do que constatamos no local, o Réu Guilherme Martini, construiu nos fundos do predio sob n.º 1.000 (mil), isto é, nos fundos do terreno do referido predio um barracão de madeira, para o qual tem acesso por uma entrada lateral obedecendo ao n.º 1.004 (mil e quatro), construção essa, com a infração dos artigos 149, 141 § 3.o e 404 § 3.º, do Codigo de Obras Arthur Saboia, em vigor, descritos na inicial. Assim, pois, as obras que devem ser demolidas, correspondem ao referido barracão, que para o efeito do edital de concorrencia em hasta publica, que de acordo com o requerimento pela Autora a fls. 21 (vinte e um), consta do seguinte: Um barracão de madeira de pinho do Paraná, com armadura de caibros e vigas de peroba esquadrejados, medindo 5,50 ms. x 4,95, com uma só agua, coberto com telhas de barro tipo Marselha, estando a construção em bom estado de conservação. O barracão tem duas portas de entrada, e o pé direito de 3,00 ms. (três metros), e o piso cimentado. — 2.o Qual o prazo que será necessario, para execução das obras? Resposta — Calculamos o de oito dias, inclusive a remoção dos materiais. 3.o Em quanto importarão as despesas com a execução das obras? Resposta — Orçamos em mil cruzeiros (1.000,00). O presente laudo dactilografado em duas meias folhas, depois de raiido e achado conforme, vai rubricado e assinado. São Paulo, 22 (vinte e dois) de Fevereiro de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). (a) Carlos Browne."

EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro, o qual será afixado no local de costume e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 19 (dezenove) dias do mês de abril do ano de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o dactilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O Juiz de Direito,
(a) A. C. PEREIRA DA COSTA
28-4 10-5 12-6)

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O DOUTOR ANTONIO CARLOS PEREIRA DA COSTA, JUIZ DE DIREITO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, DESTA COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, NA FORMA DA LEI:

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro ajudante dos auditorios, Senhor João Passos, ou quem suas vezes fizer, no dia 13 (treze) de Junho de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove), às 14 (quatorze) horas, porá em concorrencia publica a execução das obras à rua Gomes Cardim n.o 337 (trezentos e trinta e sete), nesta Capital, objeto da ação cominatoria movida pela MUNICIPALIDADE DE S. PAULO contra LEONCIO AROUCHE, nos termos da petição e laudo abaixo transcritos:

PETIÇÃO DE FOLHAS 48

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a Municipalidade de São Paulo, por seu procurador infra-assinado, na execução de sentença promovida nos autos da ação cominatoria que move Leoncio Arouche e sua mulher (Cartorio do 1.o Oficio Privativo) que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a v. exa. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento do julgado, nos termos do art. 1.000 (mil), do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 11 (onze) de abril de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). (a.) Manoel Martins, Procurador. DESPACHO: J. Sim, designando-se. S. Paulo, 12 (doze) — 4 (quatro) — 49 (quarenta e nove). (a.) J. G. R. de Alckmin".

LAUDO DE FOLHAS 40|41|42

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito Auxiliar da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. O engenheiro Oscar Amarante, perito nomeado e compromissado nos autos da ação "Cominatoria", processada pelo Cartorio do 1.o Oficio desse Juizo sob numero 1.384 (mil trezentos e oitenta e quatro), e que a Municipalidade de São Paulo (Requerente) move contra Leoncio Arouche (Requerido), depois de todas as diligencias julgadas necessarias em face da materia constante dos autos — apresenta as suas conclusões fundamentadas no seguinte. LAUDO I — Preliminares — 1) — O imovel objeto da presente ação cominatoria, instaurada a 19 (dezenove) de agosto de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete), acha-se situado no municipio desta Capital, à rua Gomes Cardim sob numero 337 (trezentos e trinta e sete), no bairro do Brás (6.o sub-distrito), a pequena distancia das linhas ferroviarias — 2) — Conforme elucida a inicial (fls. 2|4) ilustrada pela planta de fls. 5 (cinco) trata-se da construção, em fundos de lote, de comodos de madeira, infringindo dispositivos do ato municipal n.o 663 (seiscentos e sessenta e três) de 10 (dez) de agosto de 1934 (mil novecentos e trinta e quatro) (Codigo de Obras "Arthur Saboya") prescritos nos artigos 49, 51 (alinea "a"), 61 — § unico, 141, 220, 260, 237, 293, 294, 297 e 404. — 3) — Por ocasião da demorada vistoria realizada no local em apreço, verificou o perito ligeira alteração no estado dos comodos cominados a demolição total. — Eis porque houve por bem organizar e apresentar anexa planta elucidativa, referida à de fls. 5 (cinco). Enumerou os comodos em questão, de 1 (um) a 8 (oito); enumeração essa reproduzida, a lapis, na citada planta inicial de fls. 5 (cinco). — 4) — Verifica-se, destarte, que — alem dos comodos condenados 2 (dois) e 3 (três) e ainda do telheiro 5 (cinco) constituidos de madeira — ainda foram demolidos mais dois outros, tambem de madeira, e que não haviam sido arrolados na cominatoria: comodos ("a") e ("b"). As areas desses comodos desfeitos (2-3-"b") estão convertidas em galinheiros abertos. — 5) — A' vista do exposto, o pronunciamento do perito, ao atender aos quesitos formulados pela Autora, será limitado ao estado dos comodos sob numeros 1, 4, 6, 7 e 8 (um, quatro, seis, sete e oito) — assinalados, sob legenda colorida em amarelo claro, na planta anexa ilustrativa. — II — Respostas aos quesitos da autora, (fls. 38) — 1.o) De acôrdo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas, descrevendo-as detalhadamente? Resposta: — De acôrdo com a inicial e demais peças dos autos e tendo em vista o resultado da vistoria recente no local — acima focalizado — as obras condenadas, a serem demolidas, são as seguintes: a) — Cobertura a levantar (comodos 6, 7 e 8) — Area total igual a 21,50 m2. — Telhas ordinarias (comodo 6) igual a 70 peças — Telhas francesas (comodos 7 e 8) igual a 350 peças. — Madeiramento respectivo desses três comodos. — b) — Paredes de taboas (comodos 1, 4, 6, 7 e 8) — Area total a demolir igual a 61,00 m2. Obs.: Trata-se de material (taboa) aplicado em paredes de pé direito variavel, marcado na planta anexa; bastante ordinario, não classificavel nem como de 3.a — Extensão de paredes igual a 22,50 metros, com altura media aproximada de 2,70 m. A presente descrição e discriminação das obras condenadas são ilustradas pela planta anexa, que poderá fazer parte integrante dos elementos exibidos na hasta publica para a execução, referida a fls. 37 (trinta e sete). — 2.o) — Qual o prazo que será necessario, para a demolição das obras? Resposta: — Desde que os comodos sejam devidamente desocupados, o prazo de uma semana util de trabalhos será mais que suficiente para a execução dos trabalhos, inclusive a remoção do material residual — 3.o) — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? Resposta: — Tendo em vista os trabalhos a realizar e o prazo para a sua execução, o perito estima as despesas em Cr$ ..... 1.000,00 (um mil cruzeiros). — Releva notar-se que o valor do material residual poderá compensar sobejamente o montante dessas despesas. Laudo com três folhas datilografadas de um só lado, numeradas e rubricadas no verso. Datado e assinado nesta folha final. Em anexo uma planta ilustrativa dos comodos condenados com legenda numerica e colorida. São Paulo, 25 (vinte e cinco) de Março de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). O Perito (a.) Oscar Amarante". EM VIRTUDE DO QUE é expedido o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia ou erro o qual será afixado no local de costume e, por copia, publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 19 (dezenove) dias do mês de abril do ano de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Eu, Nelson N. Pereira, escrevente, o datilografei. Eu, Antonio da Silva Pereira, escrivão, o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO:
a.) A. C. Pereira da Costa
(28|4-10|5-12|6)

MARA S/A "Imobiliaria"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — 3.a CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam os senhores acionistas da Mara S/A "Imobiliaria" convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria que, em 3.a convocação, se realizará no proximo dia 12 do corrente mês de maio, às 16 horas, na sede social, à rua da Conceição n.o 152, nesta Capital, tendo por objeto a seguinte ordem do dia: a) reforma de estatutos. b) assuntos de interesse social.

De acordo com os dispositivos legais e estatutarios a presente assembléia será instalada com qualquer numero de acionistas presentes.

São Paulo, 5 de maio de 1949.
Horacio Joaquim Moreira de Mello — Presidente
(7-8-10)

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.

EDITAL DE CONCORRENCIA EM HASTA PUBLICA

O Doutor José Geraldo Rodrigues de Alckmin, Juiz de Direito Auxiliar da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de concorrencia em hasta publica virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, proposto por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, uma Ação Cominatoria contra JOÃO FLORENCIO FERREIRA e sua mulher, para a demolição e regularização da construção feita no terreno de propriedade dos referidos réus, sito à Avenida Angelica n.o 2.566, nesta Capital. A ação foi proposta em data de 30|5|1947 e julgada procedente, conforme sentença proferida em data de 23 de Junho de 1948, tendo sido requerida a execução da sentença e não tendo sido opostos embargos pelos executados, bem como decorreu o prazo para os mesmos cumprirem a referida sentença, pela Municipalidade de São Paulo, por seu advogado doutor Manoel Martins, foi requerido que se procedesse a uma concorrencia em hasta publica, para a demolição das obras, objeto da mesma execução de sentença, nos termos da petição e laudo que seguem: — **Petição de folhas 42:** Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. Diz a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO, por seu procurador infra-assinado, na execução de sentença promovida nos autos da ação cominatoria que move JOÃO FLORENCIO FERREIRA e sua mulher (Cartorio do 2.o Oficio Privativo) — que já tendo sido calculado o valor das obras, vem requerer a Vossa Excia. se digne ordenar que se proceda a uma concorrencia em hasta publica para o cumprimento do julgado, nos termos do artigo 1.000, do Codigo de Processo Civil, expedindo-se para esse fim, os respectivos editais. Nestes termos, P. Deferimento. São Paulo, 11 de abril de 1949. (a.) Manoel Martins, Proc. — Jur. 21. DESPACHO: J. Sim, designando-se. S. P., 12-4-49 (a.) J. G. R. Alckmin. LAUDO DE FOLHAS 32-36: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal. O Engenheiro MIGUEL PROTA, abaixo assinado, carteira n.o 11 do C.R.E.A., perito nomeado e compromissado nos autos da Ação Cominatoria que a MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO move a JOÃO FLORENCIO FERREIRA, e cujo feito se processa pelo Cartorio Privativo do 2.o Oficio; depois de ter procedido aos exames, estudos e demais indagações necessarias, e, bem assim levantado "croquis" do imovel, vem, mui respeitosamente apresentar a V. Excia. o seguinte: LAUDO — CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES — Diz respeito a presente ação a diversos aumentos, executados clandestinamente, no predio n.o 2.566 da Avenida Angelica, nesta Capital. Constam tais obras de três partes: vide "croquis" junto ao presente laudo: 1. — Adaptação de um terraço em quarto, tendo sido feitas duas paredes, piso, forro e telhado de madeira. A cobertura é de telhas de barro do tipo marselhês. Possui uma porta externa e um caixilho com vidros e seguro. 2 — Construção de um quarto e cozinha, em continuação ao W. C. com cinco paredes novas em alvenaria de tijolos assentos com argamassa de cal e areia, com revestimento em reboco pela parte interna. Um dos pisos dessas duas dependencias é de cimento e o outro de madeira, não possuem forros; o telhado é de uma só agua, feito em madeira e coberto com telhas de tipo marselhês. As portas são de tipo calha e as janelas só possuem escuros. 3. — Construção de um quarto e cozinha, junto a divisa lateral esquerda do lote, com cinco paredes em madeira. Um piso é de cimento e outro de madeira, sem forros, sendo o telhado de madeira de uma só agua e coberto com telhas do tipo marselhês. O pé direito do N. 1 é de 3,50 ms., do n.o 2 é de 2,10 ms. e, do n.o 3, de 2,45 ms. Todos estes acrescimos medem, em area, englobadamente, 42,00 metros quadrados. As obras descritas foram executadas infringindo os seguintes dispositivos do Codigo de Obras — Ato n.o 663 de 10 de agosto de 1934. ART. 49 — Falta de licença, segundo alega a Municipalidade. ART. 141 — Pé direito insuficiente nas dependencias de ns. 2 e 3. ART. 339 — Espessura de paredes menor do minimo permitido, nas peças de n.o 2. ART. 404 — Paredes de madeira, sem o recuo minimo de 5,00 ms. do vizinho. ARTS. 294|297 — Formação e aumento de cortiço. QUESITOS DA AUTORA — 1.º. De acordo com a inicial e demais peças dos autos, quais são as obras que devem ser demolidas descrevendo-as detalhadamente? RESPOSTA: — De acôrdo com a inicial e demais peças dos autos, as obras que devem ser demolidas, são as seguintes: vide partes em amarelo no "croquis" junto ao presente laudo: N.o 1 — Telhado, forro, piso e as duas paredes de madeira; N.o 2 — As cinco paredes, telhado e retirada do piso de madeira. A parede situada na divisa com o lote vizinho, devido à sua finalidade, só deverá ser demolida a parte situada acima de 1,60 ms. do chão. N.o 3 — Telhado e as cinco paredes de madeira, e retirada do piso de madeira de uma das peças. 2.o — Qual o prazo que será necessario para a demolição das obras? RESPOSTA: — O prazo necessario para serem levadas a efeito as demolições enumeradas na resposta — ao quesito anterior, é de dez dias. 3.o — Em quanto importarão as despesas com a demolição das obras? RESPOSTA: — As despesas com a demolição das obras aludidas é de Cr$ 2.100,00 (dois mil e cem cruzeiros). Consta o presente laudo de cinco (5) folhas escritas de um só lado; todas rubricadas pelo perito e esta ultima datada e assinada pelo mesmo. São Paulo, 14 de março de 1945. O perito engenheiro, (a.) Miguel Prota. Em virtude do que, foi designado o dia trinta e um (31) de Maio, proximo futuro, às quinze (15) horas, no local designado para as hastas publicas, no edificio do Palacio da Justiça, sito à rua Felipe de Oliveira, nesta Capital, onde o Porteiro dos Auditorios, ou quem suas vezes legalmente fizer, porá em concorrencia em hasta publica, de acôrdo com o artigo mil (1.000) do Cod. Processo Civil Brasileiro, sendo acolhida a proposta que mais vantagens oferecer, observadas as formalidades legais. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital de concorrencia em hasta publica que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, pelo Cartorio do Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Municipal, aos vinte e um de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Pedro Gomes Pinto, Escrevente autorizado, o subscrevi.

O Juiz de Direito Auxiliar
(a) José Geraldo Rodrigues de Alckmin
(18-4 10-5 e 31-5)

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Laminação Santa Thereza S/A.

Ata da 3.a Assembléia Geral Ordinaria

Aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às nove horas, na sede social, à rua Agostinho Gomes, n. 56, reunidos em primeira convocação, acionistas representando 4.800 ações, ou seja a totalidade do capital social, como se verifica de suas assinaturas no livro "Presença dos Acionistas, e havendo todos dado cumprimento ao disposto no artigo 20 dos estatutos sociais, depositando na sede as ações ao portador, com antecedencia de três dias, preenchidas às formalidades legais, assumiu a presidencia da terceira Assembléia Geral Ordinaria, na forma dos estatutos, o snr. dr. José Adriano Marrey Junior.

Declarando instalada a Assembléia, uma vez que, estava verificada a presença de acionistas em numero legal, convidou o snr. presidente, para fazer parte da mesa, como secretario, a mim acionista, Aulus Plautius Coelho Pereira, que esta lavrei e subscrevi.

Informa o snr. presidente que a Assembléia Geral Ordinaria foi convocada nos termos da legislação em vigor, com o objetivo de deliberar sobre o relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como para eleger a diretoria para o bienio 1949|1950 e o conselho fiscal e suplentes, para o corrente ano de 1949 e fixar-lhes os honorarios, tudo conforme consta dos editais publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias", nos dias oito, nove e dez do mês de Março proximo passado, a cuja leitura procedi, por sua determinação.

A seguir, ainda por determinação do snr. presidente, procedi à leitura do relatorio da diretoria, balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, que conclui pela aprovação do balanço geral e contas da diretoria, no exercicio de 1948, documentos esses publicados na forma da lei, no "Diario Oficial" do Estado e "Jornal de Noticias", no dia oito do mês de março proximo passado.

Finda a leitura, o snr. presidente põe em discussão esses documentos, referentes ao exercicio de 1948, e, como ninguem quisesse usar da palavra, postos em votação, foram aprovados abstendo-se de votar os impedidos por lei, nos termos do artigo 100, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940.

Aprovado o balanço geral, pediu a palavra pela ordem o diretor superintendente, snr. Cistobal Jimenez Dominguez, para lembrar a Assembléia, estar à sua disposição a importancia de Cr$ 2.368.483,40 (dois milhões, trezentos e sessenta e oito mil e quatrocentos e oitenta e três cruzeiros e quarenta centavos), e que na forma do artigo 27 dos estatutos sociais a ela competia determinar a distribuição desses lucros liquidos e acrescentou que em nome da diretoria e nos expressos termos do artigo 131, do Decreto-Lei n.o 2.627, de 1940, propunha que a distribuição se fizesse da seguinte maneira: — Cr$ 2.352.000,00 (dois milhões, trezentos e cinquenta e dois mil cruzeiros) para os acionistas a titulo de dividendo, ficando o saldo remanescente de Cr$ 16.483,40 (dezesseis mil quatrocentos e oitenta e três cruzeiros e quarenta centavos) na rubrica Lucros e Perdas para o exercicio de 1949.

Ninguem mais desejando fazer uso da palavra sobre o assunto, o snr. presidente submeteu a proposta a votação, verificando-se aprovação por unanimidade.

Passando-se em seguida, à eleição da diretoria, para o bienio 1949|1950, pediu a palavra o acionista dr. Adriano Marrey e propôs a reeleição dos atuais diretores, snrs. dr. José Adriano Marrey Junior, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n. 53; Cristobal Jimenez Dominguez, brasileiro naturalizado, industrial, casado, residente nesta Capital, à rua Mariano Procopio, n. 245 e dr. Aulus Plautius Coelho Pereira, brasileiro, advogado, casado, residente nesta Capital, à rua Stela, n. 233, respectivamente, para os cargos de Diretor Presidente, Diretor Superintendente e Diretor Secretario, com os mesmos honorarios mensais percebidos até agora, ou sejam, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) para cada um dos Diretores Presidente e Secretario, e Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) para o Diretor Superintendente.

Submetida à votação a proposta acima, foi aprovada por unanimidade e os diretores reeleitos foram imediatamente empossados nos respectivos cargos todos com mandato até a Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 1951.

Passando-se em seguida, à eleição dos membros efetivos do conselho fiscal e suplentes, para o ano de mil novecentos e quarenta e nove, pediu a palavra o acionista dr. Fernando Marrey e propôs fossem reeleitos os membros efetivos do conselho fiscal, snrs. Jayme Ribeiro de Souza, brasileiro, casado, banqueiro, com domicilio nesta Capital, à rua Germaine Burchard, n. 136; Amador Aguiar, brasileiro, casado, banqueiro, com domicilio nesta Capital, à Estrada de Santo Amaro, n. 5 e Oddone Fausto Alcide, brasileiro, casado, banqueiro, com domicilio nesta Capital, à rua Atlantica, n. 103; e suplentes, os snrs. dr. Benedito Mario Vitiritto, brasileiro, solteiro, advogado, com domicilio nesta Capital, à rua Frederico Alvarenga, n. 122; dr. Latrcio Neves, brasileiro, casado, advogado, com domicilio nesta Capital, à rua Castro Alves, n. 787 e dr. Oscar Drumond Costa, brasileiro, casado, advogado, com domicilio nesta Capital, à rua Madre Theodora, n. 453.

Submetida à votação a proposta acima, foi ela unanimemente aprovada.

A seguir, o snr. presidente declarou que, nos termos do paragrafo unico, do artigo 124, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, competia ainda à Assembléia fixar a remuneração a ser distribuida aos membros efetivos do conselho fiscal que acabavam de ser eleitos. Ainda por proposta do acionista dr. Fernando Marrey, unanimemente aprovada, foi essa remuneração fixada em Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por ano, a cada um deles.

Esgotada a materia do dia e ninguem mais tendo querido fazer uso da palavra, o snr. presidente agradeceu a presença dos senhores acionistas e suspendeu a sessão a fim de ser por mim secretario, lavrada a presente ata.

Reaberta a sessão, foi a ata lida e submetida à discussão, tedo sido aprovada e assinada, pela mesa e acionistas presentes.

Desta ata, por mim secretario lavrada, no livro proprio, foram extraidas quatro copias datilografadas, autenticas, para os fins legais.

aa) José Adriano Marrey Junior — Presidente
Aulus Plautius Coelho Pereira — Secretario
Cristobal Jimenez Dominguez
Adriano Marrey
Fernando Marrey
Pedro Luciano Marrey
Heloisa Marrey Uint

A presente é copia autentica da ata da 3.a Assembléia Geral Ordinaria, da Laminação Santa Thereza de "Atas das Assembléias Gerais".

Aulus Plautius Coelho Pereira
Secretario

O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a LAMINAÇÃO SANTA THEREZA S|A. com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.552, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de abril de 1949, a ata da assembléia geral e ordinária dos seus acionistas, realizada em 11 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinária, de que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturário, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Irmãos Franceschi S/A. — Agrícola, Industrial e Comercial
JAÚ

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados todos os acionistas da Irmãos Franceschi S/A. — Agricola, Industrial e Comercial para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na Usina Diamante, neste municipio, no dia 15 de maio p. vindouro, às 15 horas, a fim de deliberar sobre mudança da sede social e eleição de novo Diretor-Gerente, em virtude do falecimento do anterior.

Jaú', 26 de abril de 1949.
João Franceschi
Diretor-Presidente
(7-8-10)

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas
PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 4.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult 4-6768 — Tel Resid. 1-1846

Escritório Técnico
JOSÉ PARELLO
ENGENHEIRO
Rua São Bento, 480 — 7.º andar — Tel. 2-7050
EMPREITADAS E ADMINISTRAÇÕES

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABA — SONHA MEU AMOR c/ Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — Atualidades Campos Filme 43 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ SÃO JOÃO — TORNARAM-ME UM CRIMINOSO c/ Ann Sheridan e John Garfield — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha 284 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

RITZ CONSOLAÇÃO — SONHA MEU AMOR c/ Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — SONHA MEU AMOR c/ Claudette Colbert e Don Ameche — Proib. 18 anos — J. Cinematografico 97 — NAC. — As 15 — 19,30 — 21,30 HORAS — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — SONHA MEU AMOR c/ Don Ameche — UM MUNDO DE ILUSÕES — Proib. 18 anos — Atualidades Campos Filme 41 — NAC. — As 15 — 19 HORAS.

IP. PALACIO — CRIME NO PRESIDIO c/ Van Johnson — ACORDES DO CORAÇÃO — Proib 10 anos — Preparando a Juventude — NAC. — As 18,30 HORAS.

STO. ANTONIO — UMA NAÇÃO EM MARCHA c/ Joel Mac Crea — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 10 anos — J. Informativo 142 — NAC. — As 18,30 HORAS.

JARAGUÁ — CIDADE DO PECADO c/ Clark Gable — VITIMA DO JOGO — Proib. 14 anos — Garimpagem mecanica — NAC. — As 18,30 HORAS.

C. GOMES — FOMOS OS SACRIFICADOS c/ John Wayne — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Conheça M. Grosso — NAC. — As 19 HORAS.

SAMMARONE — A FORNARINA c/ Lida Baarova — ERAMOS SEIS — Proib. 18 anos — Atualidades Campos 34 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — NOITE NA OPERA c/ Irmãos Marx — A ILHA ENCANTADA — Atualidades Campos 37 — NAC. — As 13,20 e 19 HORAS.

ASTORIA — CARTA DE UM VETERANO c/ Red Barry — BANDOLEIRO CONTRA BANDOLEIRO — Proib. 14 a. — 50 do Juqueri — NAC. — As 19,15 HS.

VITORIA — UM LADINO MAGNIFICO c/ Lynne Roberts — O LOBO SOLITARIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 35 — NAC. — As 19 HS.

TUCURUVY — CODIGO DO NORTE c/ Paul Kelly — A CAIPIRADA SE DIVERTE — Proib. 10 anos — S. Cinematograficas 31 — NAC. — As 19,15 HS.

IMPERIAL — A NOITE DOS MAIAS c/ Arturo de Cordova — VALENTE ATÉ AO FIM — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — SUBLIME RECORDAÇÃO c/ Mariella Lotti — PAIXONITE AGUDA — Como se educa surdos-mudos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — PAIXÃO DE ANDY HARDY c/ Mickey Rooney — CORAÇÕES AFLITOS — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — NO FRENESI DO DESEJO c/ Isa Pola — PAIXÕES TORMENTOSAS — Proib. 18 a. — Atual. em Revista 94 — NAC. — As 19 HORAS.

S. JORGE — A NOITE TEM OLHOS c/ James Mason — MONSTRO DE PARIS — Proib. 18 anos — Atual. Campos — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — MAGICO AMADOR — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — A NOITE DOS MAIAS c/ Arturo de Cordova — VALENTE ATÉ AO FIM — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO c/ Ingrid Bergman — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 18 anos — C. Jornal — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — QUE O CEU A CONDENE — Proib. 10 anos — Vôos do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

"Sem consequencias praticas o mandado de segurança concedido contra o controle da farinha de trigo"

Volta à baila a infração cometida pela firma "Irmãos Chammas"

A importancia da decisão judicial definitiva do mandado de segurança impetrado — Expende seu ponto de vista o sr. Nelson Coutinho, consultor-juridico da C. E. P., incumbido de estudar o assunto

Ainda se acha presente no espirito publico, a questão em que se viu envolvida a firma "Irmãos Chammas", relacionada com o abastecimento de farinha de trigo, desrespeitando o controle estabelecido para essa mercadoria, através de portarias emitidas pelo secretario do Trabalho. Os infratores, contudo, impetraram mandado de segurança contra aquela medida, sendo o mesmo liminarmente concedido em decisão judicial recente, do juiz dos Feitos da Fazenda Nacional.

A questão se reveste de grande importancia, porquanto, como é bem de ver, identico despacho no julgamento final do aludido mandado de segurança, implicaria na completa extinção do controle da farinha de trigo.

De parte da Secretaria do Trabalho, foi incumbido de estudar o assunto o sr. Nelson Coutinho, consultor juridico da Comissão Estadual de Preços, que ontem, reunindo os jornalistas credenciados junto ao gabinete do sr. José Abdalle, externou, em entrevista coletiva, o seu ponto de vista sobre o assunto.

— "Tivemos oportunidade de conhecer o caso apenas em seu aspecto juridico — afirmou — uma vez que, na qualidade de consultor juridico da C.E.P. fomos convidados a emitir nosso parecer sobre a petição inicial da firma Importadora Exportadora Irmãos Chammas Ltda, impetrando mandado de segurança contra atos emanados do sr. secretario do Trabalho, Industria e Comercio, e consubstanciados nas portarias numeros 335, de 18 de novembro de 1948, e 2, de 17 de janeiro de 1949, cujo conteudo já é de todos conhecido."

PRELIMINARES QUE INVALIDAM O MANDADO DE SEGURANÇA

— "O caso apresenta inicialmente duas preliminares que a nosso ver invalidam completamente o mandado de segurança impetrado.

"A primeira, diz respeito à carencia de direito dos impetrantes em tentar o remedio judicial de que lançaram mão, visto já terem decaido do prazo que lhes faculta a lei processual civil de nosso país. Com efeito, sendo o prazo de 120 dias, a contar do conhecimento do ato lesivo do direito, e sendo a portaria 335 de publicação oficial em 18 de novembro de 1948, segue-se que a partir de 19 de fevereiro de 1949 mais não se poderia arguir contra ela por via de mandado de segurança, meio excepcional e rapido que a nossa lei permite para o resguardo imediato de lesões de direito liquido e certo.

"Poder-se-ia objetar que a portaria numero dois, publicada em 17 de janeiro de 1949, estaria dentro do prazo e possibilitaria a interposição do recurso. Tal não acontece, porém."

"A portaria numero dois não criou deveres aos impetrantes, apenas trouxe uma redução de 50% na obrigação de atender guias de liberação, sendo portanto uma portaria benefica, favoravel, aos impetrantes, sem qualquer agravamento das imposições previstas pela portaria numero 335, e assim, não é de se conceber possa haver mandado de segurança contra essa portaria, nem que qualquer alegação de que a mesma fira direito liquido e certo.

INCOMPETENTE O JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL

"A segunda preliminar que entendemos interessante no caso é de exceção de competencia, que deve ser arguida contra o Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional, visto ser competente para conhecer e decidir do caso o egregio Tribunal de Recursos, nos termos do artigo 104, nº um, letra "b", da Constituição Federal, que dá competencia ao mencionado tribunal para processar e julgar originariamente os mandados de segurança quando a autoridade coatora for Ministro de Estado. Entendemos, de acordo com o que foi julgado nos autos do mandado de segurança numero 34.654, desta Comarca, pelo nosso egregio Tribunal de Justiça, que os atos do sr. Secretario, contra o qual Irmãos Chammas impetra mandado de segurança, são expedidos não na sua qualidade de Secretario de Estado, mas como presidente da C. E. P., recebida e exercida essa gestão por designação do Ministro do Trabalho, através de delegação outorgada ao sr. Governador do Estado. Ora, se a designação, o exercicio do cargo e as instruções são recebidas diretamente da C. C. P. que é presidida pelo Ministro do Trabalho, que assume assim a supervisão e orientação geral dos trabalhos no país, segue-se que em ultima analise, a autoridade dita coatora só poderia ser o Ministro do Trabalho.

A TESE DA INCONSTITUCIONALIDADE DAS COMISSÕES DE PREÇO

— "Invocam em seu favor os impetrantes a inconstitucionalidade do decreto-lei 9.125.

Esta tese já está fora de discussão. O proprio professor Noé de Azevedo que redigiu o melhor e o mais perfeito parecer sobre a materia, declara que a sua opinião, como a de varios outros jurisconsultos, não logrou convencer nem as autoridades administrativas, nem o Poder Judiciario, sobre a inconstitucionalidade dessa lei, e que assim as comissões tem sido consideradas como legitimas. Entendemos sempre que o artigo 146 da Constituição Federal, permitindo a intervenção no dominio economico, garante a existencia dos orgãos controladores de preços. Comentando esse artigo, o professor Pinto Antunes em sua tese sobre os direitos do homem no regime capitalista observa com muita acuidade que a Constituição brasileira de 1946 é democratica na forma politica e de tendencias intervencionistas acentuadas no sistema do capitalismo privado que adota como base economica de seu regime politico. Aliás, os interessados na inconstitucionalidade do decreto-lei 9.125 deveriam agir de acordo com o artigo 64 da Constituição Federal, que incumbe ao Senado a suspensão de lei declarada inconstitucional por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal".

OUTRA TESE INCONSISTENTE

— "A nosso ver, e com todo o acatamento pela figura respeitavel do signatario da inicial de Irmãos Chamas, o argumento de que em face do decreto lei 9.125 inexistem as Comissões Estaduais, é fruto de mero artificio de linguagem, que pela supressão ou confusão dos termos analogos, se pode chegar a uma conclusão diferente da realidade. Afirmam os impetrantes que a lei dizendo "capital" e "municipio" diz uma e mesma coisa, porque uma capital é sempre um municipio, e a lei desejou apenas que se constituissem uma Comissão Central, Comissões Municipais e Comissões Distritais.

"A verdade, porem, é que nicipais e Comissões Distritais, embora uma capital esteja sediada em um municipio, não se confunde com este. A

(Conclui na 2.a pagina)

Em S. Paulo o ministro da Austria

PROGRAMA DE RECEPÇÃO AO ENVIADO EXTRAORDINARIO DAQUELE PAIS

Em visita oficial chega hoje, a São Paulo, o sr. Adrian Retter, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da Austria junto ao governo brasileiro. Para a estada do sr. Adrian Retter em nosso Estado, foi organizado o seguinte programa:

Dia 10 — 10,30 — Chegada no Aeroporto de Congonhas. Recepção. — 14,30 — Visita ao governador do Estado no Palacio dos Campos Elisios. — 15,00 — Visita ao presidente da Assembléia Legislativa. — 15,30 — Visita ao presidente do Tribunal de Apelação.

Dia 11 — 8,30 — Visita à Fabrica Orquima — Visita à Fabrica Sociedade Eletrica S.A. — 12,30 — Almoço oferecido pelo governador no Palacio dos Campos Elisios. — 16,00 — Visita à Associação Comercial — 17,00 — Visita à Federação das Industrias — 20,00 — Recepção oferecida pela Colonia Austriaca no cinema São Francisco (Rua Riachuelo, 258).

Dia 12 — 9,00 — Visita ao Consulado da Austria — 12,30 — Almoço oferecido pela Camara de Comercio Austro-Brasileira no Hotel Esplanada. — 15,00 — Visita ao Estadio Municipal; visita ao Instituto Butantã. — 18,00 — Recepção nos salões do Hotel Esplanada.

Dia 13 — 8,00 — Visita à Fabrica Nacional de Tambores — Partida de automovel para Santos. — 11,30 — Visita ao prefeito de Santos no Paço Municipal — Almoço intimo oferecido ao prefeito no Parque Balneario Hotel — 15,00 — Passeios pela cidade; visita às obras do porto; pernoite em Santos.

Dia 14 — 8,30 — Regresso de Santos, por avião, ao Rio de Janeiro.

Jogaram um balde de água em Attlee

OXFORD, Inglaterra, 9 (U. P.) — Os alunos da Universidade de Oxford pregaram uma peça no primeiro ministro Clement Atlee. Enquanto o "premier" ceiava no Colégio Oriel, os estudantes esvaziaram os pneumáticos de seu automovel, e deixaram-lhe um bilhete aconselhando o lider socialista a que "da proxima vez, vote nos conservadores". Mais tarde, quando Atlee se encaminhava para o automovel, os estudantes atiraram, da janela, um balde de água gelada, que caiu a poucos centimetros do primeiro ministro.

Em Marília

ENERGICA AÇÃO DA POLICIA CONTRA ADEPTOS DO EX-PCB

MARILIA, 9 (Asapress) — Em virtude de medidas tomadas pela Delegacia de Policia, os elementos comunistas, que haviam planejado um novo "congresso da lavoura" da Alta Paulista, para organizar a "união dos trabalhadores da lavoura", tiveram os seus planos frustrados, continuando calma a cidade.

Para impedir a ação dos vermelhos, os policiais organizaram um serviço completo e perfeito, impedindo a entrada nesta cidade de elementos estranhos e perigosos. Os policiais, colocados nas estradas que dão acesso para Lins, Tupã, Garça, Baurú e Assis, formaram uma verdadeira "cortina" em torno da localidade, não permitindo a entrada de nenhum elemento bolchevista, tendo sido revistados os trens procedentes de São Paulo e Tupã. A policia realizou uma minuciosa investigação em local suspeito, conseguindo apreender ali numerosas armas de fogo.

A fim de garantir a ordem, permaneceu nesta cidade um reforço da policia e, para impedir a aproximação de estranhos, foi proibida a realização do jogo entre o Bonsucesso, do Rio, e o São Bento, local. Em Tupã foram apreendidos varios documentos na residencia de Edgard de Almeida Martins.

Plano de incorporação das classes de 1929/30

Exaltada pelo Comando da 2.ª R.M. a cooperação dos professores na seleção mental dos convocados

Recebemos da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação, cópia do oficio dirigido pelo comandante da 2a. Região Militar ao titular daquela pasta, e que transcrevemos a seguir:

"I — Tenho o prazer de levar ao conhecimento de V. Excia. que, a cooperação dos professores e professoras dessa Secretaria, na seleção mental dos convocados das classes de 1929/30 para o Serviço Militar, este ano, nesta R.M., foi excelente e correspondeu perfeitamente ao objetivo visado por este Comando, quando foi solicitada em Dezembro de 1.948.

II — Apresentando a V. Excia. os agradecimentos do Comando desta Região, solicito mandar registar na fé de oficio de todos os professores e professoras os louvores de que se tornaram merecedores, por essa cooperação altruista e digna sob todos os aspectos e que tão alto diz do espirito cívico das pessoas encarregadas da educação dos habitantes deste grande Estado.

III — Oportunamente enviarei a V. Excia. a estatística daquela seleção para as providências que V. Excia. julgar útéis, no sentido do melhor desenvolvimento dos encargos dessa Secretaria, entregue à brilhante direção de V. Excia.

IV — Todos aqueles funcionarios do Estado, que V. Excia. se dignou indicar para a execução daquele serviço, conduziram-se de maneira honrosa

(Conclui na 2.a pagina)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 10 de Maio de 1949 || N.º 934

CAMPANHA DE PRODUÇÃO AGRICOLA — *O sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, reuniu ontem à tarde, em seu gabinete, os representantes das classes conservadoras de São Paulo — agricultura, industria e comércio — a fim de discutirem e combinarem a organização de uma CAMPANHA DE PRODUÇÃO AGRICOLA, na qual se empenhem todas aquelas classes numa intima e eficaz colaboração com os tecnicos da Secretaria de que é titular. Após expor em linhas gerais o plano da campanha, aliás grandioso, procurando objetivar o incremento da produção agricola do Estado, que comparada com a de outros paises e considerando-se as nossas proprias possibilidades, vem sendo simplesmente irrisoria, o sr. secretario deu a palavra aos presentes, cujo uso poderia ser feito com a maxima liberdade e franqueza — "taco a taco" — como se expressou s. excia. Depois de longas discussões, ficou assentada uma reunião para o dia 11 do corrente, na qual será iniciada a campanha, com a formação das diversas comissões encarregadas dos varios setores em que ela se desdobrará, compreendendo propaganda e publicidade; moto-mecanização da lavoura; aquisição de fertilizantes, inseticidas e fungicidas; assistencia tecnica; financiamento agricola, etc. Ficou, tambem, estabelecido que os representantes de classe consultassem as suas representadas, no sentido de que a agricultura, a industria e comércio, concorram com o seu auxilio financeiro na consecução dos fins colimados, pois a verba de que dispõe a Secretaria de Agricultura não permite que a campanha seja levada avante com a eficiencia que se deseja e há mister. Essa campanha procurará estimular a produção agrícola do Estado em suas diversas culturas, sem se dedicar mais a esta, nem menos àquela, de maneira que os resultados obtidos se possam dar vertical e horizontalmente. Para isto, a experiencia privada, aliada aos conhecimentos acumulados pelos Institutos Biologico e Agronomico do Estado, orientará a produção de conformidade com as zonas mais propicias para um ou outro produto, de maneira que cada municipio, de acordo com as qualidades de suas terras e de conformidade com o seu clima, possa superar os resultados das colheitas anteriores, especializando-se em uma cultura apropriada. No clichê, fixamos um aspecto da reunião, vendo-se à cabeceira da mesa, ladeando o sr. secretario da Agricultura, os srs. Edgard Fernandes Teixeira, diretor do Departamento do Fomento Agricola; J. C. Gomes dos Reis, diretor do Departamento de Produção Vegetal e Carlos Arnaldo Krug, diretor do Instituto Agronomico*

DECIDEM OS DEPUTADOS

Não será devolvida a mensagem do abono se o plenario negar o pedido do Executivo

Reuniu-se, ontem, a comissão de parlamentares nomeada para estudar o "impasse" criado pelo pedido de retirada da mensagem do governador do Estado — Com exceção do deputado Lino de Matos, toda a comissão é contrária à devolução — Rápida "enquette" do JORNAL DE NOTICIAS no Palácio Nove de Julho

A comissão nomeada pela Mesa da Assembleia com o objetivo de estudar o pedido do governador Adhemar de Barros de retirada da Mensagem, propondo abono ao funcionalismo publico do Estado, esteve, ontem, reunida, na Sala da Presidencia para deliberar sobre a materia. Os deputados Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia, Cassio Ciampolini, lider da bancada do PTB, Ulysses Guimarães, lider da bancada do PSD, Lino de Matos, vice lider da bancada do PSP, Pinheiro Junior, Miguel Petrilli e Auro Moura Andrade, que compõem a referida comissão, depois de um debate prolongado, decidiu deixar à Casa, através do plenario, a decisão sobre o assunto, devendo, portanto, ser submetido ao voto dos parlamentares o pedido de retirada da Mensagem do Abono.

Essa decisão foi unanime, exceção do voto do deputado Lino de Matos, que argumentou cerradamente pela retirada da Mensagem, baseado, aliás, em precedentes ocorridos quando da gestão do presidente Valentim Gentil.

Flagrante da reunião de ontem, na Assembléia Legislativa do Estado, vendo-se o presidente Brasilio Machado Neto argumentando com o deputado Lino de Matos, aparecendo, ainda, os deputados Decio Queiroz Teles, Miguel Petrilli e Pinheiro Junior

NAO PODE RETIRAR A MENSAGEM

Depois da reunião, que por sinal transcorreu em ambiente cordial, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto, o JORNAL DE NOTICIAS teve ocasião de ouvir os parlamentares que nela tomaram parte. O deputado Pinheiro Junior, da bancada situacionista da Assembleia, não apoia a pretensão do Executivo insurgindo-se, mesmo, contra a mesma. Abordado pela reportagem, disse o parlamentar pessepista:

— Quero deixar claro não constituir indisciplina partidaria, o fato de eu defender ponto de vista contrario ao pensamento do governador Adhemar de Barros, nessa questão da retirada da Mensagem. Acho, e comigo varios componentes da comissão, senão todos, que uma vez entregue ao Legislativo, cessa a competencia do Executivo para fazer cessar, ou interromper a tramitação normal da Mensagem, que é ir às comissões tecnicas e, em seguida, ao plenario. Entretanto, concordei com a proposta de levar à decisão do plenario a solução do «impasse». Caberá, pois, aos parlamentares, através do voto, decidir se a Mensagem deve, ou não ser devolvida.

O sr. Miguel Petrilli, depois de evocar argumentos em favor de sua tese, acrescentou:

— A maioria é de opinião de que a Mensagem não pode ser retirada mais e devemos negar o pedido do governador do Estado.

OBJETO DE DELIBERAÇÃO

O deputado Ulysses Guimarães, ponderado e lucido, porem inflexivel em seu ponto de vista, disse:

— A Mensagem é objeto de deliberação do Legislativo e quanto a isso não paira a menor duvida. Se a Mensagem fosse devolvida, seria o Legislativo renunciando a uma de suas prerrogativas basicas. Ao plenario, agora, caberá decidir.

Diante da argumentação do sr. Lino de Matos, que dizia estar implicito no ato de propôr o abono a faculdade de anulá-lo, o sr. Brasilio Machado Neto declarou:

— Eis aí uma argumentação falsa. Nesse caso, quem nomeia, pode exonerar, no caso do funcionalismo, o que evidentemente não se verifica. O caso é o mesmo. A Mensagem, neste instante, passou a objeto de deliberação do Legislativo. Amanhã haverá nova reunião da comissão encarregada de estudar o assunto, mas já firmamos o ponto de vista de que deve ser entregue ao plenario, que é soberano, de vez que a Mesa decidiu soberanamente, como é regimental, uma questão de ordem.

Proibido ter mais de dois filhos

TOQUIO, 9 (U.P.) — Falando à imprensa, o doutor Shozo Toda, famoso ginecologista japonês, sugeriu que dentro dos proximos vinte anos se adote como norma para todas as familias niponicas ter somente dois filhos.

O dr. Toda afirmou que esse é o unico meio existente para reduzir a superpopulação das ilhas japonesas, que atualmente sobre acerca de 70 milhões de almas.

Como uma medida mais imediata, para diminuir a população do Japão, o doutor Toda conclamou as mulheres japonesas a protelarem por cinco anos os seus casamentos.

Ressuscitou dez minutos depois

PASSADENA, California, 9 (U P.) — Um autentico caso de ressurreição passará a figurar a partir de hoje nos anais da medicina, depois que os médicos do hospital local conseguiram fazer reviver um garoto de quatro anos, cuja morte havia ocorrido dez minutos antes.

Trata-se de Lawrence Page, de 4 anos de idade, vitimado por um atropelamento, ontem, domingo. Lawrence sofreu varias fraturas e o seu falecimento foi atribuido ao grande choque recebido pelo sistema nervoso.

O coração do garoto parou quando ele se achava ainda a caminho do hospital, em uma ambulancia. No estabelecimento, três médicos decidiram tentar o "milagre". Injetaram coramina diretamente no coração e fizeram a "respiração artificial". Depois de longos minutos de esforços o coração voltou a pulsar e os pulmões reiniciaram a inspiração e expiração. O médicos têm esperança de que Lawrence fique completamente restabelecido.

Alegou Meneghetti que sua defesa estava sendo cerceada

As exigências do "rei dos ladrões" no julgamento a que foi submetido ontem

Nenhum delinquente neste Estado conseguiu a celebridade de que goza Amleto Gino Meneghetti, considerado há muitos anos o "rei dos ladrões". Delinquente desde a sua terra de origem, a Italia, Meneghetti prosseguiu no Brasil a sua triste carreira de ladrão, escolhendo São Paulo para palco de suas façanhas.

Envolvido em 1926 na morte do delegado Sampaio Doria, durante um rumoroso cerco, em que tomaram parte mais de quinhentos soldados e investigadores, Meneghetti foi recolhido à Penitenciaria do Estado, onde espiou os crimes que cometeu contra a sociedade. Muitos foram os diretores daquele presidio que procuraram regenerar o mais indocil dos presos. Trabalho perdido. Meneghetti mostrava-se rebelde a qualquer tentativa de readaptação à vida normal. Procurou mesmo fingir-se de louco para ser transferido para o Manicomio Judiciario do Estado, onde encontraria maiores oportunidades de fuga.

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Quando diretor da Penitenciaria, o sr. Flaminio Favero, ilustre professor de medicina especializado na ciencia penitenciaria, adotou novo sistema para corrigir Meneghetti. Tratou-o como um ser normal, propiciando-lhe um ambiente mais livre. Meneghetti aproveitou-se da nova situação, simulando estar arrependido da sua vida pregressa, chegando ao ponto de obter livramento condicional.

FORAGIDO

Em liberdade, Meneghetti não titubeou em desrespeitar o compromisso de mensalmente se apresentar ao juiz presidente do Juri, naquele tempo o sr. Murilo de Matos Faria. Desapareceu, indo, ao que parece, para a Capital da Republica.

O CRIME

Em dezembro de 1947, o guarda-noturno Antonio de Almeida quando passava em sua ronda pela avenida Pais de Barros, lobrigou um vulto que em atitude suspeita esgueirava-se junto a um muro. Imediatamente o guarda-noturno, percebendo tratar-se de um ladrão, deu-lhe voz de prisão. A resposta não tardou. O vulto, que não era outro senão Meneghetti, disparou varios tiros de revolver contra o rondante, que, felizmente, escapou com vida.

Preso logo a seguir, verificou-se que Meneghetti carregava envoltos em um saco, diversos instrumentos proprios para arrombamento, que denotavam o seu proposito de assaltar a propriedade alheia.

O JULGAMENTO

Terminado o inquerito policial, os autos foram remetidos ao Forum, para que Meneghetti respondesse perante o Tribunal do Juri pelo crime de tentativa de homicidio.

Ontem, na hora regulamentar, instalou-se a sessão do Juri, com a presença de todos os jurados convocados. Presidia aos trabalhos o sr. Soares de Melo. A promotoria publica estava ocupado pelo sr. Nicolau de Campos Vergueiro e a tribuna de defesa pelo advogado Cristovam Fernandes. Grande numero de pessoas enchia o plenario e as galerias.

O PRIMEIRO INCIDENTE

Ia iniciar-se o interrogatorio do réu. Antes, porem, que o sr. Soares de Melo articulasse uma palavra, Meneghetti pediu licença para falar, o que lhe foi concedido.

— Sr. presidente, a minha defesa está sendo cerceada, afirmou o réu, com forte sotaque napolitano.

Diante da surpresa geral, Meneghetti emendou:

— O meu advogado não veio, o dr. João Passalaqua. E' este que eu quero. Se ele não vier, quero então o dr. Americo Marco Antonio.

Satisfeito o desejo de Meneghetti, pois o dr. Marco Antonio encontrava-se presente, este advogado solicitou da presidencia que o julgamento fosse adiado, a fim de que pudesse estudar os autos. Ouvida a Promotoria, foi o pedido indeferido, determinando todavia o sr. Soares de Melo que os trabalhos fossem suspensos por duas horas, para que o sr. Marco Antonio lesse o processo.

A hora em que encerramos esta edição os trabalhos do julgamento ainda prosseguiam.

Grave desastre com um estudante

A VITIMA RECEBEU FORTE FRATURA NA BASE DO CRANIO

CAMPINAS, 9 (Da sucursal, pelo telefone) — O estudante Orlando Lopes, solteiro, de 19 anos de idade, com residencia à rua Alferes Raimundo, viajando à noite num dos bondes que servem à Vila Industrial, deu com a cabeça num poste, tendo recebido, em consequência, fraturas da base do cranio. Uma das ambulancias da Assistência Municipal esteve no local do acidente, tendo transportado a vitima para o Hospital "Irmãos Penteado", onde o mesmo deu entrada em estado grave. A policia anotou a ocorrência.

CONFERÊNCIAS

"ACESSO AO EXISTENCIALISMO"

O Gremio XII de Outubro, da União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realizar no proximo dia 20, às 20,30, no salão "Joaquim Nabuco", rua Santo Antonio, 487 pelo sr. Luiz Washington, uma conferencia sobre o tema acima.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Tomaram posse os novos membros da Comissão Estadual de Preços

Presidida a solenidade pelo secretário do Trabalho — Na vice-presidência do organismo o sr. Alvaro Assis — Apêlo do governador do Estado, para que não meçam esforços na satisfação dos interesses da coletividade — Discursos

Em solenidade realizada às 15 horas de ontem, na Secretaria do Trabalho e presidida pelo titular da pasta, foram empossados os novos membros da Comissão Estadual de Preços, dos quais compareceram os srs. Alvaro Assis, Artur de Sales Pacheco, Celso Inacio Vila Nova, Decio Monteiro Junior, Joaquim de Camargo, João Monteiro Salgado, Silvio Sampaio, Cassio Toledo Leite, Egas Botelho, vereadores Cantidio Nogueira Sampaio e Roberto Pedrosa e José da Costa Boucinhas, representante da Associação Comercial.

A VICE-PRESIDENCIA

Por decreto do governador do Estado, foi nomeado vice-presidente do organismo o sr. Alvaro Assis, que aliás já exerceu essa função, anteriormente. Tal decisão causou certa estranheza, não por ter a escolha recaido na pessoa em apreço, mas em face das reiteradas declarações do sr. José João Abdalla, que divulgamos, no sentido de que o vice-presidente seria eleito pelos membros da C.E.P., possivelmente na propria ocasião de sua posse.

A SOLENIDADE

Iniciando a solenidade, fez uso da palavra o secretario do Trabalho, acentuando, na sua oração, que o governador do Estado, ao escolher, ele proprio, as pessoas que iriam constituir a Comissão Estadual de Preços, na nova orientação que lhe está reservada, tivera em mira a concretização do seu proposito de dar à população consumidora do Estado, um organismo capacitado a atender aos seus sagrados interesses e às suas justas reivindicações. Destacou, em seguida, o desequilibrio existente entre o consumo e a produção, com os seus males consequentes e que deveriam ser sanados pela C.E.P. e, concluindo, transmitiu aos seus novos membros o apelo que lhes formulava o governador do Estado, no sentido de que, no desenvolvimento de sua atividade, a pautassem no patriotismo individual, visando a satisfação dos interesses coletivos em jogo. Considerou então empossados os novos membros, cedendo a palavra a quem dela quisesse fazer uso.

Falou, primeiramente, o sr. José da Costa Boucinhas, espelhando a situação economica presente, propugnando pelo aumento da produção, onde disse residir a solução dos problemas que nos afligem e externando, por ultimo, o ponto de vista do comercio.

Com a palavra, a seguir, o sr. Sales Pacheco realçou a atuação do sr. José Abdalla, no interregno entre a exoneração dos membros da antiga C.E.P. e a nomeação dos seus novos conselheiros, terminando por formular os propositos de que por certo todos se achavam imbuidos, de trabalhar pelo bem-estar da coletividade.

Falaram ainda os srs. Roberto Gomes Pedrosa, Alvaro Assis, que prometeu o melhor de seus esforços, no sentido de ver concretizado o objetivo visado pelo governador e Cantidio Nogueira Sampaio, afirmando que estaria atento, na C.E.P., aos interesses da municipalidade.

Encerrando a cerimonia, voltou a fazer uso da palavra o secretario do Trabalho.

Dia a dia cresce o prestígio do JORNAL DE NOTICIAS em todo o Interior.

É um matutino informativo, completo e seguro.

Assinaturas com os agentes locais, em todas as cidades do Estado de São Paulo, ao preço de Cr$ 150,00 por anuidade.

AVENTURAS DO DUDÚ